ELEITO O BRASIL -

LONDRES, 12 (R.) O Brasil foi eleito por 47 votos membro não permanente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.

COMPLETAMENTE PARALISADO O PORTO DE BUENOS AIRES -

Em consequência da greve dos estivadores — Nova reunião da Junta Permanente, para resolver sôbre o fechamento total do comércio

(TEXTO NA SETIMA PÁGINA)

Revisão do reajustamento de 1940

Serão atendidos os funcionários da Polícia Municipal

Já se encontra em poder do Sr. Josino Medeiros, secretário de Administração da Prefeitura do Distrito Federal, o parecer da comissão designada pelo prefeito Philadelpho Azevedo e incumbida do estudo do reajustamento do pessoal da Polícia Municipal, de 1940. Será feita a revisão para a reclassificação geral, principalmente dos antigos comissários e chefes de postos. A comissão concluiu pela revisão do reajustamento, que não foi feito c/. bases satisfatórias para o funcionalismo da Polícia Municipal.

TAXIS EM GREVE

O movimento é parcial, afirma, em comunicado à população, o diretor do Serviço do Trânsito — Como o senhor Edgard Estrella coloca a situação — Nas associações da classe — Uma assembléia na União Beneficente dos Chauffeurs — Fala a A NOITE o presidente dessa entidade Sr. Francisco Arteiro — Ordem de prisão para os promotores da parede

Entraram em greve, esta manhã, os motoristas profissionais, por causa das novas determinações da Inspetoria de Trânsito, que proibiu os auto-lotações a trafegarem em determinadas horas.

Uma comissão de grevistas percorre os bairros, avisando os seus colegas no sentido de recolherem imediatamente seus automoveis às garages.

E desse modo está a cidade sem taxis, o que causará grandes transtornos, principalmente no

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sábado, 12 de janeiro de 1946 — N. 12.158

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O Sr. e a Sra. James Degnan, pais da menina Suzanne Degnan, de seis anos, que foi raptada, assassinada e esquartejada em Chicago. A menina foi tirada de sua casa, na Avenida Kenmore 5.943, e, na sua cama, encontrou-se um bilhete, em que os raptores pediam vinte mil dólores pelo resgate. Contudo, menos de 48 horas depois, eram encontrados seus despojos, em diferentes lugares, descobrindo-se que a infeliz criança havia sido vitima do mais bárbaro e estúpido crime dos últimos tempos. (Foto A. P.)

Para as glórias da vida do mar

As solenidades de hoje, na Escola Naval, presididas pelo chefe do govêrno — A troca de espadins de 79 novos oficiais

Da Escola Naval, tradicional estabelecimento de ensino superior da nossa Marinha de Guerra, saiu, hoje, mais uma turma de jovens oficiais, que concluiram o curso. São 79 moços, cheios de fé, esperanças e civismo, que vão prosseguir, na vida do mar, as tradições gloriosas da Armada.

Revestiu-se o ato de toda a solenidade. Presidiu-o o presidente José Linhares.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O presidente da da República, Sr. José Linhares, quando entregava a espada ao guarda-marinha José Carlos de Castro Walny, o primeiro aluno da turma

A Sra. Eurico Gaspar Dutra foi a Aparecida

Partiu esta manhã para Aparecida do Norte a Sra. Eurico Gaspar Dutra, que se fazia acompanhar de pessoas de sua familia.

O seu embarque na estação Pedro II foi muito concorrido.

A nova localização da estátua do barão de Mauá

A estátua do barão de Mauá já está em seu novo pedestal. Durante alguns dias, operários da Prefeitura ocuparam-se em remover o monumento, da entrada da avenida Rio Branco, para o centro da praça Mauá. A estátua do grande sonhador das indústrias brasileiras perturbava o tráfego.

BRASIL, o país mais votado

LONDRES, 12 (Por John Hogbtower, da Associated Press) — Foram os seguintes os cinco paises eleitos para membros não-permanentes do Conselho de Segurança, depois de intensa discussão na qual os Estados Unidos e a Grã-Bretanha arguiram com a União Soviética:

Brasil (com 47 votos); Egito (com 45 votos); México (com 45 votos); Polônia (com 39 votos); e, Paises Baixos (com 37 votos).

Todos esses paises foram eleitos na primeira votação e assim farão parte do importante corpo diretor da Organização das Nações Unidas.

Política e políticos

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

RADIANTES COM O AUMENTO

Os modestos servidores da Prefeitura temem apenas a carestia da vida — Falam um garí da Limpeza Pública e um guarda municipal — 500 cruzeiros que aliviarão muitas aperturas

Na Prefeitura e principalmente no seio das familias dos funcionários municipais, o decreto-lei do presidente da República, extendendo o aumento de vencimentos, teve a mais grata repercursão. É que, enquanto anualmente os salários dos empregados na industria, comércio, companhias e emprêsas particulares, sofrem majorações, os vencimentos do funcionalismo não conseguem alteração.

A carestia da vida e a inflação, motivos determinante do aumento do funcionalismo, é claro, também trouxeram dificuldades financeiras tremendas aos servidores da Prefeitura.

O garí da Limpeza Pública, Pedro Baldonardo falando a A NOITE

O velho gari teve mais 500 cruzeiros — Livre de aperturas, mas teme o aumento do custo da vida

A NOITE esteve colhendo impressões de alguns funcionários da Prefeitura.

Na rua Riachuelo, na altura do Departamento de Aguas e Esgotos, encontramos um velho garí da Limpeza Pública, varria a rua, trabalho árduo de todos os dias, apreciando o cachimbo.

Abordado pelo reporter, o velho servidor, Pedro Baldonardo, italiano naturalizado, diz:

— Trabalho na Limpeza Pública desde 1928, ainda no tempo de "cavaignac" (referia-se ao ex-presidente Washington Luiz). Tenho 17 anos de casa. Apenas três vezes fui aumentado, prossegue o trabalhador. Estou ganhando 570 cruzeiros e passarei a perceber 1.070 cruzeiros.

A uma pergunta Baldonardo esclarece:

— O aumento veio em tempo e vai me salvar de grandes aper...

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

REVOLUÇÃO NO HAITI

Renunciou o presidente Lescot, depois de ter sido cercada sua residência pelos sediciosos — Preso — Assumiu o govêrno uma junta militar — Mortos e feridos nos conflitos de rua

PORT AU PRINCE, Haiti, 12 (U. P.) — O presidente Elie Lescot foi afastado, ontem, do poder por um golpe de Estado de carater militar, movimento esse que foi precedido de desordens e choques nos quais se verificaram numerosos mortos e feridos.

Antes de que a Junta Militar tomasse o poder, o Gabinete do Haiti havia renunciado e uma greve geral paralisara quase completamente a vida do país.

Com a vitória da revolução, nas ruas de Port au Prince foram assinaladas cenas de entusiasmo.

O presidente Lescot está detido.

Elie Lescot

Depois da renúncia de seu Ministério, o presidente do Haiti falou à Nação pelo rádio, quando ameaçou adotar represálias caso não fosse restabelecida a ordem. Acrescentou Lescot: "A Nação está avisada. O mundo está avisado."

Não obstante, a oração (ou ameaça) de Lescot excitou o povo em vez de acalmá-lo e o jornal "Le Matin" estampou uma forte critica no presidene, artigo que tinha por palavras finais aquelas constantes da seguinte frase: "Viva a democracia".

Recorda-se que 75 comerciantes deram a público, anteontem, declarações pelas quais exigiam a

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

DUZENTOS MIL CRUZEIROS DE PREMIO À VIRTUDE

ABERTO O TESTAMENTO DO MILIONÁRIO DE ITAQUI

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Itaqui ter sido aberto, ontem, o testamento do ruralista e industrial Ernesto Dickson, nascido em Buenos Aires, em 1883; o qual deixou um sedutor legado de mais de duzentos mil cruzeiros, para duas jovens brasileiras que se tenham distinguido pela sua virtude.

O testador atribuiu ao presidente da República a faculdade de conferir o prêmio e de mandar proceder à escolha das contempladas.

O Sr. Dickson deixou também à Prefeitura de Itaqui campos e outros bens destinados à criação de "cabanhas". O prazo fixado para o cumprimento das disposições testamentárias é de dois anos.

4.000 vagões ferroviários serão construidos no Brasil

E 70 locomotivas a vapor e 30 Diesel elétricas para a reforma do nosso parque ferroviário — Substituição de 12.000 quilômetros de trilhos — Bilhões de cruzeiros para um plano de dez anos — O problema rodoviário — Fala à imprensa o ministro da Viação e Obras Públicas

O Sr. Mauricio Joppert, titular da Viação, reuniu em seu gabinete os representantes da imprensa carioca para lhes prestar esclarecimentos em tôrno das suas realizações à frente da pasta que dirige. Inicialmente o ministro declarou que todos os documentos do seu Ministério estavam à disposição dos jornalistas, dizendo também que receberia com satisfação qualquer critica, bastando que elas, de fato, concorressem para o maior acerto da sua administração.

Iniciativas em foco

— A realizações que procuro levar a cabo — disse o ministro Joppert — abrangem o problema do transporte maritimo, rodoviário e ferroviário. Todos três são importantissimos, neles residindo o fortalecimento da nossa Pátria.

A construção de navios

— Nós, propriamente, não estamos criando nada de novo, mas tão somente prosseguindo os estudos iniciados no governo passado. É bem possivel que o meu sucessor ache de bom aviso para-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Mais de cem milhões de quilos de uvas

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A produção de uvas no Rio Grande do Sul é calculada em mais de cem milhões de quilos, das maiores registradas no Estado.

UM TIRO NA NUCA,

PARA NÃO ESTRAGAR A PELE DOS PRISIONEIROS !

Era empregada na fabricação de selas de montaria e bolsas de senhoras — Tremendas revelações sôbre os horrores do campo de Dachau — Congelados vivos — A maior parte das vitimas morria a 25 ou 28 graus centigrados abaixo de zero — Experiências de pressão de ar e punção do fígado — A dramática reunião do Tribunal de Nuremberg — "Sou culpado ! Sou culpado !", exclamava em prantos Walter Funk

NUREMBERG, 12 (De Clinton Conger, correspondente da United Press) — Informou-se hoje, no Tribunal, que Walter Funk, economista alemão, prorrompeu em pranto, no interrogatório anterior ao processo e disse aos funcionários aliados: "Sou culpado! Sou culpado! Reconheço que sou culpado!".

Funk admitiu a culpabilidade ao ser interrogado sobre sua responsabilidade na preparação das leis que excluiam os judeus da indústria e do comércio, por ter escrito discursos e artigos contra os judeus.

Os decretos foram dados a conhecer em 1938, depois de uma conferência com Goering. "Naquela época devia ter abandonado

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

O Brasil já contribuiu com 10 milhões -

E ainda entrará com outros vinte - O total de dotações cobradas pela UNRRA

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,78 7/8
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra ...	77,77 15/16	68,49 1/2
Dolar ...	19,50	16,50
Escudo ...	0,70 5/16	0,67 1/4
P. urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,71 7/8	
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca	4,59 1/8	3,98 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,50, e a libra a Cr$ 77,88 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega nada arrecadou, ontem. A Recebedoria apurou Cr$ 121.642,40.

Falências

Fábrica de Artefatos de Couro Tapuya Ltda. — No juizo da 6.ª Vara Civel a Fábrica de Artefatos de Couro Tapuya Ltda. estabelecida à rua Buenos Aires, 172 1.º andar, confessou a sua insolvência requerendo a decretação da falência. Passivo declarado: Cr$ 220.058,90.

Fornecedora Vitória de Materiais Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Civel mandou pôr em prova a reivindicação de Irmãos Lamas & Comp., na falência da firma supra.

Alvim, Assumpção & Companhia — O juiz da 14.ª Vara Civel nomeou síndico em substituição, o credor da falência supra. Ari Gunewald.

Feridos o condutor e três passageiros

Um auto-caminhão, do qual se ignora o número, passou raspando, na manhã de hoje, na rua Humaitá, num dos elétricos da Light, que se dirigia à cidade, superlotado.

Na sua passagem, o auto-caminhão atirou ao solo o recebedor do elétrico, Gilberto Gomes, residente na rua Voluntários da Pátria n. 46, e três passageiros, que viajavam no estribo.

Todas as quatro vítimas, que sofreram contusões e escoriações, retiraram-se depois de medicadas pela Assistência.

Os passageiros feridos foram os seguintes:

Mario Rodrigues, estudante, morador na rua Voluntários da Pátria, 437; Francisco Gomes, operário, residente na rua Silva Lacerda, 79, e Henrique Fonseca, também operário, morador na estação de Barros Filho.

ERA UMA VEZ EM PETSAMO

História comovente essa que os jornais contaram há pouco da fuga de dezenove monges que viviam no mosteiro de Petsamo, na Finlândia, e que se viram enxotados pelas tropas russas quando estas invadiram a terra heróica do presidente Kallio.

Cinco séculos havia que a Abadia solitária erguia para o céu os seus cânticos sagrados e que o fumo do seu incenso votivo subia até Deus levando de envolta com ela o perfume das preces daqueles homens que a tudo renunciaram — mundo, demônio e carne, — para viverem no jejum e na oração, de olhos voltados para o seu breviário de folhas rústicas onde os salmos se misturavam às vezes com as lágrimas.

Cinco séculos havia que um dêles parára ali e ali erguera em nome do Senhor aquêle refúgio de almas e suplicára a Deus dêsse vida à fundação, mandando novos operários que pudessem cultivar com desvelo, com amor e com virtude, as suas vinhas de onde escorre o nectar das consolações e de onde o Santo Espírito Paraclito e Eterno ilumina as dúvidas humanas e retempera as energias dos que combatem pela Fé, pela Esperança, pela Caridade.

Se acontecia a um monge morrer, quase sempre se atribuia à idade a sua morte. Os males físicos e as tempestades morais não rugiam por aquêles cimos cobertos de neve e de silêncio perpétuo. Mas cerrados os olhos a êste, lá vinha outro retomar o seu lugar à mesa sempre tão parca, e no labor do serviço divino. Nunca houve assim quem notasse a falta de uma jaculatória ou de um "amen" no côro fervente de vozes que subiam da nave singela e branca até ao altar onde o Senhor recebia o culto de servos tão desvelados e tão conformados como eram os humildes monges de Petsamo.

Muitos dentre êles já haviam esquecido até a fisionomia do mundo. Envelheceram ali na oração, na abstinência, nos flagelos. Tinham o rosto manso como o dos anjos. Os olhos doces e sem ira. As mãos como que encovadas de pegar o livro de Horas. Só os mais jovens, isto é, os que há pouco haviam chegado lá de fóra lhes traziam à memória já cobertas de cinzas os aspectos da vida profana, as cidades com as suas molduras doiradas e os nomes dos que se fizeram grandes pela fôrça, pela astúcia, pela ferocidade. Quase nunca chegavam até o fim, porque os mais velhos lhes tapavam a boca para que êles não profanassem o lugar em que estavam.

Três séculos viveu o Mosteiro de Petsamo sob a dominação da Noruega. Um século e muito sob o contrôle da Noruega e da Rússia e desde 1921 estava êle à guarda da soberania finlandesa.

Todos estes dominios se sucederam sem que os monges os vissem passar. É que sôbre êles havia, pelo voto que professaram, um domínio inabalavel e sem fronteiras, uma jurisdição que ia além das suas próprias vidas para estender-se até à Eternidade: Deus!

Daí porque não tremiam êles. O coice das armas nunca fez cair por terra a cruz. Nunca a verdade foi esmagada pela violência e nem os tiranos ficaram incólumes de morte quando esta la buscá-los aos seus esconderijos.

Os santos monges de Petsamo eram assim: não temiam e nem tremiam porque sabiam bem que Deus era com êles em todas às horas, em todas as aflições, em todas as alegrias.

Para êles só havia um imperante — o Senhor — e êste mesmo reinando docemente, meigamente, complacentemente, no mundo dos corações.

Tudo isso pensavam até quando um dia uma bomba caiu sôbre o mosteiro, destruindo-o. Nêste momento, do seu trono forrado de couro de rena, o provincial lia em voz alta para os demais irmãos estas palavras do versículo 7, da segunda Epístola de S. Paulo Apóstolo a Timóteo: "Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação."

Não pôde prosseguir.

A onda bárbara rugiu às portas da capela cinco vezes secular.

Um rebôo de vozes sinistras encheu a nave ainda repleta do cálido perfume dos turíbulos fumegantes e o tímido balbuciar das falas monacais.

Tentaram todos fugir.

Só dois conseguiram chegar com vida às plácidas costas da plácida Noruega.

E para que mais?

Bastava um, e o monastério de Petsamo estaria ainda de pé.

O que houve, apenas, foi a sua transferência para outro lugar. Os que restaram levaram com êles a fé e a caridade: uma, para desbravar o caminho, e a outra para fecundar a terra dos espíritos que encontrassem.

Um pouco mais e o pentasecular convento se erguerá mais além, agora já com outro nome, reflorido todo, com as suas abóbadas claras, os seus carrilhões austeros, e os seus monges de olhos mansos e como que distantes de todo êsse vazio que nos cerca, de todo êsse efêmero clarão das glórias que o próprio homem faz para enganá-lo e depois destruí-lo!

JOAQUIM THOMAZ.

Política e políticos

O MINISTÉRIO

Não se deve estranhar os rumores que estão correndo acêrca do futuro Ministério, nem mesmo a pletora de nomes sugeridos, nos jornais e fóra dêles, para as diferentes pastas.

Esta é uma questão de grande importância e as correntes políticas e os amigos dos candidatos procuram "fazer onda", insinuando intimidades, alardeando prestígio e proclamando méritos que muitas vezes estão longe de corresponder à verdade dos fatos.

Todos os dias aparecem listas novas, ou em que se misturam nomes de políticos ou técnicos sôbre os quais efetivamente há cogitações com outros de que ninguém, de responsabilidade, se lembrara.

A referência a figuras sem experiência para pastas da maior responsabilidade faz lembrar os primeiros tempos do regime, quando Floriano não hesitou em oferecer um destacado setor da administração pública a certo moço, à época, quase imberbe.

Os dias de hoje, porém, com os problemas internos e os de ordem internacional, que andam intimamente entrelaçados, não se compadeceriam mais com essas "blagues".

O Ministério em formação deverá ser confiado a homens experimentados, de conceito na opinião pública, tanto no país como no estrangeiro.

Caminhamos, além disso, para um Legislativo em que, pela primeira vez, estarão representados os mais estranhos matizes partidários, acreditando-se que se travarão, na Assembléia Nacional, como mais tarde nas Câmaras, os mais sérios debates.

Problemas econômicos, como o da revisão das tarifas, o da redistribuição dos tributos, e o da produção serão inevitàvelmente agitados à luz da nova política de após guerra.

Por outro lado, nossa posição no Continente, com a conquista da hegemonia na América do Sul, nos obriga a estudar melhor as repercussões de nossos atos, e teremos, ainda, a Conferência da Paz, com o cortejo de soluções imprevistas, que hão de revolucionar a vida dos povos.

O general Dutra tem uma visão panorâmica destas coisas e quem pensar que se venha a influenciar por situações falsas cairá em voluntário malogro.

A FAZENDA

A escolha do ministro da Fazenda é que ainda embaraça a constituição definitiva do govêrno do general Dutra.

Depois do nome do Sr. José Maria Whitaker, volta ao cartaz o do Sr. Gastão Vidigal, como o Sr. Whitaker, banqueiro. Banqueiro, industrial e político, por sinal hábil, a ponto de desenvolver os méritos tradicionais de família, tão bem representada, no passado, por êsse líder que foi seu tio, o saudoso senador paulista Alvaro de Carvalho.

Há outras indicações, sem dúvida, mas a relativa ao ex-diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, e ex-deputado, é uma das mais firmes.

CHANGEZ DE PLACE...

O Partido Trabalhista Brasileiro está sofrendo sensíveis modificações.

O Sr. Nelson Fernandes é, agora, o secretário geral e em uma comunicação à imprensa, que recebemos hoje, se diz o seguinte, com data de 11 do corrente:

"A Comissão Executiva, em sua reunião de hoje, resolveu:

1.º) Sòmente a Comissão Executiva Central poderá ter entendimentos com o novo govêrno da República e partidos políticos, afim de tratar de assuntos que digam respeito ao Partido Trabalhista Brasileiro.

2.º) Que os ditos entendimentos sejam feitos através de uma comissão de Coordenação Política, que, para êsse fim, ora fica criada.

3.º) Designar para tomar parte desta Comissão, sob a presidência do primeiro, os seguintes membros: Nelson Fernandes, Benjamin Farah e Hugo Borghi.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1946. (aa) Paulo Baeta Neves, presidente, Nelson Fernandes, secretário".

Não se informa, nêste comunicado, a maneira como foi feita a mudança nem a posição que tomaram os antigos ocupantes dos cargos acima citados.

DOMINGO EM APARECIDA

O general Dutra parte hoje, em companhia de sua esposa, para Aparecida, no Norte do Estado de S. Paulo.

O presidente eleito passará ali o dia de amanhã, domingo, devendo regressar a esta capital na próxima segunda-feira.

DECEPCIONADO...

O Sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti regressou da Paraiba decepcionado e está disposto a abandonar as atividades políticas.

O jovem prócer paraibano foi candidato a deputado, obtendo uma votação, em cabeça de chapa, superior à de dois ou três adversários. Não foi diplomado, porém, por seu partido — o Popular Sindicalista — não haver obtido quociente partidário.

O jornal que montara no Estado êle já o vendeu ao P.S.D. da Paraiba.

— Não votei no general Dutra, declarou ao redator de "Política e Políticos", o simpático líder paraibano, mas também não apoiei o Sr. Eduardo Gomes. E olhe que não me faltaram convites, até para figurar na chapa da U.D.N. Pergunte ao Argemiro Figueiredo, que vem aí.

— E agora? indagamos.

— Não quero saber mais de política. Dei tudo o que podia à campanha em que me envolvi. E podia, se tivesse rumado noutro sentido, estar agora em ótima posição. Vou cuidar dos meus interêsses particulares.

LIDERES

O Sr. Cirilo Junior será o líder da maioria da bancada paulista na Câmara; o Sr. Artur Souza Costa, da gaucha; o Sr. Agamemnon Magalhães, da de Pernambuco; o Sr. Otavio Mangabeira, da da Bahia (que é udenista); o Sr. Benedito Valadares, da de Minas; o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, da do Rio de Janeiro; e o Sr. Jonas Corrêa, da representação social democrática carioca.

Essas escolhas são certas.

POLITICOS QUE CHEGAM, POLITICOS QUE PARTEM

Está sendo esperado hoje, nesta capital, o Sr. Batista Luzardo, deputado eleito pelo Rio Grande do Sul.

— Chegou do Maranhão o senador eleito por êsse Estado, Sr. Genésio Rego.

— Embarcarão amanhã em Belém, com destino ao Rio, os deputados eleitos pelo Pará, Srs. Lameira Bitencourt, João Botelho, Nelson Parijós e Moura Carvalho, da bancada social democrática.

INTERVENTORIA MINEIRA

Há quem afirme, nos círculos políticos mineiros, que a escôlha do Sr. João Beraldo para a interventoria mineira, no futuro govêrno, não é caso definitivo.

Não por que o ex-deputado não reuna os requisitos indispensáveis, mas por uma série de razões que estão sendo ponderadas. Os novos interventores terão de presidir a eleição para os governos constitucionais e assembléias dos Estados, a elaboração das constituições e iniciar, afinal, uma política nova.

O govêrno a instalar-se em 31 de janeiro corrente carece de ter o apoio da opinião pública e das correntes partidárias, agregando, nesse sentido, a maior soma de influências.

O Sr. Beraldo talvez não tenha, em Minas, politicamente, uma situação capaz de realizar êsse desiderato.

E há nomes que, sob êsse aspecto, a política mineira gostaria de vêr no Palácio da Liberdade.

Passou a interventoria

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Benedito Carvalho passou a interventoria ao Sr. Thomaz Pompeu Filho, secretário da Agricultura, devendo viajar para o Rio com a familia, hoje.

GRANDE INCÊNDIO EM PETRÓPOLIS

Devorado pelas chamas um depósito de gás — Ameaçado todo um quarteirão — Terríveis explosões — Pedido socorro aos bombeiros cariocas

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis viveu ontem horas de pânico, com um incêndio que irrompeu em pleno centro comercial, na Avenida 15 de novembro, principal artéria da cidade.

O incêndio manifestou-se, ao que parece, numa oficina de moveis e propagou-se a um depósito de gás engarrafado, ganhando, então, incrivel violência e ameaçando todo um quarteirão. Felizmente, as chamas foram circunscritas, senão teriamos a assinalar um dos maiores sinistros de que há memória na cidade, pois, vizinhos do depósito de gás, situam-se uma

No local do incêndio

serraria, um depósito de papel de uma tipografia, um hotel de construção antiga e uma garage, onde havia tambores de gasolina.

Para tornar ainda mais critica a situação, o carro-bomba dos bombeiros locais não funcionou, só o fazendo uma hora mais tarde. Ao auxilio popular e à valentia dos soldados do fogo, deve-se não ter o sinistro assumido proporções dantescas. Na emergência, foram solicitados os socorros dos bombeiros do Rio, que compareceram com grande presteza, mas quando chegaram já felizmente pouco tiveram a fazer.

Violenta explosão

Seriam 13,15 horas, quando tremenda explosão atroou aos ares, alarmando todos quantos se encontravam no princípio da Avenida e imediações.

Passado o primeiro momento de perplexidade, os circunstantes viram enorme lingua de fogo se elevando ao céu, nos fundos do prédio n. 266. Era ali o depósito das botijas de gás da Companhia Ultra-gás".

Populares acorreram, enquanto o pânico imperava entre as familias residentes nas proximidades e nos próprios estabelecimentos comerciais das cercanias.

Minutos depois, outro estampido fragoroso, seguido de terceiro, ribombava no local. Eram botijas de gás engarrafado estourando. A cada detonação, aumentava a confusão e o terror e correspondia um incremento nas chamas. Labaredas esguias alteavam-se a mais de quinze metros de altura.

Chegam os Bombeiros... Mas a bomba não funciona

Chegam, finalmente, os bombeiros. Meia dúzia, apenas. A bomba extintora, entretanto, não funcionou. Entrementes, as chamas devoravam impetuosamente a oficina de moveis antigos, de propriedade do Sr. A. Ramos, e lavravam impunemente no depósito de gás, comunicando-se ao Hotel Avenida.

Cenas dolorosas e simultâneamente pitorescas desenrolavam-se. Familias traziam suas mobilias e trastes para a rua. Os hospedes do hotel fugiam aterrorizados e um deles corria semi-despido. Quando se apercebeu do seu estado, precipitou-se de volta. Logo adiante, porém, hesitou numa fração de segundo. Mas a convenção venceu o medo; e ei-lo que corre a completar a vestimenta sumária. Aliás, pouca coisa ardia ainda no hotel. Apenas três quartos dos fundos haviam sido atingidos, mas as chamas foram logo dominadas. Uma calma relativa se restabeleceu aos poucos. O incêndio não era das proporções gigantescas que os primeiros momentos de tumulto e estridor faziam presumir.

Os populares auxiliam

Percebendo a inutilidade dos esforços dos bombeiros, que se esforçavam em vão para fazer funcionar a bomba que extrairia do rio a água necessária ao combate às chamas, o povo espontaneamente prontificou-se a auxiliar. Uma fila humana estendeu-se do rio ao local do incêndio, numa distância de mais de cem metros, para que os baldes de couro dos bombeiros chegassem ininterruptamente, passando de mão em mão aos focos das chamas.

A dois passos, está localizado o Palácio Grão Pará, residência da familia imperial. O próprio D. Pedro Gastão, que se achava presente prestou auxilio, ajudando a ligar grossa mangueira, pertencente ao Moinho Inglês, nos registros dágua do palácio. Todos procuravam cooperar. O tenente Cesar Rosa, ex-comandante do Corpo de Bombeiros de Petrópolis, atualmente servindo em Niterói, e que se achava a passeio na cidade assumiu o comando dos Bombeiros e dos populares juntamente com o tenente Mario Lopes, comandante da corporação local. Um contingente de soldados do 1º B. C. isolava o quarteirão ameaçado.

Em chamas um caminhão carregado de botijas de gás

Uma inquietação latente dominava a todos: as botijas de gás. Quarenta delas encontravam-se em meio das chamas do depósito. Ao que se afirma, o ultragás, embora não inflamavel, não é explosivo, tanto que explodiram apenas três garrafões de ferro que se encontravam vasios. Todavia, os populares, ainda que destemerosamente ajudassem a carregar água, esperavam novas explosões a qualquer momento.

Foi quando as chamas atingiram um caminhão carregado de garrafões de gás, que se encontrava no depósito pronto para suprir clientes da companhia.

O mecânico Francisco Cordeiro, da Garage Avenida e o chauffeur Orlindo Niebus, da Companhia Ultragás corajosamente retiraram o veiculo em chamas do local. Orlindo Niebus recebeu várias queimaduras e foi hospitalizado.

Em perigo os prédios vizinhos

Os esforços dos bombeiros e dos populares em circunscrever o fogo prosseguiam incessantes, mas a fogueira relutava em ceder. Periclitava a segurança dos prédios e estabelecimentos que circundam o depósito de gás e a oficina de moveis, ambas completamente dominadas pelas labaredas. Dentre os estabelecimentos, se incluem a Serraria Diogo, com um grande depósito de madeiras, a Padaria Elita, a oficina tipográfica e depósito de papel de impressão da Papelaria D. Pedro II, a Garage Avenida, com seus tambores e depósito de gasolina, e o Hotel Avenida.

O juiz Maurity Filho, que se achava presente em companhia do Sr. Alvaro Bastos, secretário da Prefeitura, determinou então que se solicitassem os socorros dos bombeiros cariocas.

Rezem que o fogo não chegará aí!

A pouca distância do braseiro, está situada uma residência. Todos os membros da familia queriam transportar os moveis, roupas, etc. para lugar seguro. O chefe da casa, entretanto, imperturbavel, recomendava apenas: — "Rezem, que o fogo não chegará aí!" E de fato não chegou.

Fez um rombo no paredão

Quando duma das explosões a botija de ferro que habitualmente encerra o ultragás foi arremessada com tanta violência que um dos fragmentos praticou uma abertura no paredão que separa o depósito da Garage Avenida.

A água jorrou, afinal

Depois de dura peleja, a bomba afinal funcionou. A água jorrou, então, em abundância e o incêndio pôde, enfim, ser debelado. Eram 16,30 quando as chamas se extinguiram.

Chegam os bombeiros Cariocas

As 17 horas, chegaram os bombeiros cariocas, comandados pelo major Nunes e capitão Rosa, que foram muito aclamados pelo povo, pela boa vontade que demonstraram e a presteza com que atenderam ao chamado, levando apenas uma hora para fazer a viagem do quartel, no Rio, a Petrópolis. Os corretos soldados do fogo ainda tomaram parte no combate final.

Seis feridos

Durante os trabalhos de extinção das chamas ficaram feridos os civis Orlindo Niebus, Helio Brasil, Luiz Antelo, Antonio de Almeida e Boris De Saurer, todos com queimaduras ligeiras e pequenas escoriações. Também os tenentes Cesar Rosa e Mario [illegible] receberam ferimentos leves, bem como alguns bombeiros.

Os prejuizos

Os prejuizos totais, a despeito da violência do incêndio, não ultrapassaram cem mil cruzeiros.

Primeiro, salvou a máquina

No Hotel Avenida, reside o fotógrafo Americo, que trabalha para a Sucursal de A NOITE. O quarto do profissional, o de n. [illegible] foi um dos atingidos pelo fogo. Logo que teve noticia do que sucedia, o fotógrafo correu ao quarto e salvou a máquina, para bater os primeiros flagrantes. Só depois, voltou ao quarto salvando os seus demais pertences.

Ecos e Novidades

O govêrno e o interesse público

O Sr. José Linhares, presidente da República por um limitado período de tempo, — o tempo necessário, apenas, à realização e à apuração das eleições presidenciais e para o Parlamento Constituinte, — bem poderia, se fôsse comodista, ter cruzado os braços e se mostrado indiferente a tôda uma série de problemas nacionais, que tem examinado e encaminhado para soluções longamente adiadas, sem que ninguém tivesse o direito de acusá-lo de inatividade. A própria transitoriedade do seu período de govêrno serviria para justificar a indiferença e o comodismo, que não foram, todavia, o caminho por êle escolhido. Uma das suas preocupações tem sido a de resolver o problema da alimentação do povo, — e nesse sentido já tomou algumas providências decisivas, entre as quais a dissolução da Comissão Executiva da Pesca, que representou a assinatura da carta de alforria dos nossos pescadores, bem como a liberdade do comércio do peixe. O problema do fornecimento de leite está sendo examinado com grande interêsse e, como êsse, outros assuntos que interessam ao estômago do povo, em estado de quase completo pauperismo. Reconhecendo as dificuldades tremendas em que se debatia o funcionalismo, quer o da União, quer o das entidades autárquicas, o Sr. José Linhares promoveu um reajustamento em bases justas, e em caráter definitivo, enfrentando, assim, com decisão, um problema que vinha sendo postergado indefinidamente, pois o tempo se consumia em reuniões de comissões e mais comissões, sem nenhum resultado positivo. Através de decretos-leis, o presidente José Linhares restituiu aos brasileiros muitos dos seus direitos que haviam sido postergados, — e uma dessas medidas foi a extinção do vergonhoso artigo 177, tornando passivel de demissão ou aposentadoria todos os funcionários que sustentassem opinião política contrária à dos ocupantes do poder. A imprensa obteve, do presidente Linhares, uma das coisas que representavam uma inspiração geral: — a transferência, para a Alfândega, da capacidade para autorizar e fiscalizar a importação de papel com linha dágua, para a impressão de jornais e revistas.

Outros atos igualmente dignos de aplausos poderiam ser apontados. Quando, mais tarde, se der o balanço nas atividades dêsse breve período administrativo, com ânimo sereno e justiceiro, ver-se-á que o presidente do Supremo Tribunal Federal, no exercício da presidência da República, realizou muito mais do que, licitamente, dêle se poderia ter esperado. E, sobretudo, que muito fez, desinteressadamente, em favor do povo, sem esperar dêste nenhum reconhecimento político e sem disso fazer o menor alarde demagógico.

O PESSOAL DA BIBLIOTECA NACIONAL

A Biblioteca Nacional tem melhorado bastante, nos últimos tempos. O seu salão de leitura já pode ser frequentado, sem receio, pelo público. Melhorou a iluminação. Melhorou o mobiliário. Foi suprimida a ridícula exigência burocrática dos cartões de frequência, das carteiras de identidade, que durante alguns anos perdurou. Mas, apesar de tudo isso, a Biblioteca Nacional ainda deixa muito a desejar. Entregue hoje a sua direção à competência de um técnico do reconhecido valor, o Sr. Rubem Borba de Morais, o organizador da exemplar Biblioteca Pública de São Paulo, com certeza terá, na nova administração, melhoramentos e facilidades que a nós se afiguram necessárias, entre as quais a criação de um departamento circulante, que facilite o empréstimo de livros, mediante caução, às pessoas que não possam frequentar aquele estabelecimento no horário regular, mas que desejem ler em sua própria casa os livros que não estão ao alcance de sua bolsa. Outro caso a ser atendido é o da atualização das coleções em língua estrangeira, sobretudo de língua inglesa, que está tendo cada vez maior número de leitores. A Biblioteca Nacional precisa, também, de pessoal mais numeroso, porque os zelosos funcionários que ora a servem não são bastante para atender ao serviço, sobretudo no tocante à catalogação de novos volumes. É sabido que, por falta de pessoal e por serem sistematicamente negadas as verbas necessárias à Biblioteca Nacional, a catalogação de livros brasileiros ficou interrompida por um período de dez anos. Montanhas de livros já estão, por encadernar e catalogar, — e muitos dos novos escritores, surgidos nêsse período, não podem até hoje ser consultados. É preciso que o Ministério da Educação e Saúde Pública passe a olhar com maior interesse pela Biblioteca Nacional, porque de nada adiantará colocarem na sua direção um técnico como o Sr. Rubem Borba de Morais, se não lhe derem os recursos necessários para adaptar o grande estabelecimento às necessidades da ordem cultural que visa prover.

*

A PACIFICAÇÃO DA CHINA

Pode ser que assim não aconteça, mas são os votos das pessoas bem intencionadas, que do entendimento entre Chiang-Kai-Shek e os comunistas seus compatriotas resulte a pacificação da China.

Deverá a brava nação, portanto, reaver a sua tranquilidade, de há longos anos perdida, isso na realidade desde a segunda parte do século passado, quando se converteu em campo de manifestação impiedosa do egoismo de vários países e o Japão, sobretudo, deu começo, a trerceneda maquinação para torná-la Estado vassalo seu.

Mas se o ex-Celeste Império apresentou o maior caso, nos tempos modernos, de sofrimentos ininterruptos provocados por algumas nações mascaradas como amigas suas, também oferece o mais comovedor exemplo de resistência obstinada, e por fim, vencedora, a um assalto geral destinado a retalhá-la para benefício dos interessados, exemplo que atinge as raias do incrivel quando pensamos na luta sobremodo desesperada que teve de travar contra inimigo, formidavelmente armado, num período em que os seus aliados se batiam também de modo encarniçado e enfrentavam momentos terriveis, praticamente impossibilitados de lhe enviar todos os recursos materiais que ela reclama com urgência.

Vai o povo chinês ver-se livre dos sucessivos combates ferozmente travados nas mais importantes partes do seu território e entrar em fase de poder lançar-se plenamente à obra de reconstruir o país e ganhar sem demora o tempo em que esteve privado de prosseguir na admirável tarefa de sua modernização. Muito para tal contribuiu a nação norte-americana, sem dúvida o grande amigo com que a China sempre contou e que na hora presente foi decisivo fator da melhor marcha do problema manchú — já firmemente orientado para a sua justa solução — e da submissão dos rebeldes ao govêrno nacional de Chungking. E de certa forma nessa pacificação tivemos atuação também nós, pois se não deve esquecer quão inestimaveis serviços prestou o Brasil à pátria de Chiang-Kai-Shek com o fato de, colocando o Nordeste à disposição da causa da democracia, haver provido os Aliados de um corredor por onde chefes militares e outros técnicos puderam ir dos Estados Unidos e da Grã Bretanha para o Extremo Oriente levar valiosa ajuda ao Exército chinês e às próprias tropas ocidentais, além de suprimentos preciosos.

Será julgado como criminoso de guerra

Recolhido à prisão de Yokoama o ex-embaixador alemão no Japão

NOVA YORK, 12 (R.) — A emissora local divulgou que o embaixador alemão junto ao govêrno nipônico, Heinrich George Stahmer foi recolhido à prisão de Yokahama, onde aguardará julgamento como criminoso de guerra.

A Segunda Guerra Mundial custou quatro vezes mais do que a anterior

BASLE, 12 (A. P.) — Um relatório do "Bank for International Settlement" revelou que a Segunda Guerra Mundial custou cerca de 4 vezes mais do que a primeira.

Os custos para os beligerantes até o verão passado totalizaram, grosseiramente, 113 bilhões de dólares norte-americanos. Convertendo-se o valor do dólar em 1913 para o valor do dólar em 1945 — considerando-se os aumentos de preços, — a Primeira Grande Guerra custou 180 bilhões de dólares. Estas cifras representam apenas o custo direto, não se considerando o valor da vida humana capitalizado, a perda de propriedade, a perda de produção, o custo de auxilio de guerra e o prejuizo das nações neutras.

O relatório calculou em 230 bilhões e 120 bilhões os gastos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, respectivamente, excluindo-se as receitas liquidas sôbre o "lend and lease", calculado em 170 bilhões.

O Brasil já contribuiu com 10 milhões

(Titulos principais na 1.ª pag.).

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A UNRRA anunciou que o total de dotações cobradas ou em trâmite até 31 de dezembro de 1945 atinge a soma de 3.611.912.710 dólares, incluindo-se a segunda dotação dos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá e República Dominicana.

Os Estados Unidos já destinaram 150 milhões de sua segunda dotação de 1.350.000.000 autorizados pelo Congresso.

O Brasil já contribuiu com 10 milhões, mas ainda deve contribuir com mais 20 milhões.

Nomeado escrevente juramentado

Por decreto do presidente da República, acaba de ser nomeado escrevente juramentado da Justiça local, o Sr. Walter Souto, filho do Sr. Luiz Souto, antigo e estimado funcionário de A NOITE. A posse do novo funcionário da Justiça se verificará segunda-feira, dia 14, às 14 horas, perante o desembargador corregedor no palácio da Justiça.

PROCLAMADA A REPUBLICA NA ALBANIA

A Assembléia Constituinte optou por essa forma de govêrno — O ex-rei Zogu, destronado por Mussolini, não aceita como livres as eleições realizadas no país

LONDRES, 12 (R.) — Segundo divulgou a emissora de Tirana a Assembléia Constituinte albanesa proclamou a república albanesa.

Para saudar essa proclamação foi disparada em Tirana uma salva de 101 tiros de canhão.

A Albânia, que acaba de mudar sua forma de governo, já foi república, de 1925 a 1928, quando a Assembléia Constituinte fez coroar rei a Ahmedbeg Zog, então presidente e que reinou até 1939 e então fugiu de avião quando as tropas de Mussolini invadiram e conquistaram o país.

O REI ZOGU NÃO ACEITA AS ELEIÇÕES REALIZADAS NA ALBANIA

LONDRES, 11 (A. P.) — Segundo a Press Association, o secretário do rei Zogu, da Albania, teria declarado o seguinte: "O nosso soberano não pode aceitar como livres as últimas eleições (que estabeleceram a Assembléia). Seria nosso desejo que depois deste trágico periodo de guerra, o nosso povo pudesse gozar da necessária liberdade para restabelecer a situação politica de acordo com a sua vontade. Mas, para nós, albaneses, existe um problema ainda mais importante que esse do regime — é o da nossa integridade territorial."

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Beatrix Reynal, as crianças francesas e os desaforos de "Le Monde"

Beatrix Reynal, essa poetisa ilustre, que se fez embaixatriz intelectual do seu país, da verdadeira França livre e democrática, no momento em que o "vichyismo" parecia triunfante e definitivo, e que ainda hoje continúa o seu admirável esfôrço em prol da divulgação das coisas francesas, resolveu iniciar uma campanha no sentido de recolher agasalhos que protejam os corpos tenros e frágeis das crianças francesas contra a inclemência do inverno europeu. Qualquer roupa de lã, mesmo usada, servirá, ajudará a salvar do frio um menino francês, sobrevivente da grande tragédia em que se abismou a França. Quem desejar contribuir para essa campanha não precisa senão pôr de parte as peças de roupa que deseja doar, telefonando ou escrevendo em seguida a Beatrix Reynal, que se incumbirá de mandar recolhê-las. Isso foi o que me disse a poetisa, outro dia, num encontro ocasional, em que declarou que meio milhão de crianças francesas estavam ameaçadas de morte por falta de agasalhos. Todos nós temos num canto alguma coisa fora de uso, alguma peça de vestuário que já não usamos e da qual, talvez por sentimentalismo, talvez por falta de tempo, ainda não quisemos nos desfazer. Não haveria melhor momento do que êste, para uma revisão dos guarda-roupas, a fim de que não nos aflija amanhã o remorso de ver nêles um trajo inútil que bem podia estar protegendo o corpo enregelado de um menino francês. Beatriz Reynal reside à Avenida Vieira Souto n.º 700, em Ipanema. De resto, não há quase no Rio quem não lhe conheça, tanto o endereço, como as atividades. Ainda há pouco, promoveu ela no Ministério da Educação e Saúde Pública, a grande exposição de desenhos infantis de crianças brasileiras, executados sob a legenda: "Como vejo Paris libertada." Milhares de crianças brasileiras, — às quais foram distribuidos nada menos de oitocentos prêmios, — voltaram seu espirito para a França. Mas não o fizeram de maneira frivola ou vã. Voltaram seus espiritos para a França, mas ajuntando a isso um pensamento em que havia culto à liberdade e ao ideal democrático, assim como repulsa à violência e ao nazismo. Foi, portanto, um movimento que se revestiu do mais sadio idealismo, da mais louvável finalidade. E que criou mais um laço, que forjou mais um elo na cadeia de sentimentos que nos ligam à França, pátria do homem livre.

Sei que há, no espirito de alguns brasileiros, neste momento, um pouco de azedume, uma parcela de indisposição para com os franceses e para com a França. Essa indisposição e êsse azedume nasceram do ressentimento causado por um comentário do jornal francês "Le Monde", que procurou defender a posição internacional da França dizendo que, se não a admitissem no conselho das grandes potências, com igual importância e voto igual, isso equivaleria a reduzi-la à situação deprimente da Etiópia, à posição politica do Brasil. O comentário do jornal francês foi infeliz. Porque a Etiópia também sangrou e sofreu, durante a guerra, que para ela foi mais longa do que para as outras nações e, de certo, mais cruel também. O Brasil deu aos aliados tudo o que podia dar: suas bases, seus produtos, sua juventude que se bateu na Itália. Não fomos militarmente tão importantes, na luta, quanto outras nações, mas nunca faltamos à França com a nossa solidariedade e com a nossa confiança, mesmo nos dias das suas humilhações mais negras. Portanto, "Le Monde" foi mesquinho e desaforado. Mas representará "Le Monde" a nação francesa? Estará êsse jornal interpretando um sentimento geral em relação ao nosso país? Isso é o que precisa ser examinado. Nós aqui mesmo, tivemos e ainda temos pasquineiros desabusados, onde militam falsos jornalistas, que todos os dias, no passado, insultavam o povo inglês, o povo americano, o povo francês e, hoje, já se limitam a insultar apenas o povo russo. Seria licito que o govêrno ou o povo de qualquer dêsses países responsabilizasse o povo brasileiro, como um todo, por êsses desafôros? Certamente que não, porque tais gritarias morrem sem eco na opinião pública. São como traques subterrâneos. Não representam, na verdade, coisa alguma, a não ser a inconsciência do próprio escriba que os traçou. E' assim que também devemos considerar o caso de "Le Monde". Êsse episódio, desagradável, mas sem a menor importância, não deve influir no nosso estado de ânimo. Vamos ajudar as crianças francesas, como se não tivesse havido nada? Sim, deve ser êsse o espirito, porque a nossa dádiva deve vir isenta de qualquer propósito menos nobre e menos digno. Não entendo que se deva aconselhar: "Vamos mostrar aos franceses o que somos e o que valemos, dando-lhes cobertores e roupas velhas. Será essa a nossa resposta." Alguns talvez pensem assim mas êsses estão errados, fundamentalmente errados. Isso não seria dar, cristãmente. Isso seria dar com uma segunda intenção, com um desejo de humilhar a quem recebe. Devemos dar apenas por dar, porque é êsse o nosso dever de humanidade, porque não podemos fugir a um apêlo dessa natureza. Devemos tirar o caso de "Le Monde" do pensamento e dar a êsse jornal tão pouco francês na sua atitude menos elegante o desprezo que damos, tacitamente, a todos os jornaleiros dos cavadores nacionais que, se lidos, serviriam apenas para nos envergonhar.

P. S. — No artigo de ontem, saiu um periodo truncado, que aqui vai reproduzido, tal como foi escrito:

Eventualmente, foi êle um dos diretores dêsse jornal, na época em que nêle trabalhei, de fins de 1924 até fevereiro de 1930. Órgão de propriedade da Associação Comercial de Campos, a "Folha do Comércio" era dirigida, quase sempre, pelo presidente daquele órgão de classe ou por pessôa por êle designada. Talvez o jornal não tivesse sido melhor, nem mais vibrante, do que no periodo de José Carlos Pereira Pinto. Êle nunca entrou na redação para solicitar coisas de seu interêsse, ou para vetar isto ou aquilo. E, por outro lado, nunca negou ao jornal os recursos materiais necessários ao seu progresso e ao seu desenvolvimento. Integrado na corrente politica de que Luiz Guaraná era chefe, não pleiteava cargos eletivos para si, preferindo ver nêles os seus amigos. Quando muito, permitiu, — se não me falha a memória — que o elegessem vereador, para melhor servir à sua terra e aos interesses da sua cidade.

Abertas as matrículas no Instituto Nacional de Surdos-Mudos

O Sr. Armando Paiva de Lacerda, diretor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, fixou o periodo de 10 de janeiro em curso a 20 de março vindouro para as matrículas naquele estabelecimento educacional.

UM ERA GORDO E O OUTRO, MAGRO...

Substituiram o embrulho de 160 mil cruzeiros por outro, igualzinho, mas de papel velho — Identificado o gordo

Alcebiades Guimarães, o gordo

A NOITE contou já a história. O garimpeiro Anisio Pereira de Carvalho veio de Goiânia para receber, aqui, 160 mil cruzeiros, relativos a várias partidas de diamantes vendidos por seu irmão, Octavio de Carvalho.

E, recebeu o dinheiro, que foi cuidadosamente embrulhado.

Depois, deu umas voltas pela cidade e foi à praça Tiradentes, onde entrou no Café Rio, tomando uma água mineral. Ali, aproximaram-se de sua mesa, sob qualquer pretexto, dois individuos.

Instantes depois, Anisio retirou-se para o hotel, que fica perto, à arua Pedro I. Abriu, então, o embrulho, e deparou, com surpresa, que só existiam nele papéis velhos.

Nada de dinheiro!

Tinham substituido o outro por aquele, num verdadeiro passe de mágia, como por encanto.

O resto, porém, contamos também, passou-se como era de esperar: desespero da vitima, queixa à policia e toda essa complicação de diligências e investigações. Anisio, porém, dissera-se capaz de reconhecer os dois estranhos que dele se aproximaram no Café Rio. Descreveu o tipo de ambos. Um era gordo, e, o outro, magro. Mandaram-no, então, para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde há uma galeria de retratos de "vigaristas". A prova deu bom resultado.

Sabemos, agora, que, Anisio Pereira de Carvalho, identificou um dos dois homens: o gordo. Em dado instante, fixando a galeria de retratos, exclamou:

— É aquele! Foi aquele!

Quanto ao outro, no entanto, o magro, não conseguiu nada. Deve ser algum novato na "profissão".

Na galeria, não estava o seu retrato.

O identificado pelo lesado é velho e conhecido "vigarista", com respeitavel bagagem de crimes, especialista em "guitarras" e "conto do vigário". Chama-se Alcebiades Guimarães. E é mesmo um tipo bem nutrido, gordo, rotundo.

A policia procura agora Alcebiades. O magro, é moreno e tem cabelos crespos.

Os 160 mil cruzeiros, como A NOITE noticiou, recebeu-os Anisio Pereira de Carvalho, do Sr. Jorge Francisco de Amorim, residente na rua Ibirapinas, 292, a quem a policia ouviu também. O Sr. Jorge Francisco de Amorim tem procurado auxiliar Anisio Pereira de Carvalho nas diligências levadas a efeito sobre o ocorrido. O jovem garimpero está decepcionado e não pretende voltar a Goiânia para entender-se com o seu irmão Octavio, senão depois de tudo bem esclarecido.

As diligências prosseguem.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"PÁTRIA DISTANTE"

Maria Eduarda dirá, hoje, versos admiraveis de Pádua de Almeida e Moacyr de Almeida

Maria Eduarda inicia hoje as suas atividades radiofônicas deste ano com um programa consagrado a dois poetas irmãos, Pádua de Almeida e Moacir de Almeida, programa êste que deixou de ser irradiado no sábado último, por motivo de força maior.

Desta maneira, os ouvintes de "Pátria Distante", poderão, às 22 horas e 25 minutos, na emissora da Rádio Nacional, deliciar-se com a audição dos lavores extraordinários desses poetas, lavores a que Maria Eduarda saberá dar tôda a riqueza de expressão que possuem.

PASTA PERDIDA

Pede-se ao "chauffeur" do auto-lotação que ontem, entre 8,15 e 9 horas, trouxe, entre outros, um passageiro que desembarcou na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfândega, o obséquio de entregar a pasta esquecida no interior do carro, à rua da Alfândega, 107 - 1.º andar, cujos papéis só interessam a seu dono. Será gratificado.

Declarações do secretário da Agricultura à imprensa

O Sr. Cristiano Altenfelder e Silva, após a assinatura do acôrdo, fez as seguintes declarações aos jornalistas presentes:

— "Os estudos do Instituto Agronômico de Campinas, que é um estabelecimento de renome no país e no estrangeiro, dirigido durante vários anos pela proficiência técnica do Sr. Teodureto de Camargo, permitiram resultados amplamente satisfatórios no tocante à produção de sementes de milho hibrido. O aumento de produção na mesma unidade de área cultivada vai até 40 % a mais sôbre semeaduras de outras espécies de milho. Aliás, o cruzamento para produção de milho hibrido é largamente empregado nos EE. UU. e nos paises da Europa, mas entre nós só agora terá o desenvolvimento que a assinatura do acôrdo hoje celebrado vai permitir ao assumir o Sr. Teodureto de Camargo o Ministério da Agricultura, ao mesmo tempo em que me era confiada a pasta da Agricultura de São Paulo, disse-me êle que se fôsse realizado o Serviço do Milho Hibrido em São Paulo, só isso bastaria para assinar uma administração, tal a importância da medida para a economia nacional e notadamente de São Paulo. E foi o ministro Teodureto de Camargo quem proporcionou a São Paulo, graças à aprovação do presidente José Linhares, as medidas que possibilitaram a realização de um plano, já em inicio, pelo qual poderá São Paulo distribuir as sementes de milho hibrido a todos os seus agricultores e aos dos Estados vizinhos. O acôrdo ora celebrado estabeleceu, mesmo, a obrigação, por parte do govêrno de São Paulo, de atender aos pedidos dos lavradores de outros Estados. Já no ano próximo, poderá a Fazenda de Ipanema, dedicada exclusivamente àquele trabalho, produzir as sementes em quantidades que possam beneficiar milhares de fazendeiros. Podemos adiantar que o milho hibrido produzido destinar-se-á a alimentação do gado, à criação de porcos e à produção de farinhas.

Vamos receber, agora, oficialmente, a Fazenda de Ipanema, cuja área para tal fim atinge a 2.500 hectares."

OS ESTADOS UNIDOS NÃO ASSINARÃO

O secretário de Estado interino confirma que seu país manterá seu ponto de vista na Conferência do Rio

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretário de Estado interino, Sr. Dean Acheson, reiterou, em entrevista concedida a jornalistas, que embora se acredite a Argentina venha a participar na Conferência do Rio, os Estados Unidos continuarão mantendo seu ponto de vista de não participar em qualquer tratado defensivo do hemisfério, desde que a nação platina seja signatária do mesmo.

RECUSOU PROVIDENCIA PARA RETIRAR DO PAIS OS AGENTES ALEMAES

WASHINGTON, 12 (R.) — Segundo revelou agora à noite o secretário de Estado interino, Sr. Acheson, a Argentina recusou todos os oferecimentos que lhe foram feitos no sentido de ser providenciado transporte para retirada daquele país dos agentes alemães que ali se encontram.

Essa declaração do secretário de Estado interino é uma resposta ao pedido americano feito no sentido de que os alemães indesejaveis nos paises neutros deviam ser repatriados.

Disse então o Sr. Acheson que menos de 10 % haviam sido repatriados.

OS NOVOS MÉDICOS MILITARES

O general médico Florencio de Abreu, apresentou hoje, às 9 horas, ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro interino da Guerra, a turma dos novos médicos militares que acabam de ingressar no Corpo de Saude do Exército, bem como o coronel Dr. Achilles Paulo Galotti, que ontem assumiu as funções de chefe de gabinete da Diretoria de Saude do Exército.

Desapareceu a testemunha-chave

Em circunstâncias que sugerem o suicidio

TÓQUIO, 12 (A. P.) — A agência de noticias "Kyodo" anunciou que o coronel Umeichi Hatsunaga, antigo oficial do estado maior da fôrça expedicionária das Filipinas e testemunha chave do julgamento contra o general Homma, desapareceu sob circunstâncias que sugerem o suicidio.

Acrescenta esta agência noticiosa que Hatsunaga desapareceu terça-feira última do Hotel Atami, nas proximidades de Tóquio, onde aguardava transporte para Manilha a fim de depor no processo de Homma, deixando uma nota "considerada seu testamento".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Ferido acidentalmente pela própria arma

Feriu-se casualmente, com a sua própria arma, no flanco direito, o soldado 104, da 3ª companhia, do 2º batalhão da Policia Militar, Waldir José de Lima.

O fato ocorreu na delegacia do 3º distrito policial.

A Assistência socorreu Waldir, não tendo gravidade alguma o seu ferimento, e do caso tomou conhecimento o comissário Joel Pacheco.

O "Prinz Eugen" será utilizado como "cobaia" da bomba atômica

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O famoso "Prinz Eugen", um cruzador pesado da marinha que Hitler procurou utilizar para dominar os mares, será utilizado como "cobaia" da bomba atômica.

Nos circulos da marinha dos Estados Unidos a informação ainda não teve confirmação, mas ali se soube que a nave tenta será objeto de estudos e experiências.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Na Vara de Contravenções e Crimes contra a Economia Popular

Tomou posse o promotor Sr. Arquialdo Pinto Amando

Com a reforma da Justiça, foi criada uma nova Vara, a de Contravenções e Crimes contra a Economia Popular, para a qual foi nomeado, no cargo de promotor, o Sr. Arquialdo Pinto Amando, que tomou posse ontem na Procuradoria do Distrito Federal perante o juiz Romão Cortes de Lacerda. O bacharel Arquialdo já exerceu o cargo de juiz, nesta capital.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Luiz Lira — Na data de amanhã, passará o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de redação e conhecido advogado do fôro carioca Luiz Lira. Dotado de espírito brilhante, servido por magnífica cultura, o aniversariante é figura de larga projeção nos nossos ambientes culturais. Dados, também, os seus altos predicados de caráter e coração, Luiz Lira desfruta de viva simpatia na sociedade carioca, onde conta sinceras relações de amizade. Amanhã, como sempre, o nosso querido colega receberá as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

Mario G. Braga — Passa hoje a data natalícia do nosso confrade Mario G. Braga, redator do "Brasil-Portugal". Sobremodo benquisto nos círculos de imprensa e no meio social, pelas suas qualidades de espírito e coração, o aniversariante vem sendo alvo de expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

—— Nair é uma interessante garotinha que, amanhã, festejará seu segundo aniversário natalício. É a graça e o encanto de seus pais: Sr. Antonio Nicolau da Silva e sua esposa, Sra. Nair Nicolau da Silva.

Na residência dos pais de Nair haverá recepção às amiguinhas da aniversariante.

—— Completa hoje três anos de idade a menina Marlene, filha do Sr. Otto Soares de Almeida, funcionário aposentado da Prefeitura do Distrito Federal, e de sua esposa, Sra. Maria Camargo de Almeida.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Alcilda, filha do cirurgião-dentista Leovegildo de Campos Martins e de sua esposa, Sra. Eulalia Martins.

—— A data de hoje assinala o aniversário natalício da senhorita Janette de Assis, dileta filha do Sr. José Assis, negociante desta praça, e de sua esposa, senhora Rosa Themer de Assis.

—— Faz anos, hoje, a senhorita Ivette da Cunha Couto, aluna da Escola de Comércio, filha do nosso companheiro Ismael da Cunha Couto.

—— Fazem anos hoje: O escritor Celso Vieira, membro da Academia Brasileira de Letras; o maestro Silvio Piergile; a Sra. Gelinda Wanderley, esposa do jornalista Eustorgio Wanderley; o consul Carlos Alberto Gonçalves; o nosso confrade de imprensa Henrique de Moura Liberal; o menino Plinio Luiz, filho do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães e da Sra. Maria Estela Barbosa Pinheiro Guimarães, o jornalista Raimundo de Souza Dantas; a Sra. Lenira Botelho das Mercês, pertencente a tradicional família pernambucana; a senhora Maria de Lourdes Valim Balthazar da Silveira, esposa do advogado Sr. Alfredo Balthazar da Silveira.

—— Alberto Patáro, um dos mais estimados funcionários da Caixa Econômica desta capital, com exercício no Serviço de Saude, fez anos ontem, servindo a data para que o aniversariante recebesse as mais francas demonstrações de regozijo e estima de seus inúmeros colegas.

—— Passa amanhã a data natalícia do nosso companheiro Sergio de Albuquerque Armstrong.

Fazem anos amanhã:

O Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, secretário das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Juiz auditor da Marinha; o professor Joaquim Pimentel, jurista de renome; o laureado pintor patrício Hugo Benedetti; o jornalista Saitro Rocha; a senhora Nair Teixeira de Melo Milanez, esposa do tabelião Sr. Fernando Milanez; a escritora Petronilha Pimentel e o Sr. Claudio Afonso Ribeiro Romano, funcionário do DNC.

CASAMENTOS

Luciano Saldanha - Lora Eli Panitz — Realizou-se, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, o enlace matrimonial do poeta e escritor gaúcho, Luciano Saldanha, com a senhorita Lora Eli Panitz, filha do Sr. Frederico Reinaldo Panitz, do comércio daquela cidade. O ato civil teve lugar na residência da Srta. Maria Saldanha, assistente da Legião Brasileira de Assistência e alta funcionária da Secretaria da Viação, irmã do noivo. Por parte do noivo, foram testemunhas Manoel Bica de Almeida e Sra. Titina Bica de Almeida, Sr. Frederico Panitz e esposa, Sra. Antonieta Panitz, e por parte da noiva, o Sr. Oscar Panitz, do alto comércio, proprietário da Drogaria Panitz, e senhora, e Pedro Diehol, do Banco do Distrito Federal, e senhorita Hilda Panitz. O ato religioso foi celebrado na matriz de Nossa Senhora da Conceição, sendo paraninfado pelo noivo, o Sr. José Saldanha, Gazendeiro, e sua esposa, Sra. Etelvina de Moraes Saldanha, as senhoritas Maria Saldanha, Iracema Sertié Ugolini, Norma Saldanha e Doroti Costa, e por parte da noiva, o Sr. Hugo Panitz, gerente da firma Bromberg S. A. e a Sra. Norma von Reisswitz Diefenthaler, o Sr. Walter Felden e sua esposa, Sra. Adiles Coimbra Felden.

O fato despertou grande interesse, pois o poeta e prosador Luciano Saldanha, brilhante expoente da cultura sulina, conta com elevado número de admiradores, seus leitores e amigos, que o distinguem pelo valor intelectual, que, desde moço, soube firmar, através da imprensa carioca, onde militou por algum tempo e com destaque na "Época", do Rio de Janeiro. A sua passagem foi registrada naquele órgão pelas crônicas de arte e principalmente música.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Antonio Ferreira, comerciário, com a senhorita Dolores Marques, filha do Sr. Dosidéo Marques e sua esposa, Sra. Dorsina Marques Gonçalves.

Os noivos receberão os cumprimentos em sua residência, à rua Camerino n. 16.

—— Realiza-se hoje, às 17 horas, no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagoa, o casamento do consul Lauro Muller Netto, com a senhorita Maria de Lourdes Almeida, filha do Sr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamarati, e de sua esposa, senhora Urania de Almeida.

A benção nupsial será dada por D. Benedeto Aloisi Masella, núncio apostólico.

Serão padrinhos, da noiva, no civil, o Sr. Mario do Amaral e senhora, e, no religioso, o Sr. Francisco de Azevedo Viana e senhora; do noivo, no civil, o primeiro secretário de Embaixada, Jayme de Azevedo Rodrigues e senhora, e, no religioso, a viuva ministro Manuel Bernardez e o ministro Edmundo da Luz Pinto.

—— Realiza-se, hoje, às 17,15 horas, na Quinta Pretoria Civil, o enlace matrimonial da senhorita Geny Ferreira Chaves, filha do Sr. João Ferreira Chaves, já falecido, e da senhora Antonia Reis Chaves, com o Sr. Manoel Alves Queiroz, filho do Sr. Waldemar Alves Queiroz, e da senhora Cristina Alves Queiroz.

São testemunhas, no ato civil, o Sr. José Rodrigues Camara, e a senhora Edith da Silva Camara.

A cerimônia, que se efetuará na matriz do Bom Jesus, será paraninfada pelo Sr. Antonio do Nascimento Vergueiro, e senhora Aniceta Vieira Lemos. As pessoas de suas relações de amizade, os nubentes oferecerão em sua residência uma recepção.

—— Na igreja de S. José será realizado, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Domenico Lanzilotte, com a senhorita Maria, filha do senhor e da senhora Giacomo Trica.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Simeão Alves Mendes e de sua esposa, senhora Zulima Ladeira Mendes, com o nascimento de uma robusta menina que, na pia batismal receberá o nome de Maria da Glória.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados, o Sr. Orbilio Soares e a senhora Anorelina Soares. Em ação de graças, o Sr. Paulo Soares, filho do casal, fez rezar missa na igreja de São Francisco de Paula.

HOMENAGENS

Os membros do Tribunal de Apelação oferecem, hoje, no Club Ginástico Português, um almoço ao seu ex-colega Sr. José Duarte, por motivo de sua nomeação para embaixador do Brasil no Equador.

—— Os amigos, colegas e admiradores, civis e militares, do general Dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira, por motivo de sua justa promoção e investidura no alto cargo de diretor de Saúde do Exército, oferecem-lhe, no dia 19 do corrente mês, às 13 horas, um almoço. As listas de adesões são encontradas no Club Militar, Soares & Maia, "Jornal do Comércio", Casa Krause, repartições sanitárias militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, na Academia Nacional de Medicina e Associação Brasileira de Farmacêuticos.

—— Realizou-se, hoje, às 12 horas, a homenagem ao conhecido tisiologista brasileiro Dr. Carlos da Motta Rezende, fundador da Cruzada Brasileira contra a Tuberculose e antigo diretor do Hospital da Policia Militar, por motivo da passagem de seu aniversário natalício. A homenagem consistirá num almoço no salão-restaurante da Casa do Estudante do Brasil, falando o cientista professor Ulysses de Nonohay.

FESTAS

No programa social do Club Municipal para o corrente mês, figuram as seguintes reuniões: hoje, festa dançante, das 22 às 2 horas; amanhã, das 16 às 18 horas, audição das alunas de piano da professora Elza Lacombe Malevall; dia 26, das 22 às 2 horas, festa dançante.

O Tijuca Tennis Club levará a efeito amanhã, das 21 às 24 horas, uma batalha de confeti.

EXCURSÕES

O Centro Carioca leva a efeito amanhã uma excursão à represa Rio Douro. O trem especial partirá às 6,30 horas da Estação Francisco Sá.

EXPOSIÇÕES

Continua a ser muito visitada a exposição ora aberta ao público na A.B.I., promovida pela Sociedade dos Hipo-acústicos, instituição das pessoas atingidas pela surdez.

VISITAS À ABI

Esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa o Sr. John S. Lloyd, diretor do departamento latino-americano da Associated Press, em companhia dos nossos colegas Chandler Diehl e Ewaldo Monteiro de Castro.

IN MEMORIAM

Promovida pelo Movimento Artístico Brasileiro, com a solidariedade da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á no dia 17 do corrente, às 17 horas, no auditório da A.B.I., uma sessão literário-musical em homenagem à memória de Nicolas, o saudoso artista, fundador e presidente do referido movimento.

O ABASTECIMENTO DE CARNE

Portaria do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura baixou a seguinte portaria:

"I — Compete à Divisão de Fomento da Produção Animal do Depatramento Nacional da Produção Animal a elaboração do plano de abastecimento de carnes a partir de 1946, a que se refere o § 4º do artigo 4º do decreto-lei n. 8.400, de 19 de dezembro de 1945.

II — Compete igualmente à Divisão de Fomento da Produção Animal a fiscalização do cumprimento das disposições da portaria n. 416, de 29 de outubro de 1945, do coordenador da Mobilização Econômica, sem prejuizo da fiscalização exercida pela Divisão de Inspeções de Produtos de Origem Animal, em virtude da competência que lhe foi conferida pela mesma portaria número 416.

III — A Divisão de Inspeções de Produtos de Origem Animal prestará inteira colaboração à Divisão de Fomento da Produção Animal na elaboração de estudos de natureza econômica no setor da produção de carne, leite, ovos e demais produtos de origem animal, e seus derivados".

Posse do delegado do SAPS no Ceará

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse o delegado do SAPS, desta cidade, o Sr. Pericles Moreira da Rocha.

Rigorosas sanções penais

Contra os civis que forem encontrados com armas de fogo, em seu poder

BERLIM, 12 (INS) — Como consequência de recentes atentados contra forças aliadas de ocupação, que produziram a morte de 9 militares, as autoridades aliadas expediram novo regulamento impondo rigorosas sanções penais, inclusive pena de morte, contra elementos da população civil alemã que sejam encontrados com armas de fogo em seu poder.

Todas as armas de fogo deverão ser entregues no prazo de 10 dias.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Renunciaram cinco ministros nipônicos

TÓQUIO, 12 (A. P.) — Uma fonte do govêrno japonês revela que cinco ministros do gabinete Shidehara apresentaram seu pedido de renúncia, já tendo sido dado os primeiros passos para a substituição dos mesmos.

Segundo esta fonte são eles Kenso Matsumura, ministro da Agricultura; Daisaburo Tsugita, ministro sem pasta; Kanjiro Horikiri, ministro do Interior, Ramo Maeda, ministro da Educação e, Tajao Tanaka, ministro dos Transportes.

REVOLUÇÃO NO HAITI

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

libertação de presos políticos e a aplicação das quatro liberdades da Carta do Atlântico, bem como a realização de eleições imediata e o cancelamento do estado de sitio.

A resposta de Lescot foi forçar disposições da lei marcial e estabelecer censura às notícias para o exterior; no entanto, o povo saiu para a rua aos gritos de: "Abaixo Lescot" e apedrejou a delegacia de Polícia e casas particulares.

Houve choques entre forças leais a Lescot e a população, quando foram registrados numerosos feridos e mortos.

Nas lutas nas ruas participaram até mulheres desarmadas.

Na manhã de ontem, o Departamento do Interior avisou todas as estações de rádio para que transmitissem um discurso de Lescot, mas ao passar a hora prefixada foi anunciado que a oração do presidente havia sido adiada para as 16 horas. No entanto, ao chegar tal momento, em vez de serem ouvidas palavras do presidente, o povo ouviu a mensagem do chefe do Estado Maior, coronel François Lavaur, o qual declarou que o presidente estava preso e que era impossivel formar um Gabinete.

A notícia foi recebida com extraordinária alegria.

Acredita-se que Lescot seja enviado ao exilio sem perda de tempo.

A última tentativa de Lescot para salvar a situação foi convidar vários elementos para formar seu gabinete, mas tudo redundou em pura perda.

PRESO

PORT AU PRINCE, 11 (A. P.) — O presidente Lescot, que renunciou ao poder, está preso na sua residência particular à disposição das autoridades militares.

O COMITÊ MILITAR QUE ASSUMIU O PODER

PORT AU PRINCE, Haiti, 12 (U. P.) — O Comitê Militar Executivo, que assumiu a direção do país, está integrado pelo coronel Frank Lavaud, chefe do Estado Maior do Exército; major Antoine Levelt, diretor da Escola Militar, e major Paul Magloire, comandante do Departamento Militar do Palácio Nacional.

CERCADA A RESIDÊNCIA PRESIDENCIAL E OBRIGADO LESCOT A RENUNCIAR

PORT AU PRINCE, 12 (Por Philip Clarke, da Associated Press) — As tropas do Exército cercaram a residência do presidente Lescot, o Manoir des Lauriers, obrigando-o a renunciar ao poder.

Dessa forma ficou encerrado o regime de Lescot, que se prolongou por quase cinco anos. As demonstrações de hoje tiveram inicio na segunda-feira quando cerca de 5.000 estudantes atacaram o Ministério da Educação para protestar contra o fechamento do semanário "Laruche", orgão oficial da Organização da Juventude.

Os seis membros do gabinete renunciaram aos seus postos desde ontem, às 11 horas, inclusive o filho de Lescot, que desempenhava as funções de ministro do Exterior.

NÃO TEM AMBIÇÕES POLITICAS

PORT AU PRINCE, 12 (Por Philip Clark, da Associated Press) — Informa-se que todas as partes do país juntaram-se às grandes manifestações populares em favor da Junta Militar, que assegurou ao público, em declaração feita ontem, à tarde, "não ter ambições politicas".

A Junta prometeu "garantir todas as liberdades necessárias à manutenção de um governo totalmente democrático e defender as instituições nacionais e estrangeiras, bem assim como a paz nas ruas".

Declarou a Junta Militar que o novo gabinete que substituirá o do presidente Lescot, que renunciou anteontem, será anunciado hoje.

Enorme multidão atacou às primeiras horas da tarde de ontem o Q. G. da policia, protestando energicamente contra a morte de um cidadão e os maus tratos infligidos a outro antes de as tropas terem aderido ao movimento.

A residência do presidente Lescot foi encontrada acesa, mas sem guardas, o que indicava que o presidente ali não se encontrava.

O regime Lescot, considerado por muitos "tirânico e ditatorial", ruiu depois de quatro dias de manifestações, que se seguiram ao fechamento do "Laruche", orgão da Juventude. Anteriormente verificaram-se dois fracassados movimentos para derrubá-lo, os quais foram seguidos de sangrentas depurações.

Lescot foi eleito para um termo de cinco anos em 1941. Há dois anos a Assembléia estendeu o termo para mais sete anos. Anteontem Lescot foi acusado de ter "limpado" o palácio, apossando-se de 50.000 dólares de fundos não autorizados. Centenas de adversários politicos foram aprisionados durante seu regime, e o povo do Haiti sofreu extrema carência de alimentos e outras necessidades.

MORTOS E FERIDOS

PORT AU PRINCE, 11 (A. P.) — Segundo rumores ainda não confirmados, registraram-se de 6 a 10 mortos e cerca de 100 feridos durante as manifestações de hoje, que culminaram com a renúncia do presidente Lescot.

Os 5.000 homens da "Garde d'Haity" aderiram ao movimento popular e, às 16 horas de hoje, exigiram a renúncia de Lescot e entregaram o poder a uma junta militar, composta de três oficiais.

ALEGRIA POPULAR EM SÃO DOMINGOS

CIUDAD TRUJILLO, 12 (Associated Press) — A notícia da renúncia do presidente Lescot, confirmada pela Associated Press, provocou grande alegria entre o povo de São Domingos, onde o presidente derrubado não gozava de simpatias.

O periódico "La Nacion" anunciou com suas sirenes a chegada de uma notícia importante e, imediatamente, milhares de pessoas reuniram-se em frente à sede do jornal, afim de inteirar-se do acontecimento.

Editorializando, "La Nacion" disse: "A queda de Lescot era de esperar-se, devido à sua impopularidade entre o povo haitiano".

PORT AU PRINCE (Haity), 11 (A. P.) — Durante a tarde de hoje foi estabelecida a censura nesta cidade, onde crescem de hora em hora as manifestações politicas.

Os manifestantes, depois de uma passeata pelo distrito operário, obrigaram os comerciantes a fechar os seus estabelecimentos, ameaçando os recalcitrantes com represalias. Os estudantes compareceram defronte da Embaixada norte-americana aos gritos de "Abaixo o ditador! Abaixo o ditador!", ao mesmo tempo em que entoavam o Hino Nacional e a Canção da Juventude.

Um manifesto publicado pelo primeiro partido politico aqui criado, sob o nome de Partido Popular Democrático, nomeou vários comissários encarregados de pedir às autoridades a adoção das quatro liberdades aprovadas em San Francisco. Esse manifesto pede ainda a liberdade para todos os prisioneiros politicos, a realização das eleições o mais breve possivel, a publicação dos jornais anteriormente fechados e o reconhecimento legal do novo partido. O manifesto é assinado por um padeiro de nome Depestre.

PORT AU PRINCE, 12 (U. P.) — Às últimas horas de ontem reuniram-se nas ruas desta capital 10 mil pessoas, que exigiam a entrega do tenente Denis Bellande, acusado de responsabilidade pelos castigos aplicados a manifestantes cotrários a Lescot, antes da queda desse presidente.

A Junta Militar procurará formar um novo gabinete ainda hoje.

Foi formado um comitê com o nome de Union Democratique, o qual opõe-se à constituição de um governo militar, porém existem indícios de que a Junta não estabelecerá uma ditadura.

O povo quer a realização de eleições para a escolha de um novo Congresso.

OS DEMAIS PAISES ELEITOS, ALÉM DO BRASIL

LONDRES, 12 (A. P.) — Foram os seguintes os paises eleitos para o Conselho de Segurança, como membros não permanentes:

Brasil — 47 votos; Egito — 45 votos; México — 45 votos; Polônia — 39 votos; Paises Baixos — 37 votos.

A venda de produtos horticulas em caminhões

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Por solicitação do Ministério da Agricultura, a Prefeitura do Distrito Federal poderá conceder licença, com isenção ou redução de impostos, para venda de produtos horticulas ou de granjas em auto-caminhões.

Art. 2º — A Prefeitura cabe localizar os auto-caminhões nos logradouros públicos e fiscalizar o cumprimento de leis e posturas municipais, respeitado o tabelamento de preços, que for estabelecido pela autoridade competente.

Art. 3º — Fica, assim, modificado o decreto-lei n. 8.528, de 31 de dezembro de 1945.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

Um tiro na nuca, para não estragar a pele dos prisioneiros!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nado tudo" — disse Funk. Não obstante, declarações feitas por ele em 1939 e em datas posteriores demonstram que a Alemanha se preparava secretamente para a agressão.

Também foram apresentadas provas contra Hjalmar Schacht, técnico em finanças, dizendo-se que renunciou ao Reichsbank mais por temor do que por descontentamento pela preparação da guerra. Schacht deixou o banco em 1939, mas continuou como ministro do Reich até 1943.

O promotor disse que Schacht apoiou os preparativos de agressão dos nazistas e citou ataques feitos contra o tratado de Versalhes e o pedido de devolução das colônias, além do corredor polonês e da Alta Silésia.

Schacht falou ainda em Viena, em março de 1939, a favor do Anschlus.

O promotor destacou que o embaixador norte-americano em Berlim, Sr. Dodds, escreveu em seu diário, em setembro de 1934, o seguinte:

"Schacht admitiu que o propósito do partido nazista é a guerra". O fiscal acrescentou que Schacht assistiu à reunião em maio, em 1936, em que Goering informou que deviam ser "tomadas em consideração todas as medidas do ponto de vista da guerra". Acrescentou a acusação que a perda de influência politica de Schacht, em 1937, quando somente ficou com o Reichsbank, foi motivada por uma divergência com Goering sobre os métodos de rearmamento.

Um médico tchecoslovaco, por sua vez, na sessão de hoje, afirmou que pelo menos três leaders nazistas acusados foram testemunhas de assassinios em massa cometidos no campo de concentração de Dachau.

Os três acusados citados foram Saukel, Frick e Rosemberg. Ao ser citado Frick moveu os braços desesperadamente. Saukel abanou com a cabeça, num gesto negativo. Rosemberg, por sua vez, mordeu os lábios, passando a olhar para o chão. O médico acusador, Sr. Blasha, foi obrigado a trabalhar no hospital tcheco de Jineleva, sendo mais tarde transferido para Dachau e destinado à sala de autópsia do hospital do campo. Disse que de 2 a 3.000 internados, que gozavam de perfeita saúde, foram assassinados em bárbaras experiências. Expressou ainda que em 18 meses foram realizadas 500 operações em prisioneiros sãos, muitos dos quais morreram na mesa de operações.

Declarou ainda Blasha que outro grupo de dois mil internados foi submetido a experiências com malária, altitude e congelamento. Deles 1.200 morreram. Afirmou o médico que os facultativos nazistas mataram de 600 a 800 pessoas envenenando o sangue das suas vitimas. Muitos prisioneiros foram mortos por padecerem de disenteria e vômitos e outros apenas para dar trabalho aos assistentes do hospital. Acrescentou que os prisioneiros italianos, franceses e russos foram condenados a morrer de fome e que os nazistas injetaram germes de tifo em 28.000 prisioneiros como meio de execução. Quinze mil injetados morreram.

O produtor russo perguntou quantos prisioneiros russos haviam sido utilizados nessas experiências. Blasha disse que doze mil chegaram fardados em novembro de 1941 e todos eles foram liquidados em diferentes campos. Em seguida duas mil crianças russas foram conduzidas a Dachau e espancadas. Os criminosos nazistas castigavam as crianças dando-lhes trabalhos bastante pesados. Cerca de 60 °|° das crianças referidas vieram a morrer vitimadas pela tuberculose.

NURENBERG, 12 (R.) — O médico tcheco Flanz Blaha, que esteve preso no campo de Dachau, de 1941 a 1945, depôs ontem perante o tribunal local.

A testemunha declarou que muitas vezes foi obrigada a tirar a pele de cadáveres húngaros e ciganos, a fim de serem fabricadas selas de montar, calças de montaria e bolsas de senhoras.

Acrescentou Blaha que para a pela das vitimas não ficar prejudicada, os alemães davam-lhes um tiro na nuca ou um golpe mortal na cabeça.

Depois, a testemunha narrou o congelamento experimental de alguns internados em Dachau, dizendo que alguns homens resistiam de 24 a 36 horas. A maior parte morria a 25 ou 28 graus centigrados abaixo de zero. Alguns eram retirados da água para sofrerem tentativas de salvação, muitas vezes com calor animal, em cujos casos se usavam prostitutas. Os homens eram colocados entre duas mulheres. Morreu a maior parte das 300 pessoas empregadas nessas experiências. O mesmo acontecia com as experiências de pressão de ar e punção do figado.

NURENBERG, 12 (R.) — O artifice do plano econômico de Hitler para a guerra — Hjalmar Schacht — atualmente em julgamento nesta cidade, declarou a um diplomata norte-americano, em Berlim, em 5 de setembro de 1935 o seguinte: "A Alemanha tem absoluta necessidade de colônias. Obtê-las-emos mediante negociações. Mas, se tal não for possivel, havemos de conquistá-las."

Foi receber o acervo da Fordlândia

Designado pelo diretor substituto da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, partiu, para Belem, dali se transportando a Santarem e Belterra, o Sr. Gastão do Rego Monteiro, que atuou como assistente da Comissão Administrativa de Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia e que vai receber o acervo da Concessão Ford, recentemente transferida ao govêrno brasileiro.

Comissão de Medalhas de Guerra

Em portaria ministerial assinada pelo general Canrobert da Costa, foi mandado servir na Comissão de Concessão de Medalhas de Guerra, até 31 de março do corrente ano, o major da reserva de segunda classe, Arma de Infantaria, convocado, Nelson de Barros Vieira do Couto.

Para a construção de uma ferrovia de São Paulo a Engenheiro Bley

O presidente da República assinou decreto aprovando o projeto e orçamento na importância de Cr$ 118.828.147,70, relativos à construção de uma estrada de ferro de bitola larga entre a cidade de São Paulo e a estação de Engenheiro Bley, na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, com a extensão de 100 quilômetros.

Uma espada oferecida pelo ministro da Marinha, a um guarda-marinha

Para corresponder às atenções dispensadas às guarnições dos navios que tomaram parte na campanha anti-submarina, recentemente prestadas pelo govêrno e o povo do Estado de São Paulo, o ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, ofereceu uma espada ao guarda-marinha José Carlos e Castro Waeny, primeiro de sua turma e filho daquele Estado.

CARMEN AMAYA SENSACIONAL

A exibição de Carmen Amaya, está sendo comentada entre gregos e troianos. As opiniões em torno da explosiva cigana, que poz em cheque todos os superlativos da critica norte-americana, são contraditórias. Dizem uns que a lirigieta Carmen improvisou sem estilo, levando ao exagero a impulsividade nativa e arrebatadora do seu gentio; dizem outros que a graciosa morena é realmente incomparavel e que a sua arte, inconfundivel e revolucionária, representa algo de novo e sensacional na generalidade representativa das dansas e bailados de feição regional. Quem estará com a razão? A verdade é que Carmen Amaya causa furor e espanto, se assim podemos classificar a opinião dos entendidos que já se manifestaram em torno da arte eletrizante de Carmen Amaya e seu grupo cigano.

Os "yankees" chegaram a dizer que a maior intérprete mundial das dansas flamengas é verdadeiramente incendiária e que os mais céticos terão que se render à beleza primitiva da sua arte paradoxalmente dinâmica e 100 % feminina. Mas deixemos os criticos de lado e veremos o que dirão sobre Carmen e suas ciganas os "habitués" da Urca. Afinal de contas o público com os seus aplausos ou sua indiferença é ainda o juiz supremo que sabe, como ninguem mais, julgar com acerto e sabedoria.

O público, pois, que vá à Urca e julgue a explosiva morena do "Lourinha do Panamá".

Cinema

"O romance dos sete mares" (The Fighting Seabees) -- Classe "C"

O pior adversário deste celulóide é o fator tempo. Em 1943, a "Republic" decidiu homenagear o Corpo de Engenharia Civil, "seabees", para os "yankees" e abelhas marinhas, no nosso idioma. Iniciativa justa, dado o grande renome alcançado pelos soldados de construção, na guerra do Pacífico. Todavia, os exibidores se esqueceram de que o tempo passa. Assim, estreado nos Estados Unidos, em janeiro de 1944, sòmente dois anos após a filmagem e oito meses decorridos do término do conflito é que vem a ser estreado no Brasil.

Não existe tema repisado quando se trata de um grande diretor. Acontece que Edward Ludwig é um cineasta comum. Todavia, obteve trechos bem satisfatórios, vivos, dinâmicos, nos episódios de guerra, infelizmente, aliados a outros, triviais, fora desse setor. De forma que os entusiastas intransigentes dos films relativos ao recente conflito apreciarão os combates, as tão divulgadas "tocaias" dos "japs" escondidos nas árvores e, principalmente, o empolgante "climax": de um lado, a floresta incendiada, devido à ação heróica; de outro, as metralhadoras funcionando...

John Wayne e Dennis O Keefe dão conta do "recado". Susan Hayward é o toque feminino, absolutamente convencional. No desfecho, prefere o que escapa. ..William Frawley, Leonid Kinskey, Grant Mitchell com desempenhos satisfatórios. Conclusões: se fosse apresentado dois anos atrás, satisfaria de maneira mais positiva. Contudo, pode ser visto pelos "fans" de celulóides de guerra (film Republic, em foco no Odeon).

"O Falcão em São Francisco" (The Falcon In San Francisco) -- Classe "C"

O início da realização fornece margem para uma ligeira observação: grande parte dos films policiais de Hollywood são iniciados com o herói, displicentemente, em gozo de férias. Entre outros, William Powell (Nick) tem gasto a "fórmula" na interminável série dos acusados (Thin Man). O interessante é que existe uma atração irresistível: os crimes são efetuados nas "barbas" dos detetives em descanso... Agora, Robert Kent, descrevendo as histórias baseadas no personagem criado por Michael Arlen, vem de adotar o mesmo padrão. Todavia, introduz algumas inovações: a "clássica" pequena que habitualmente persegue o "Falcão", desta vez trata de atraí-lo para a "cana". Leva cada surra... O autor do "screen play" demonstra ser autêntico "amigo da onça"! Faz com que o herói demonstre uma ingenuidade gritante; cai em ciladas dignas de amadores, umas em seguida às outras. A trama, propositadamente complicada, não convence. Está tudo muito "armado" demais. Todavia, notam-se qualidades na direção de Joseph Lewis, bem superior às anteriores, de William Clemens e Gordon Douglas, o que permite a inclusão do celulóide na classe dos comuns.

Tom Conway continua representando bem, mas está ficando meio "frouxo" — que "amigos"! O restante do elenco, em nível razoável: Rita Corday (Joan), Edward Brophy (Golde Locke), Fay Helm (Doreen), Robert Armstrong (De Forrest), Sharyn Moffet (a pequena Annie), etc. (film R.K.O., lançado no Astória, Olinda, Star, etc.)

"Noivas a varejo" (Girl Rush) -- Classe "D"

A finalidade é humorística. Os resultados são opostos. Ante tantas piadas sem graça alguma, a tristeza torna-se irresistível. Os extremos se tocam: a perfeita sensação de vácuo é agravada com uma ou outra risada perdida, dois incondicionais amigos da alegria. Wally Brown e Alan Carney concretizam a dupla "afinada" mais deleixada de todos os tempos do cinema! O contacto com a solidão não é salvo pelos números musicais, em ambiente do "gold rush", ou, ainda, na tremenda pancadaria do final. Pelo contrário, as recordações apenas agravam o conjunto desta realização de Gordon Douglass. Frances Langford, atriz mediocre, canta algumas canções, para embalar os suscetíveis ao sono... Vera Vague, Paul Hurst, Robert Mitchum, Cy Kendall e os dois insuportáveis "telhudos" completam o "cast" da farsa.

A dupla lançada para seguir as pègadas de Abott e Costelo representa um desastre, que não deve perdurar. (Produção R.K.O., estreada no Astória, Olinda, Star, etc.)

JONALD.

O ex-diretor do Conselho Federal do Comércio Exterior

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do ministro Mario Moreira da Silva, ex-diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, o seguinte telegrama:

"Ao deixar o cargo de diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, em virtude de designação para servir no estrangeiro, venho trazer-lhe os meus agradecimentos pelas provas de apreço com que me distinguiu enquanto orientei os trabalhos deste orgão consultivo da presidência da República. Espero manter as mesmas relações cordiais com o caro amigo, na função de ministro do Brasil na Suiça. Atenciosas saudações. — M. Moreira da Silva, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior."

Folhinha para 1946

Ofertada pelo Laboratório de Quimica Agrícola, de J. Lobo da Costa, instalado em Arcozelo (Estado do Rio), recebemos uma interessante folhinha-calendário para o ano de 1946.

Suicidou-se em frente ao berço do filhinho

BELO HORIZONTE, 12 (Da sucursal de A NOITE) — Ana Antonia de Jesus, mãe de nove filhos, suicidou-se, espetacularmente, diante do berço de um deles, cravando um punhal no coração. Residia na rua Costa Monteiro, 30, e estava louca.

Uma das cenas da 2.ª Maravilha de Walt Disney para 1946, "Football americano", tendo como personagem principal o infernalíssimo Pateta, e deverá ser lançado no Cineac Trianon, no período de 17 a 24 do corrente

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Um passo além da vida", com John Garfield, Paul Henreid, Sidney Greenstreet e Eleanor Parker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "O preço da felicidade", com Rosalind Russell e Jack Carson. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "O corsário negro", com Pedro Armendariz. — A partir das 14 horas.

PALÁCIO — "A menina precoce", com Peggy Ann Garner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Romance dos sete mares", com John Wayne e "Caras falsas", com Bill Henry. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "A dama desconhecida", com Deanna Durbin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 5.ª semana — "Um homem às direitas", filme português, com Barreto Poeira. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty Field. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3.ª semana — "O vale da decisão", com Gregory Peck e Greer Garson. — Às 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Sina de jogador", com James Craig e Patricia Dane. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "A tentação da sereia", com Bing Hutton e Sonny Tufts. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — 3a semana — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — "Herdeira de um trono"; "Gato flautista", desenho; "Novas ursadas", comédia; "O segredo da sereia"; "A flecha negra" — Sessões continuas, das 10 horas a meia-noite.

SÃO CARLOS — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador, e "O mistério de madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sobra um cadaver" e "O homem que desafiou a morte". — Sessões à partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tarzan e as amazonas" e "O Trem do Diabo". — Sessões a partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O capitão Eddie", com Fred MacMurray e Lynn Bari. — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Rompe Nuvens", com Wallace Beery. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A vingança dos Zombies" e "Doce lembrança". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Os carrascos tambem morrem". — Às 18,30 e 20,30 horas.

Não sabe da filha
Apêlo ao juiz de menores

Nemesia da Silva, residente na rua Joazeiro, 19, Ramos, veio à A NOITE a fim de que formulemos um apêlo ao juiz de menores, no sentido de rehaver a sua filha, a menina Lairde, de sete anos. Disse-nos que, tendo se separado do esposo, o seu pai, Manoel Bezerra, levou a menina. Acontece que Bezerra tinha uma amante, Escolástica Ferreira, a qual abandonou.

Depois disso não soube mais o paradeiro da filha, que deve estar em companhia de Escolastica. Daí o apêlo ao juiz de menores no sentido de ser descoberto onde pára essa ex-amante do avó da criança e poder assim rever a filha.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE
9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — UMA PÁGINA LENDÁRIA DE MALBA TAHAN, com Adolfo Cruz.
10,15 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — CINELANDIA MATINAL, com Adolfo Cruz.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,00 — SUCESSOS PARA O CARNAVAL DE 1946.
14,30 — SHOW HIDRONITA, com Yole Amato e Adolfo Cruz.
15,00 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
17,00 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — EXPLOSÃO MUSICAL.
20,30 — RÁDIO BAILE.
23,30 — ENCERRAMENTO.

OS DESAPARECIDOS

A Sra. Maria Antonio Domingues, doméstica, residente à rua Euclydes da Rocha, 164, ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, atualmente trabalhando na casa n. 444, apartamento 12-A, da Avenida Atlântica, está procurando um seu filho.

Chama-se Manoel Anastacio, com 20 anos de idade, de cor preta, vindo de Minas Gerais (Vila de São Manoel) desde o dia 20 do mês passado.

Sabe-se ter desembarcado nesta capital e continuam infrutiferos os esforços de sua mãe para localizá-lo.

Assim, veio pedir a interferência do "Carioca-reporter" a fim de ser descoberto o paradeiro de Manoel Anastacio.

As informações deverão ser dirigidas à A NOITE ou nos endereços acima indicados.

A Sra. Ercilia Adelaide da Conceição, residente nesta capital, na rua Leopoldina Bastos, 332, deseja saber noticias de seu filho, Auxilio José dos Santos que hoje deve contar 20 anos. A Sra. Ercilia residia em Vitória do Espirito Santo, de onde tambem é natural Auxilio, seu filho que presume tenha ido residir em Minas.

Aí fica o apelo ao "carioca-reporter".

Qualquer informação deve ser encaminhada ao endereço acima.

— Encontra-se desaparecida Maria dos Anjos dos Santos, que trabalhava na rua Araujo Pena 80, e uma sua irmã veio apelar para o "carioca-reporter" no sentido de descobrir-lhe o paradeiro, podendo qualquer noticia ser dada pelo telefone 28-0222.

— Desapareceu no dia 9, às 7 horas, da casa de sua tia Eufrasia Cardoso, à rua Oricá n. 73, em Braz de Pina, o menor Zulcika de Freitas, de 9 anos, côr parda, trajando vestidinho branco e chinelas vermelhas.

Banco de Crédito Pessoal S. A.

21.º DIVIDENDO

São convidados os Srs. acionistas a virem receber, a partir do dia 15 do corrente mês, o 21.º dividendo, relativo ao semestre findo, a razão de 10% a.a., tanto para as ações comuns como para as preferenciais.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1946.

A Diretoria: Dr. Fernando de Mello Vianna, Presidente — Aloysio G. M. Russo, Vice-Presidente — João Francisco Coelho Lima, diretor Gerente — Jorge Tavares Guerra e Julio Pinto Junior, Diretores.

Condenada uma companhia de seguros
Uma retificação da "Atlântica"

A propósito de um telegrama do nosso correspondente em Manaus, relativamente ao pagamento do seguro proveniente do incêndio da Biblioteca Pública daquela cidade, recebemos da "Atlântica" Companhia Nacional de Seguros, nesta capital, um pedido de retificação.

Aquela companhia não foi compelida a efetuar o pagamento desse seguro; fê-lo, realmente, regular e prontamente, como é de sua praxe.

Esse sinistro foi indenizado na importância de Cr$ 540.000,00, por quanto estavam segurados os moveis e livros da Biblioteca Pública de Manaus.

Cruzada Nacional Contra a Tuberculose

Com roupas e gêneros alimenticios foram socorridos, durante o mês findo, no Posto n.º 1, da Cruzada Contra a Tuberculose, 884 doentes que levaram 2.578 quilos de alimentos no valor de Cr$ 4.801,00 e 90 peças de roupas no valor de Cr$ 1.283,00.

Fizeram donativos: Magalhães & Comp., 2 sacos de açucar; Sra. Hermelinda Mendes, 30 quilos de feijão, 30 quilos de alhos e 30 quilos de batatas; Comissão de Socorros, 2 sacos de feijão, 2 sacos de arroz, 2 sacos de açucar e 1 saco de farinha; Sra. Isabel de Magalhães, 32 peças de roupas e 300 brinquedos; Sra. Alvim Menge, 24 vestidos e Cr$ 500,00; Sra. Emile Grandmasson, 12 sapatinhos de lã, 18 casaquinhos, 12 vestidos, 25 brinquedos e 6 ternos; senhorita Lucie Grandmasson, Cr$ 200,00; Sra. Heitor Calmon, Cr$ 200,00; Comissão de Senhoras de Bonfim, Cr$ 500,00; Sr. Mauricio Beckenn, Cr$ 500,00; Sra. Olga da Porciuncula Cr$ 200,00; Sra. Alves d'Araujo, Cr$ 100,00.

O 66.º aniversário da Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados

Comemorando, no próximo dia 13, o 66.º aniversário da sua fundação, a Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados promoverá, em sua sede social, uma sessão solene comemorativa da data, assim como fará distribuição das espórtulas dos legados: presidente de honra, José Alves Machado, do sócio benfeitor, Jeronimo Linto de Almeida Vale, e José Antonio de Albuquerque e do instituido pela sociedade para homenagear a memória do sócio benfeitor, Luiz Alves Teixeira.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE
7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — CRIAÇÕES TODDY.
10,15 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — QUANDO O CORAÇÃO QUER, novela.
11,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — ETERNA ESPERANÇA, novela.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — MÚSICAS VARIADAS.
15,00 — SEMANÁRIO ELEGANTE DO AR.
15,30 — PROGRAMA PAULO GRACINDO, com Rui Rei, Bob Nelson, Luiz Gonzaga, Emilinha Borba, Neusa Maria, Quatro Ases e um Coringa, Cesar de Alencar, Albertinho Fortuna, Roberto Paiva, Floriano Faissal, Brandão Filho, Nilza Magrassi, Osvaldo Elias, Chiquinho Sales, Regional de Nelson Miranda e Chiquinho e sua orquestra.
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,15 — AMIGOS DO JAZZ, suplemento.
18,45 — OS TROVADORES.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — TRIO DE OURO.
19,30 — PROGRAMA DO D.N.I.
20,00 — RECITAL JOHNSON, apresentando Desfile Musical Tek, com Emilinha Borba, Moraes Neto, Chiquinho e sua orquestra.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — HISTÓRIAS EMOCIONANTES, teatro.
21,00 — FRANCISCO ALVES, TRIO DE OURO E A ESCOLA DE SAMBA.
21,30 — PROGRAMA BARBOSADAS.
22,25 — PÁTRIA DISTANTE.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — RÁDIO-BAILE.
1,00 — ENCERRAMENTO.

Teatro

Opinião de Martinho Ramalho

Do meu particular amigo Martinho Ramalho, meu fiel "alter ego", presentemente em São Lourenço, recebi as linhas que se seguem:

"Meu caro outro eu: — abraços. Li nos jornais daí que o Walter Pinto organizou uma companhia de comédia musicada, que irá atuar no Glória. Até aí nada de novo, nem de extraordinário. O elenco não me parece adequado, na parte que se refere às "figuras de proa". Não há, sequer, um nome de projeção, tanto no naipe feminino, como no outro. Ora, tratando-se de comédia musicada, não basta ser cantor, é necessário saber representar, ou melhor, aliar as duas qualidades. Angelo de Freitas, por exemplo, cantor sofrível e péssimo ator. Nelma Costa, Palmira Silva e Grace Moema, comediantes de primeiro plano, mas que só cantam pela manhã, no banheiro, e isto mesmo, quando há água. O elenco não dispõe de um ator cômico, a menos que o ingênuo empresário acredite na eficiência do Sr. Spino, para descalçar a bota do "Tio de Napoleão". Dos artistas que integram o elenco, o único que "pia" e representa é o Armando Nascimento. Há uma figura feminina que canta, é a Iracema Corrêa, mas até agora, que se saiba, só interpretou sambas e, provavelmente, esse gênero de música não será aproveitado, de vez que se trata de uma peça cuja ação se desenrola nos tempos napoleônicos. Mas, daí, quem sabe? Tem-se visto tanto disparate, que mais um não alarmaria ninguém. Outra coisa que me parece absurda: é a companhia ter começado a ensaiar anteontem, e anunciar a estréia para a próxima quinta-feira, 17. Ninguém faz milagres. Não é possível que o Cesar Fronzi, hábil ensaiador, é certo, consiga preparar uma comédia musicada em seis dias, embora ensaiando dia e noite. Poderá ir, porque para os empresários não há dificuldades, mas será, como é de prever, um descalabro. A menos que se trate de uma camuflage: — uma peça já representada com outro título e que passa a ser no presente — "Tio de Napoleão". Mesmo assim seria difícil por causa da música e do "ensemble".

Termino esta desejando ao amigo um ótimo 46. Eu vou bem. Embora já tendo bebido muita água mineral, continuo com o fígado em pandarecos. Um abraço do teu Martinho Ramalho".

Mesmo de longe, o meu "alter ego" continua irreverente e intrometido em dar "palpites". — L. R.

Um quadro para crianças na revista nova de Chang

A tarde de amanhã será de alegria e satisfação incomparáveis para os espectadores infantis da vitoriosa temporada de Chang. Haverá vesperal no Teatro João Caetano com a revista "Paraíso oriental encantado", onde a garotada admirará especialmente o quadro "Sheerazade". Hoje, "Paraíso oriental encantado", com os quadros "Corrida de touros em Sevilha" e "Carnaval no Rio", às em vesperal e em duas sessões noturnas.

"O Bobo do Rei", no Serrador

Subirá à cena hoje, no Serrador, em "reprise", a peça de Joracy Camargo, em 3 atos, premiada pela Academia Brasileira de Letras — "O bobo do rei". Trabalho de tema social em que o autor discute um assunto de relevo palpitante e que por isso mesmo despertou grande interesse quando levada à cena pela primeira vez em 1931, "O bobo do rei", por bem dizer, foi o marco inicial na carreira vitoriosa de Joracy Camargo como teatrólogo no Teatro Nacional. A interpretação dessa interessante peça do consagrado escritor patrício está a cargo do seguinte elenco segundo a ordem das entradas em cena: Americo — Carlos Melo; João — José Levy; Aristides — Rodolfo Arena; Alberto — Oswaldo Louzada; Paulo — Ferreira Maia; Mme. Larousse — Carmen Azevedo; Elza — Flora May; Eliza (Picolé) — Aimée; Joaquim — Aníbal de Freitas; Constancia — Alzira Rodrigues; Zézé — Adolar Costa; Lulú — Walter Pinheiro; Maria da Graça — Hortencia Silva; e Ruth — Alair Nazareth. "Mise-en-scène": Ramos Junior.

Reaparecerá, no João Caetano uma "estrela" popularíssima

A novidade do ano teatral no João Caetano será a apresentação da nova companhia do empresário Ferreira da Silva com um tipo de espetáculo moderno, a "revista-show". O primeiro original da temporada será "Fogo no pandeiro", com quadros especiais de Ary Barroso e J. Maia para a reaparição de uma "estrela" popularíssima e que há quase três anos não aparece ao público de revista no Rio. Para a "revista" da popularíssima "estrela" Ary Barroso compôs alguns números de música destinados a absoluto êxito.

Assembléia geral extraordinária

Do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) recebemos as linhas abaixo:

"Na qualidade de presidente do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), convoco todos os seus sócios efetivos quites, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na próxima segunda-feira, 14 do corrente, em primeira convocação às 15 horas e, em segunda convocação, às 16 horas, a pedido de 22 sócios efetivos quites, para tratar da seguinte ordem do dia: a) nomear a comissão que irá representar o Sindicato no Congresso Sindical, a realizar-se nesta capital; b) aprovação da tese a ser defendida naquele conclave trabalhista. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1946. (a.) Floriano Faissal, presidente."

Interessante fantasia em "Rabo de Foguete", no Recreio

"Rabo de foguete", de autoria de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto, entre seus quadros, "sketchs", cortinas, apresenta uma interessante fantasia em três fases, que muito agrada ao grande público. "As 7 notas musicais", apresentada na sua primeira fase por Domingos Terras, Mara Rubia, Cirilo Junior e Dalva Costa, dão ao público uma sentimental música italiana e um melodioso tango. Em sua segunda fase, tem o público por Renata Fronzi, Noel Charles e Sara Etchepara, o Boogiebongie e um aliciante samba pela formidável Celia Mendes. Em sua terceira fase, é apresentada a tradicional valsa, com Yolanda Fronzi e Cirilo Junior.

As atividades da companhia do Glória

A companhia de comédia musicada que vai atuar no Teatro Glória, para a temporada de Walter Pinto na Cinelândia, está ensaiando com afinco a empolgante comédia de Joaquim Forzano, com tradução de Delco Junior, "O tio de Napoleão". A peça estreará quinta-feira, 17 do corrente e apresentará uma cenoplastia digna de elogios, num bom trabalho de Oscar Lopes. A grande orquestra já contratada tem como maestro um mestre da música, o Sr. B. Camargo. Trinta e seis figuras compõem a nova Companhia de Walter Pinto e o seu novo corpo de "girls" é dos mais escolhidos e conta com vários elementos vindos de São Paulo. Cezar Fronzi está à frente do elenco o que é uma garantia para o sucesso da comédia musicada que ali será apresentada.

Tenda Espírita Mirim

A Divisão Cênica do Departamento Social, Artístico e Cultural da Tenda Espírita Mirim, apresentará ao público hoje, dia 12 e amanhã 13 do corrente, respectivamente, às 20,30, 16 e 20,30 horas, três festivais artísticos-litero-musical organizado e gentilmente oferecido pelo Orfeão Português.

Será levada à cena no palco desmontavel da sua sede à rua Ceará n. 57, estação de São Francisco Xavier, a alta comédia em 3 atos de Silvino Lopes intitulada "Esfinge" e um ato variado pelo Corpo Cenal-Tuna e de Bailados, daquela sociedade cultural.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A mulher do prefeito", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O bobo do rei", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Em família", peça de Florencio Sanchez, pelo conjunto do Teatro Anchieta, do Rio Grande do Sul. Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Paraíso oriental encantado", ilusionismo e mágica por Chang. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete" revista de Luiz Peixoto, Saint-Clair Sena e Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Vestido de noiva", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

Pelas escolas

FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE — Informa-nos a Secretaria da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, que se acham abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação para os diversos cursos desta Faculdade, estando já funcionando os cursos gratuitos de revisão, das 16 às 18 horas, à rua Haddock Lobo, 253.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — Estão abertas as inscrições aos vários Cursos da Escola Técnica de Serviço Social, que vêm funcionando regularmente há mais de sete anos, já tendo diplomado 5 turmas de Assistentes Sociais. O candidato à inscrição além das provas de identidade, deverá apresentar certificado de conclusão de curso ginasial ou outro diploma de nível secundário, e na ausência deste requerer matrícula condicional, demonstrando o grau de conhecimentos e a vocação que possui.

Outras informações poderão ser dadas na secretaria da Escola, que funciona no edifício da Escola N. de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Porto Alegre).

Reassumiu o seu cargo o auditor da 1.ª Auditoria da Marinha

Em virtude de haver terminado a comissão para qual fora designado pelo govêrno, reassumiu o seu cargo na 1ª Auditoria da Marinha, o auditor Tomás Francisco Madureira Pará, tendo sido, por esse motivo, dispensado daquelas funções o auditor substituto José Batista Santos Junior.

Não são membros da Faculdade Nacional de Farmácia

Respondendo à consulta do reitor da Universidade do Brasil, o ministro Leitão da Cunha informou que, de acordo com a legislação em vigor, não devem ser considerados membros da Congregação da Faculdade Nacional de Farmácia os professores da Faculdade Nacional de Medicina.

Acusados de crime contra a economia nacional, impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar

Por via telegráfica, impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar Gentil Souza, Waldeco Gosk e Augusto Fiorelo Nazari, atualmente presos na cadeia pública da cidade de Lages, no Estado de Santa Catarina.

Os impetrantes, segundo a petição dos mesmos, foram denunciados perante o extinto Tribunal de Segurança Nacional, como autores de crime contra a economia nacional, quando transportando de São Paulo para o Rio Grande do Sul grande partida de pneumáticos que dependia de guia de transporte, foram presos e as mercadorias apreendidas pela Delegacia daquela cidade catarinense.

Notícias de Corumbá

CORUMBÁ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Em missão de intercâmbio cultural, chegou a esta cidade uma embaixada de estudantes de Cuiabá chefiada pela professora Ana Maria do Couto, catedrática da cadeira de Educação Física em vários estabelecimentos de ensino da capital.

—— Foi designado para servir no Posto Esdras, localizado na fronteira desta cidade com a vila boliviana de Puerto Suarez, o fiscal Helvécio Brandão, encarregado do Posto de Imigração de Porto Murtinho.

—— O matutino local "Tribuna" lançou o grito de Carnaval na rua, instituindo ao mesmo tempo um animado concurso para a escolha da Rainha do Carnaval. Nossos foliões pretendem que o Carnaval da Vitória, este ano, ultrapasse tudo quanto tenha havido antes em matéria de beleza, espírito, graça e vivacidade, estando à frente desse "movimento renovador" a rapaziada da flotilha de Ladário, os verdadeiros animadores dos nossos festejos momicos.

—— A população ficou mais ou menos desafogada com o consta, corrente aqui, "da paz do trigo", que teria sido assinada entre vários países e Argentina, de sorte a podermos continuar a receber, como sempre acontecia, o precioso grão que nos vem de Buenos Aires. Já estamos há vários dias sentindo a escassês do pão, que alem de apoucado é ruim, vindo agora aquela notícia trazer novos alentos, principalmente à pobreza.

—— Outra notícia que vem sendo muito apreciada aqui é a da liberação do sal, estando os fazendeiros já sentindo um grande influxo benéfico diante da facilidade que antevêm na aquisição do indispensavel alimento do seu gado. O que precisa ser resolvido, com urgência, agora, para corolário de tão uteis medidas, é o eterno problema do transporte no rio Paraguai, que alem de vagaroso é muito falho.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Em benefício do ambulatório da Casa do Congregado

Efetuar-se-á amanhã, às 11,30 horas, na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214, um dois-fogo, interessante festival desportivo, em benefício do ambulatório que ali funciona, para os pobres, dirigido pela Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora.

O atraente torneio é promovido pela Associação Nossa Senhora das Vitórias, da mesma Casa, e cuja diretoria está assim constituída: presidente, Vitoriano Palmeira; secretário, Arnaldo José de Nazarath Montel; tesoureiro, Pedro Paulo de Nazareth Montel.

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 12 de janeiro — Santa Família Jesus, Maria, José, duplo maior, branco, 2º da oitava, credo, Prefácio, etc., da oitava.

Padroeiros: Modesto, Arcádia, Bernardo, João, Sátiro e Benedito.

Amanhã: 1º domingo e oitava da Epifania, duplo maior, branco. Missa própria, 2ª do domingo, credo, prefácio da Epifania, último Evangelho do domingo. Epístola — Col. III, 12-17. Evangelho — S. Lucas II, 42-52.

Padroeiros: Vivêncio, Leôncio, Gumercindo, Agrícola, Verônica e Ivete.

A festa da Sagrada Família

Conforme A NOITE anunciou, se realizará amanhã, na Igreja de Nossa Senhora do Livramento, à ladeira do Barroso, a festa da Sagrada Família. Haverá, às 9 horas, missa solene pelo padre Ladislau, vigário, pregando o padre Antônio Regis. Às 16 horas, imponente procissão, conduzindo a imagem da Sagrada Família, seguindo-se benção do Santíssimo Sacramento.

Irmandade de Santo Eloi

Celebrar-se-ão amanhã, na Igreja de Santa Luzia, imponentes cerimônias, comemorativas do 150º aniversário da Irmandade do Glorioso Santo Eloi, padroeiro dos ourives, na ordem abaixo:

Missa pontifical, às 10 horas, pelo cardial D. Bento Aloisi Masella, Núncio Apostólico, pregando, ao Evangelho, D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa.

"Te Deum", às 19 horas. Sermão gratulatório por monsenhor Benedito Marinho, vigário da paróquia de S. José.

Leitura da nominata dos irmãos eleitos para o ano compromissal de 1946.

Catedral Metropolitana

A novena de S. Sebastião vem sendo celebrada às 16 horas, sendo amanhã, domingo, porém, logo após a missa das 8 horas. A 20 do corrente, festa do padroeiro da cidade, pontifical, às 10 horas, pelo cardial D. Jaime de Barros Câmara.

Solicitado "visto permanente" para as irmãs que se destinam a leprosários de Minas Gerais

Em aviso ao ministro das Relações Exteriores, o professor Leitão da Cunha encaminhou ao Itamarati o ofício pelo qual o Serviço Nacional de Lepra solicita providências no sentido de ser concedido "visto permanente" em passaportes das irmãs da ordem "Nossa Senhora do Monte Calvário", que se acham na Itália e se destinam ao Estado de Minas Gerais, onde vão prestar serviços nos leprosários no mesmo existente.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão negou o pedido de "habeas-corpus" de Walter Valentin Bispo; negou provimento ao recurso da promotoria da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar do despacho do auditor que rejeitou a denúncia no processo a que responde o civil Antonio Bernardino Cangueiro; indeferiu os requerimentos do advogado de ofício Yaco Bloasby, em favor de Nelson Tavares Martins e do advogado Oswaldo Nobrega de Vasconcelos, procurador de Seila de Araujo Bastos, esposa do 1.º tenente reformado João Tavares Bastos; não conheceu do conflito de jurisdição em que figura como suscitante Barnabé Leontino Moreira, e suscitado o Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da Polícia Militar desta Capital; julgou procedente a correição parcial no processo a que responde Durval José Luiz, para mandar que o Conselho de Justiça lavre sentença, em forma legal; indeferiu a petição de Elos de Albuquerque e Osmar Katagi, condenados, pedindo redução de pena; confirmou a condenação de Waldemar Pereira Lima e Nelson Maciel de Lima; condenou Manoel da Silva Ramos e Nelson Ferreira Fraga a 1 ano de prisão; José Farias de Souza, a 9 meses e José Albino da Silva, a 24 meses; desprezou os embargos de Osiris Pinto, condenado a 2 anos, 10 meses e 20 dias de reclusão; anulou a deserção de Claudionor Figueiredo e absolveu José Lopes.

A rua transformou-se num capinzal

Temos recebido diversas queixas contra o estado em que se encontra a rua Filomena Fragoso, em Madureira. Seus moradores informaram que há mais de um ano ali não se capina a rua, sendo, também, inúmeros os buracos que, com a água da chuva, se tornam focos de mosquitos. O abandono em que se encontra a referida rua é clamoroso requerendo uma providência de parte da Prefeitura.

AGRESSÃO

Custodio da Silva Joaquim, de 35 anos, morador na rua Barão de Itapagipe, 217, queixou-se ao comissário do 15.º distrito, de ter sido agredido no Café Luso, na rua Pereira de Almeida 79, pelos indivíduos Luiz de Almeida, proprietário de um quiosque existente no ponto dos bondes da Praça da Bandeira, e Antonio Albino de Miranda, morador na rua Pereira de Almeida, 74, que o contundiram muito pelo corpo e fugiram em seguida.

Foi aberto inquérito.

Sociedade dos Ourives

Aumento de seu quadro feminino

A Sociedade dos Ourives, dando início às comemorações de seu 108º aniversário de fundação, instituiu um concurso para aumento do quadro feminino e com o intuito de incentivar este concurso, fará realizar amanhã, sábado, das 22 às 2 horas, uma reunião dançante. Durante esta reunião se procederá a um concurso sendo conferidos ricos prêmios a quem apresentar maior número de propostas para novas sócias. Afim de que a disputa se torne mais interessante, a administração convidou todo o quadro social.

Tomam banho na caixa dágua!

Queixam-se os moradores da Vila D. Pedro II

Na Vila D. Pedro II, em Pavuna, existe um grande depósito de água, situado na coroa de um morro, cujas águas abastecem os residentes locais. A construção do reservatório data já de 15 anos, tendo sido feita pela "emprêsa de terrenos Rio São Paulo". Com o passar dos anos, nascendo ao redor a vegetação, a caixa dágua, ficara encoberta, tendo ainda, a protegê-la, uma cupula de tabuas. As águas são captadas diretamente de Acari.

Ultimamente vem ocorrendo, com referência ao reservatório, fatos graves que precisam ser levados ao conhecimento das autoridades da repartição de Águas e Esgôtos. Malandros, indivíduos de baixa classe, deram agora, para tomar banho na caixa, transformando-a em verdadeira piscina... Há ainda, entre êles, indivíduos tão inescrupulosos que sujam a água com detritos de tôda espécie.

Então, dessa forma, os residentes da Villa D. Pedro II, expostos a perigos, alem de passarem pelo dissabor de saber estarem usando um liquido imundo, mesmo para as necessidades de cozinha, pois não existe, no local, outra fonte de abastecimento.

Recentemente, por providência dos moradores, a polícia deu uma "batida", prendendo vários malandros. Outros, completamente despidos, fugiram rua afóra, em meio às famílias, causando espetáculo vergonhoso. Todavia os abusos continuam, sendo necessário que parte o local seja enviado um guarda que zele pelo reservatório ou que se faça modificações na construção, de forma a impedir o abuso.

Do revoltante caso tivemos conhecimento pelos Srs. Mario Fontoura e Gravelino David de Paiva, residentes locais que procuram a nossa redação, expondo-o.

Comunicados Funebres

GIUSEPPINA PRANDINA TONINI

(LAURA D'ANDRIA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dolores Tonini Pirro, Giannino e Ancilla Tonini, Clotilde e Giuseppina Pirro, convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por alma de sua querida mãe, sogra e avó, GIUSEPPINA PRANDINA TONINI, será celebrada segunda-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Matriz de São Paulo, na rua Barão de Ipanema N. 85 (Copacabana). Antecipadamente agradecem.

EMILIA COUTO DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Jaime Moreira dos Santos e filha, Jaime Moreira Filho e senhora agradecem a todos os parentes e amigos que, pessoalmente, por telegramas ou cartas manifestaram o seu pesar pelo passamento de sua bonissima esposa, mãe e sogra EMILIA COUTO DOS SANTOS, e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada no altar-mor da Catedral Metropolitana, segunda-feira, dia 14, às 10 horas e 30 minutos. A família agradecida a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã, pede dispensa de pêsames.

OPHELIA DE SOUZA HUE

(30.º DIA)

Sua família faz celebrar missa de trigésimo dia pelo eterno repouso de sua bonissima alma, no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, dia 14 do corrente, às 10 horas, agradecendo sinceramente aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Maria Rachel Bitencourt Terrás

(MISSA DE 7º DIA)

O Dr. Mario Bittencourt, senhora e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua querida irmã, cunhada e tia, segunda-feira (dia 14), às 10 horas, na Capela N. S. da Vitória, da igreja de S. Francisco de Paula.

Apresentam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

João Pires dos Reis

João Pires dos Reis, viuva e família, agradecem a todos que os confortaram em tão rude golpe e convidam aos amigos e parentes para a missa que será rezada por alma do extinto, na igreja do Santíssimo Sacramento (Avenida Passos), às 10,30 do dia 14.

A NOITE
Diretor da Empresa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

QUATRO MIL VAGÕES FERROVIARIOS SERÃO CONSTRUIDOS NO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

lisar a obra que executo. De qualquer forma, porém, acho meu dever conduzir da maneira mais aconselhavel os negócios públicos que me estão afetos. Assim é, por exemplo, que, no que se refere ao transporte marítimo, de que tanto carecemos, mantivemos o programa de construção de 24 navios, contratados nos estaleiros do Canadá e dos Estados Unidos. Havia uma pequena irregularidade nessas construções, que era exatamente confiarmos tão só na idoneidade das firmas incumbidas de nos fornecerem os citados navios. Ora, não podiamos ter certeza se o material empregado era de boa ou de inferior qualidade. Nessas condições, enviamos uma comissão de técnicos composta de dois engenheiros navais e de um técnico civil, que agora acompanham os trabalhos de construção dos barcos destinados ao reaparelhamento da nossa frota mercante.

O problema rodoviário

— No que respeita ao problema rodoviário, achamos que a autonomia concedida ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem foi uma providência eficaz. Além disso, criamos o fundo rodoviário, constituido do produto do imposto sôbre combustivel liquido. Consoante o que ficou estabelecido o Departamento recebe o fundo, fica com 40%, e distribui o resto aos Estados, que recebem êsse beneficio, além das dotações próprias.

O panorama rodoviário

— A geração atual possui um sistema ferroviário, que absolutamente não satisfaz. As nossas estradas de ferro são mal traçadas, aparelhadas com deficiência e muito desgastadas. A guerra, sem dúvida, agravou o estado de coisas com o aumento da produção e a carência do material. Fomos, por isso, obrigados a usar êsse material velho e quase imprestável que nos resta, como consequência da falta de reparos periódicos e de substituições indispensáveis.

Urgentes melhoramentos

A nossa rêde ferroviária está a exigir urgente melhoramentos. Devemos rever o traçado das curvas, das rampas, assim como lastrear as linhas em cêrca de 50% em 18 mil quilômetros. Precisamos ainda substituir cêrca de 12 mil quilômetros de trilhos e comprar mais material de tração de vagões na quantidade necessária. Esse plano, calculado para 10 anos, é estimado em bilhões de cruzeiros, e brevemente será submetido à aprovação do senhor presidente da República.

Compra de locomotiva e vagões

O entrevistado fala mais adiante num "programa de emergência" ou de "socorro urgente" estimado em 350 milhões de cruzeiros.

— O Departamento Nacional de Ferro, tendo em vista as dificuldades atuais, sugeriu a aquisição de 30 locomotivas "Diesel", sendo quinze para a Rêde Viação Cearense e quinze para a Viação Leste Brasileiro. Além dessas 30 locomotivas, serão adquiridas mais 70 a vapor para as estradas do sul, inclusive 4.200 vagões, que são fabricados no Brasil com parte do material importado dos Estados Unidos.

A propósito da compra dessas locomotivas em torno da qual foram feitos alguns comentários que o entrevistado julgou menos bem informados, o Sr. Mauricio Joppert forneceu aos jornalistas o seguinte relato:

Com relação à coleta de preços que ora se realiza para a aquisição de 40 locomotivas Diesel-elétricas, juga este Ministério conveniente trazer a público as seguintes informações:

a) — já em junho de 1945, pelo seu ofício n. 833-DG, dirigido ao ministro da Viação, o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro submeteu à apreciação e consequente aprovação o projeto de financiamento do plano ferroviário, onde, em um quadro anexo, se discriminava o material rodante e de tração que se tornava necessário adquirir no primeiro ano da execução do planejamento fartamente estudado pelo mesmo Departamento:

90 locomotivas a vapor,
40 locomotivas Diesel-elétricas,
5.124 vagões a serem construidos no Brasil.

b) — entretanto, na mesda data o diretor do mesmo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, tendo em vistas as conhecidas dificuldades financeiras do país, sugeriu que, de momento, se adotasse o seguinte programa:

70 locomotivas a vapor; 30 locomotivas Diesel-elétricas; 4.000 vagões a serem construidos no Brasil;

c) — este programa minimo foi aprovado pelo ministro da Viação e imediatamente tormaram-se as providências necessárias para obter prioridade de fornecimento, atendendo-se o prazo para esse fim indicado pelo govêrno norte-americano;

d) — no mesmo mês de junho de 1945, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, devidamente autorizado, entrou em entendimentos com representantes de fábricas de locomotivas para comunicar-lhes a aprovação da encomenda para 1946;

e) — ainda nessa época o Ministério da Viação solicitou ao presidente da República dispensa da concorrência para essas aquisições, devido as exigências dos americanos para a obtenção de prioridade para as encomendas, autorização essa que foi concedida em 13 de agosto de 1945;

f) — ainda em agosto do último mês, a nossa embaixada em Washington comunicou que havia sido concedida a licença para a exportação para o programa de suprimento de material ferroviário para o Brasil em 1946, incluindo-se nesse material não só a parte do governo como a de estradas particulares ou arrendadas;

g) — em outubro de 1945, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro solicitou as providências para a abertuar do crédito especial necessário a todas as encomendas previstas para o exercicio de 1946;

h) — em novembro do ano p. passado, a Carteira de Exportação e Importação deu conhecimento do licenciamento de todas as encomendas, inclusive das locomotivas Diesel-elétricas;

i) — em 10 de dezembro de 1945, dada a mudança de govêrno havida poucos dias antes, a Divisão de Material deste Ministério historiou todas as demarches para a aquisição do material ferroviário, informando que os representantes das firmas "The Baldwin Locomotive Works" e "American Locomotive Works" insistiram na assinatura do contrato para o fornecimento das locomotivas, baseadas na encomenda autorizada para a obtenção de prioridade; mas até aquela data ainda não havia sido apresentado o preço exato das locomotivas;

j) — em vista de certas dificuldades de obtenção das verbas necessárias, passou-se, então, a estudar uma nova modalidade de aquisição com financiamento por 3 e 5 anos, dai resultando uma solicitação ao Exmo. Sr. presidente da República para esse fim, o que foi concedida;

k) — solicitou este Ministério, também, autorização para fazer a aquisição por meio de coleta de preços, medida esta que viria interessar outras firmas, além das duas;

l) — além disso, já nos jornais de dezembro providenciou-se a publicação de noticia de que este Ministério estava interessado na compra de locomotivas, tendo os interessados comparecido para conhecimento das especificações fornecidas pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, em 19 do último mês;

m) — após a necessária autorização, distribuiu-se em 7 deste mês, às firmas interessadas a carta de coleta de preços onde se repetiam as especificações do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, acrescentando-se a condição no financiamento para pagamento em 3 anos.

Por todos estes fatos que constam dos processos ns. 30.346-45 e 31.928-45 deste Ministério chega-se à conclusão que o prazo dado para apresentação de propostas não é realmente o que consta da carta de coleta de preços porque desde o meiado de dezembro já se havia dado publicidade aos intuitos do Ministério na aquisição de locomotivas Diesel elétricas e já se havia fornecido as especificações.

Entretanto, houve um outro motivo para apressar-se a aquisição de locomotivas, principalmente, para a Rede de Viação Cearense e a Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro: devido às múltiplas reclamações sobre os transportes nessas estradas, o ministro da Viação enviou um engenheiro para observar pessoalmente a situação e este profissional, de volta da sua inspeção, ressaltou como causa principal das dificuldades na Leste Brasileiro a falta de tração suficiente, pois, devido à idade da maioria das locomotivas existentes, pouco rendimento se obtinha delas. Alem disso, a enorme dificuldade de se obter o necessário combustivel — lenha — em boas condições para ser queimado nas locomotivas, concorria para piorar a situação dos transportes. Ora, já havendo o Departamento Nacional de Estradas de Ferro traçado o plano de aquisição de locomotivas Diesel-elétricas para essas estradas, a fim de resolver as dificuldades apontadas, este Ministério, numa atitude que revela alto patriotismo e desvelado interesse pelo desenvolvimento do transporte, da produção, achou que não se deveria perder muito tempo em concorrências públicas ou em prazo dilatados e por isso adotou a solução que, se a muitos parece precipitada, é a mais apropriada para acudir às urgentes necessidades de transporte em um vasto pedaço de nosso país.

O PÃO

Segundo declarações prestadas ontem a reportagem de A NOITE, o Sr. Antonio Augusto de Vasconcelos, secretário do ministro do Trabalho, que recebeu a missão de estudar o caso do pão e apresentar uma solução, tentará obter uma baixa no custo da farinha, para que os proprietários de padarias possam manter os atuais preços e não acarretar ao povo mais um aumento no custo da vida.

O paletó caiu do automovel

O mecânico Diniz Ramos, numa viagem pela Rio-Petrópolis, ontem, perdeu um paletó azul-marinho com listas brancas, em o qual havia vários documentos que lhe são necessários.

Quem o achou poderia enviá-lo à oficina mecânica da rua Elias da Silva, 330, em Quintino Bocaiuva.

ROUBOS E FURTOS

Osmar Lima, morador na rua Desembargador Izidro, 135, queixou-se ao comissário Nonato, do 17º distrito, de que os ladrões entraram na sua residência, roubando roupas, um relógio e a quantia de Cr$ 1.600,00. Osmar estima o seu prejuizo em cerca de 5.000,00 cruzeiros.

ÚLTIMA HORA

BRASIL E MÉXICO INDICADOS PELA DELEGAÇÃO UCRANIANA

LONDRES, 12 (R.) — O Sr. Dimitri Manuilsky, chefe da delegação ucraniana, propôs hoje a escolha de dois paises latino-americanos para membros não permanentes do Conselho de Segurança, sugerindo os nomes do Brasil e do México.

Flagrantes colhidos durante a enquête feita pela reportagem de A NOITE

RADIANTES COM O AUMENTO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

turas. Os 570 cruzeiros não chegam para nada. Se minha mulher não trabalhasse como costureira do Arsenal de Marinha, não sei como eu poderia, a estas horas, apreciar o meu cachimbinho...

Pedro Baldonardo finaliza dizendo:

— O aumento foi ótimo e veio dobrar meus vencimentos. Não tenho salário-familia e estou radiante. Mas é preciso que a vida não encareça, pois e o "macarrão" e o meu "fuminho" subirem de preço, de nada valerão os 500 cruzeiros.

O guarda municipal 501 quer pagar dividas

O guarda municipal 501, Francisco Antunes da Silva, confessa que está atravessando graves, dificuldades financeiras. As doenças da espôsa e filhas trouxeram-lhe multas dividas.

— Ganho apenas 630 cruzeiros e trabalho há cinco anos na Prefeitura. Comecei ganhando 480 cruzeiros e sòmente tive mais 150 cruzeiros. O aumento que o govêrno veio nos conceder, nesse apertado principio de 1946, caiu do céu. Pretendo normalizar minha vida. Pagarei as dividas e quero viver com tranquilidade. Temo entretanto, que depois dêsse aumento, os preços do armazem e o aluguel da casa sejam majorados. Assim, não poderei pagar minhas dividas.

Satisfação geral no Departamento dos Correios e Telégrafos

No Departamento de Correios e Telégrafos abordamos inúmeros funcionários, desde os mais modestos aos mais categorizados, encontrando em todos a mesma resposta de satisfação e contentamento pelo aumento que ora vêm de receber.

Logo de chegada ouvimos o senhor Waldemar Nascimento, servente e antigo funcionário do Departamento.

— Estou muito satisfeito — diz-nos — pois veja o senhor que sou funcionário aqui há 23 anos e ganhava 650 cruzeiros. Agora, de uma só vez, tenho um aumento de 500 cruzeiros. Não é para estar satisfeito?. E com um sorriso de satisfação, declara: agora sim, poderei dar maior conforto à minha familia!

Satisfeitos, mas desejaria uma promoção

Juvenal Santos de Mello, servente classe D, assim se expressou:

— Estou satisfeito com o aumento, mas para completar desejava uma promoção, que há tanto tempo almejo.

Em seguida interrogamos três senhoritas que saiam apressadas, pois já estava na hora de tomarem a condução para retornarem à sua casa. A primeira a dar a sua impressão foi a senhorita Maria de Lourdes Marino, escriturária, e que assim se manifestou:

— A medida do governo determinando o nosso aumento veio deveras a tempo. Estamos tasisfeitas. No entanto, fazemos votos para que tudo continue melhorando e que, acima de tudo, não aumente tanto o custo da vida.

— Principalmente isso — exclama a sua colega Maria Dias Vieira Pereira, que concluiu: Do contrário o aumento de nada servirá. A senhorita Pausette Tinoco, tambem escriturária, teve quase as mesmas palavras de suas colegas, demonstrando grande satisfação:

— Recebi a noticia do aumento com grande alegria. Foi uma grande providência do govêrno.

Tambem satisfeito o pessoal das oficinas

Tivemos oportunidade de nos avistarmos com o pessoal das oficinas já à saida do prédio do Departamento dos Correios e Telegrafos, pois já havia terminado o expediente e eles voltavam para suas casas. No entanto, a uma nossa pergunta, obtivemos esta resposta, quase ao mesmo tempo e a uma só voz:

— Estamos satisfeitos Era isso o que desejamos.

Fala o motorista

Encontramos a um canto, um tanto pensativo, o motorista João Agnelo Mendonça.

Então, perguntamos, está satisfeito com o aumento?

— Um aumento de 500 cruzeiros, nesta época — respondeu-nos — só pode trazer alegria. E como eu estão todos os meus colegas, muito satisfeitos.

Ainda ouvimos a palavra de dois serventes, Sebastião dos Santos Costa e Joaquim Pereira Marques, que, não podendo esconder seu contentamento, exclamaram:

— O aumento foi ótimo. Nós estavamos precisando. Agora pedimos a Deus que não aumente o preço das mercadorias, já tão elevado.

No Ministério da Agricultura — Dá para viver decentemente

O pessoal subalterno do Ministério da Agricultura, logicamente, tambem está satisfeito com o aumento. Ouvimos alguns deles no Serviço de Documentação Agricola. É uma das dependências onde se trabalha de fato, porque o serviço é muito.

Na seção de publicações fomos encontrar o extra-numerário Luiz Lopes. Tem 4 anos de atividade e, em companhia do colega, Manoel Gomes Pereira, cuidava dos impressos que deveriam ser despachados para o interior. Fizemos as indagações e Luiz Lopes nos respondeu:

— Por mim só posso confessar minha gratidão pelo govêrno do presidente Linhares. Ganhava 600 cruzeiros e agora estou ganhando 1.000. A diferença é grande. Nunca pensei alcançar tão depressa, em matéria de cruzeiros, a casa dos milhares.

E, concluindo, ajuntou:

— Não dá para casar, mas dá para viver decentemente.

O que disse um diarista

O colega de Luiz ouviu a palestra e tambem deu suas impressões. É diarista do Ministério e percebia Cr$ 20,00. — Não chegava para nada — diz-nos — porque, no fim do mês, esses vinte cruzeiros não alcançavam a soma dos 600. Ainda não estou muito certo acerca da bolada que me vai cair nas mãos. Sei apenas que o negócio vai andar por perto de 1.000 cruzeiros. Chegam bem para a vida que eu levo. O que é preciso agora — concluiu — é uma providência do govêrno para evitar o encarecimento da vida. Se não fizer isso...

E foi Luiz Lopes que concluiu a frase:

— ... a nossa alegria vai por água abaixo.

São francamente dos estudos

Hugo Vieira da Cunha é continuo e goza da estima de todos. Fomos encontrá-lo na Seção de Cinema, tratando com muito carinho a máquina de projeção do Serviço de Documentação Agricola. Ajudava-o nessa tarefa o companheiro de seção, Robert Santos Pereira. São ambos solteiros. — Se estou satisfeito? — responde-nos Hugo — Muito, é claro.

— Vai tratar de arranjar uma noiva, não é?

— Nem penso nisso. Primeiro quero ser alguma coisa. Vou continuar meus estudos. Graças ao grande gesto do presidente Linhares posso retornar aos livros que abandonei temporariamente por falta de verba.

Roberto Santos Pereira é da mesma opinião que o companheiro. Tambem vai prosseguir nos estudos e além disso pretende tirar uma carteira de motorista.

— O aumento que nos foi concedido foi um alivio — acrescentou — e, quando mais não seja, para um solteiro como eu, não deixa de ser uma pequena fortuna. O senhor compreende... Um pacotezinho não é quantia que se despreze.

"Estou até engordando..."

Na Seção de Expedição ouvimos o servente José Vitalino. Tem 19 anos de serviço público e ganhava, apenas, antes do aumento, 450 cruzeiros. Disse-nos Vitalino:

— Com os descontos recebia, redondos, 360 cruzeiros e com essa miséria tinha que sustentar mulher e três crianças. O senhor nem imagina a minha ginástica. Quando passava pela porta do armazem a minha vontade era imitar o "homem invisivel". O vendeiro olhava para mim com cada olho... Em casa, então, nem se fala. Chegava a me entristecer, quando olhava para o prato de feijão e ouvia a mulher sentenciar: "Vitalino, o feijão está acabando..."

— E agora?

— Tudo melhorou muito — responde satisfeito o antigo serventuário. Até parece mentira, mas vou receber mesmo um pacote no duro. Já contei até pelos dedos. Enfim — arrematou — o senhor quer saber de uma coisa? Estou até engordando.

Todos estão contentes e são unânimes num apelo

Ainda no Ministério da Agricultura falaram-nos sobre o aumento numerosos outros funcionários de pequena categoria, entre estes, Alexandre Palmeira, Borba Campos, Dinemarques Pereira de Carvalho, Lourenço, Sebastião e outros. Todos se mostram agradecidos ao governo. Estão satisfeitíssimos com o aumento. Tão unânime quanto essa gratidão sincera e espontânea e o apelo que fizeram com empenho no sentido de evitar novo encarecimento das utilidades. Confiam esses modestos servidores da Nação que uma medida virá, oportunamente, fixando-lhes o nivel de vida, permitindo-lhes viver sem recalque e com decência. Se isso não for feito virão de novo as insatisfações e todos os beneficios concedidos resultarão vantajosas somente para os que, na ganância dos lucros rápidos, já se locupletaram prodigamente com os minguados proventos das classes menos favorecidas.

Na Caixa da Amortização — O que nos disse um continuo

Na Caixa de Amortização, que é uma das mais importantes e antigas dependências do Ministério da Fazenda, a reportagem de A NOITE entrou em contacto com diversos continuos e serventes, que, no momento, se encontravam no "hall" do edificio. O primeiro a falar-nos — José Duarte — é um funcionário perfeitamente integrado nas suas funções e fala delas com entusiasmo, achando que o trabalho, qualquer que seja, representa um fator de enobrecimento. Referindo-se ao aumento, há pouco concedido a todos os servidores da União, teve ele as seguintes palavras:

— Todo o aumento é sempre recebido com alegria. Mas para que ele possa preencher os seus objetivos é preciso combater a especulação, responsavel pelo encarecimento constante das utilidades. De que vale, realmente, uma majoração de salários se a la se segue uma alta de preços, às vezes tão grande que a torna praticamente nula? Penso que o governo deveria estabilizar o custo da vida, baixando um decreto, segundo o qual durante um determinado periodo não seria permitido nenhum novo onus à bolsa popular, já excessivamente sobrecarregada. Quem mais sofre com as manobras altistas são os que vivem de pequenos vencimentos fixos. Para estes, a vida se torna cada vez mais angustiosa, apesar dos reajustamentos periódicos, que de nada adiantam, enquanto a exploração e a ganância não forem definitivamente esmagadas...

O mensageiro Humberto Torres, de 350 passou a 850 cruzeiros. Está satisfeitíssimo com o aumento. Ele, que já ajuda seus pais, pretende, agora, com melhor salário, estudar desenho, no Liceu de Artes e Oficios.

O praticante Waldemiro Silva, casado, com filho, passou de 500 a mil cruzeiros. Sua única ambição é dar maior conforto à familia. Se está contente com a melhoria de vencimentos? "Contentissimo!" — diz-nos ele, voltando aos seus afazeres no setor em que trabalha.

Ainda na Estação Capanema, falou a A NOITE a senhorita Dinorah dos Santos.

— O senhor não imagina o quanto me alegrou esse aumento! Sustento minha mãe, que é viuva. Plano para futuro? Sim: o de instruir-me o possivel para melhorar ainda mais minha situação e dar melhor conforto à minha mãe. Se não fosse o aumento, eu não poderia jamais estudar.

Em companhia do Sr. Joaquim Falcão, que muito auxiliou a nossa tarefa, descemos a outra secção, onde os estafetas recebiam telegramas para entregar aos destinatários. Abordamos um pequeno servidor da secção, Carlos Darcy Pereira, um garoto ainda, que, com seus 15 anos, parece não ter mais que 12, muito vivo e inteligente:

— Então, que diz do aumento? Está contente?

— Se estou! de 300 passei a 800 cruzeiros!

—E que vai V. fazer com todo esse dinheiro, rapaz?

—Ajudar a minha mãe, a qual sustento com outros irmão mais. O que sobrar pretendo gastar em estudos. Quero ser alguma coisa na vida.

Em seguida, ouvimos outro estafeta: João da Silva Filho. De 300, passou, como o seu colega Darcy, a 800 cruzeiros mensais. Quase duzentos por cento de aumento! Este, também, ajuda a familia. Agora quer tomar lições para chauffeur, afim de, mais tarde, trabalhar com seu pai numa empresa de transportes para o interior.

Depois de ouvir os estafetas e o nosso fotógrafo bater uma chapa do grupo, o Sr. Joaquim Falsão nos apresenta o senhorita Adelaide Coelho da Silva, que ele elogia como excelente funcionária em serviço no Registo Telegráfico. A senhorita Adelaide, que de diarista com 500 cruzeiros, passou a titulada com 1.000 cruzeiros, tem planos mais altos: com a melhoria de vencimentos, pretende continuar seus estudos afim de se diplomar como engenheiro-arquiteto.

Descemos por fim ao andar térreo, onde na secção da Tesouraria várias funcionárias, dantes diaristas, com modestos vencimentos, que mal davam para seu sustento, tiveram os vencimentos majorados ao dobro. Todas se mostravam francamente satisfeitos com o aumento, graças ao qual poderão viver com mais conforto e mais conforto proporcionar às suas familias, pois quase todas são arrimos de pais pobres ou mães viuvas.

Sr. José Pereira Lyra

O novo diretor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Empossado no cargo o senhor José Pereira Lyra

Acaba de ser empossado no cargo de diretor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro o Sr. José Pereira Lyra, investido nesse posto por brilhante votação dos seus colegas professores dessa prestigiosa instituição cultural.

Sucedendo nessa função ao juiz Sr. Ary Franco, por haver este findado o tempo de mandato, volta o Sr. José Pereira Lyra ao cargo que não há muito exercera com a alta competência que caracteriza o desempenho das missões que aceita.

Brilhante advogado e ilustre professor, novos e valiosos serviços irá o Sr. José Pereira Lyra prestar à Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e, com isso, à cultura nacional, que já lhe é devedora de excelentes contribuições no terreno das letras juridicas.

Tentavam restabelecer o Partido Nazista no Japão !

Os agentes norte-americanos efetuaram prisões em Yokohama

NOVA YORK, 12 (R.) — O rádio divulgou informações do serviço de contra-espionagem americana em Yokohama, segundo as quais, os oficiais daquele serviço haviam frustrado uma tentativa de reorganização do Partido Nazista do Japão.

O chefe do grupo e vários outros implicados foram presos, segundo adianta a comunicação.

Fuk Hing quebrou a cabeça do freguês a garrafadas

Foi agredido a garrafa e ferido na cabeça, fato que ocorreu no restaurante chinês situado na rua Marechal Floriano, 95, de propriedade de Fuk Hing, o cozinheiro Sebastião de Paula, morador na rua Camerino, 72.

Agrediu-o o próprio Fuk Hing, depois de discutir com Sebastião, ao qual não queria mandar servir, alegando que o freguês era devedor da casa.

O ferido recebeu socorros na Assistência e o agressor foi preso pelo comissário Machado Junior, do 9º distrito policial, que o mandou autuar.

TAXIS EM GREVE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

dia de hoje em que o comércio encerra as suas atividades ao meio-dia. A maioria dos motoristas, fazia como é de conhecimento geral, lotação para os bairros.

Entre os motoristas

Na Praça Mauá, ouvimos vários motoristas, que no momento se dirigiam às garages.

O primeiro deles foi Alvaro Silva. Já bastante idoso, é profissional de vinte anos de serviço:

— Recebi ordens para recolher à garage. Queremos cooperar com o público, facilitando-lhe a condução. Mas a Inspectoria do Trânsito nos contraria. Daí a gréve iniciada neste momento

Manoel Silva outro motorista de praça, também lança o seu protesto, secundando as palavras do seu colega.

Nelson Motta, um terceiro profissional do volante, chega no momento e informa ao reporter que, se for necessário, pedirão a adesão dos motoristas de ônibus.

Os lotações da Avenida

Com a paralização dos autos-lotação que fazem a linha da Avenida, alguns ônibus estão trafegando super-lotados, o que tem causado grande celeuma entre pasageiros e motoristas, pois estes ainda não receberam ordem para levar mais de oito em pé.

Rumo ao Sindicato

Os motoristas depois que guardam os seus carros, seguem para o sindicato da classe, que deverá reunir-se dentro em pouco, afim de deliberar sobre o caso. Pretendem os motoristas avistar-se logo após com o chefe de policia e fazer completa exposição do que desejam.

Fala o inspetor do Tráfego — Está sendo redigido um comunicado

O Sr. Edgard Estrela, diretor do Tráfego, encontrava-se desde as primeiros horas da manhã em seu gabinete. Procurámo-lo ali afim de obter, sobre os acontecimentos, alguns informes.

— Estamos surpreendidos com a gréve parcial de motoristas de autos de aluguel — disse-nos — acrescentando que está sendo redigida uma nota da sua repartição para esclarecimento do público.

Um comunicado do Serviço de Trânsito

Acabamos de receber do Serviço de Trânsito, dirigido pelo Sr. Edgar Estrela, o seguinte comunicado:

"À População — O Serviço de Trânsito acaba de ser surpreendido com o movimento injustificado de uma greve parcial de taxis, instigada por alguns motoristas profissionais, que se esquecem dos seus deveres inerentes aos direitos correspondentes. Não se trata de movimento reivindicador dos legitimos interesses da laboriosa classe, cujos direitos não foram postergados.

Dentro da sua finalidade, gravitando em torno do Código Nacional de Trânsito, este serviço tudo tem feito para amparar os profissionais do volante, desde que tal amparo não se torne lesivo aos sagrados interesses da população.

Entre os favores concedidos à classe de motoristas, está incluida a instituição do Serviço de Taxi-lotação, criado, a titulo precário, no ano de 1942, pelo Conselho Nacional de Trânsito, a fim de atender à população, tendo em vista as restrições impostas pela guerra, e que resultaram na paralisação do trânsito dos carros particulares, ao mesmo tempo que concedia uma quota infima de gasolina aos carros de aluguel.

Desta maneira tornou-se obrigatório o uso do taxi-lotação, no periodo das 17 às 20 horas, quando mais se tornava necessário tal meio de transporte, para atender o povo que regressava aos seus lares, depois de um dia de trabalho intenso.

No interregno do ano 1942 a 45 quando foi racionada a gasolina, os maiores abusos se verificaram a sombra da falta de transporte.

Senhoras, crianças, velhos, enfermos eram sistematicamente recusados, quando não se submetiam aos preços excessivos impostos por um grupo de gananciosos, e cuja atitude tanto depunha contra a grande e laboriosa classe.

Em novembro de 1945, fez-se uma greve sôbre o pretexto de novas reivindicações entre as quais a majoração dos preços dos taxis ou a liberação da gasolina.

Tal movimento resultou na conquista destas duas reivindicações, isto é, liberação da gasolina e majoração dos preços, estando as autoridades persuadidas de que os abusos praticados a sombra do "mercado negro" e outras alegações injustificadas seriam definitivamente abolidas.

Pleitearam, comitantemente, obtiveram a ampliação do horário dos taxis-lotação, que passou a ser das 8 às 10 horas, para o centro da cidade, das 12 às 14 horas para o centro, e vice-versa, e das 17 às 20 horas, para os bairros. Infelizmente todas essas concessões que criaram deveres reciprocos não foram cumpridas e a população continuou à suportar os onus decorrentes da falta de escrúpulos.

As recusas e cobranças excessivas continuaram.

As reclamações dos prejudicados e as notas da imprensa constituiram verdadeiro libelo contra os maus elementos, envolvendo a própria classe. Impunha-se uma atitude enérgica dos responsáveis pelo serviço público.

Tal atitude, resultando na regulamentação do serviço, sem prejuizos dos horários estabelecidos foi hostilmente recebida pelos transgressores sistemáticos da lei.

Não é, pois, um movimento reivindicador. É um movimento de franca hostilidade ao poder público e desconsideração ao povo.

O que pretendem os grevistas é a supressão do principio de autoridade, o advento do regime da irresponsabilidade, com a conseguinte inferioridade para os que se colocam fóra da lei, o que seria à falência da própria sociedade.

Este serviço só admite liberdade dentro da ordem, da disciplina e do respeito.

O povo, o grande interessado, vitima visada, se constituirá em Tribunal para julgar o procedimento dos grevistas. — Edgard Estrela".

Declarações do presidente da União Beneficente dos Chauffeurs — Uma reunião hoje da diretoria de todas as associações de classe

Ouvimos o Sr. Antonio Francisco Arteiro, presidente da União Beneficente dos Chauffeurs. Acredita o Sr. Antonio Arteiro que o movimento tenha sido determinado pela Comissão de Vigilância, de um comité de motoristas, com séde na Liga de Defesa Nacional.

— A grève não constituiu surpresa porém não foi bem recebida pela classe, como se sabe, declarou o presidente da União, o novo horário dos autos-lotação.

E continuou:

— Além do mais, a comissão de motoristas que, a propósito, procurou entender-se com o diretor do Trânsito, por êle não foi recebida. Esses dois motivos, teriam determinado a resolução de hoje.

Apesar disso, concluiu o Sr. Antonio Francisco Arteiro, a União não pode ficar alheia ao interesse dos seus associados. Nem ela, nem as outras três associações que existem, de motoristas. Inteirando-se dos acontecimentos, por isso, as diretorias dessas entidades de classe, deverão reunir-se hoje, ainda, à tarde, na União, para examinar a situação do momento e manifestar-se sobre o assunto.

Não estará alheia ao movimento grevista a União

Sabia-se, mais tarde, na União Beneficente dos Chauffeurs, que não estaria alheia à greve a União dos Motoristas do Brasil, associação não há muito fundada, com séde no edificio São Borja, na avenida Rio Branco, e da qual é presidente de honra o "capitão" D. R. Paranhos de Oliveira e constituida há poucos dias.

A União Beneficente dos Chauffeurs e a greve

Voltámos à União Beneficente dos Chauffeurs, e ali fomos informados de que se se realizar, a assembléia de que se cogita será depois das 13 horas.

De sobreaviso a Policia Especial — A ordem de prisão para os promotores da greve

A policia acaba de tomar medidas a propósito da greve dos motoristas. Encontra-se de sobreaviso para atender a qualquer emergência, a Policia Especial.

O delegado Antunes de Oliveira, da Delegacia de Segurança Politica, determinou, severa vigilância no sentido de serem punidos os fomentadores da greve, devendo ser imediatamente presos, segundo suas determinações, os que se entregarem a essas atividades.

A policia oferece garantias

Vários pelotões da Policia Especial estão percorrendo pontos de automoveis e dos bairros, informando os motoristas que desejarem trabalhar, poderão fazê-lo, pois a Policia os garantirá.

A hora em que escreviamos esta noticia, tivemos informação do Serviço de Trânsito, que vários automoveis estariam voltando aos seus pontos, embora em número muito reduzido.

Na Praça Mauá e imediações não havia u msó carro de aluguel.

Portador de uma mensagem do P. E. N. Club do Brasil o poeta Faustino Nascimento

Visitará a Argentina, o Uruguai e o Chile, o diretor da revista "Beira Mar"

Acompanhado de sua Exma. familia, seguiu ontem, para São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, de onde seguirá para a Argentina, visitando ainda o Uruguai e o Chile, o nosso confrade de imprensa Faustino Nascimento, diretor da revista BEIRA MAR e secretário do P. E. N. Club do Brasil. Escritor e poeta, nome querido na magistratura do país, o festejado cantor de RITMOS DO NOVO CONTINENTE, terá ocasião de conhecer de perto os paises vizinhos, tomando contacto com o mundo intelectual argentino, uruguaio e chileno, para os quais leva uma mensagem do P.E.N. Club do Brasil. Ao embarque do ilustre juiz de Direito compareceram inúmeros amigos, escritores e jornalistas.

Dr. Faustino Nascimento

MANOEL C. SILVA

O falecimento desse antigo auxiliar de A NOITE

Manoel C. Silva

Faleceu hoje, em sua residência, na rua Taci, 34, Ramos, o auxiliar de impressão das oficinas de A NOITE, Manoel Cardoso Silva, um dos mais antigos dos nossos companheiros.

Era Manoel Cardoso casado com a senhora Emilia Cardoso da Silva, deixando 4 filhos menores. O sepultamento verificar-se-á no cemitério de Inhauma, saindo o féretro da residência da familia enlutada.

Completamente paralisado o porto de Buenos Aires

(Titulos principais na 1.ª pag.).

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Devido à greve do pessoal das docas, num total de 22 mil homens, o porto desta capital está completamente paralisado.

Essa paralisação poderá comprometer a exportação de carne argentina para a Europa.

Sòmente um vapor entrou no porto durante o dia de ontem, enquanto outros permaneceram à distância.

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Após uma segunda entrevista com o ministro do Interior, a Junta Permanente voltou a reunir-se, afim de estudar a possibilidade de decretar o fechamento total do comércio, tal como foi autorizado em assembléia. No momento de transmitir esta mensagem, a Junta continuava reunida, porém, soube-se que a medida final será conhecida por intermédio de um comunicado que será expedido pelas forças vivas em horas da tarde de amanhã. As gestões para tratar da solução do conflito sucerido foram inciadas com a entrevista que mantiveram na manhã de hoje a Junta Permanente e o ministro do Interior que respondeu que o decreto estava em vigência pelo que correspondia cumpri-lo. Diante da insistência no sentido de uma derrogação ou modificação no decreto, o Sr. Urdapilleta teria dado uma resposta final que será conhecida após uma resolução a ser adotada pelo governo platino.

Ao meio-dia de hoje foi realizada uma nova reunião do Gabinete, tendo transcendido que foi tratado o atual "impasse". Entrementes, a Junta continuava reunida à espera de uma resposta do governo, porém, por volta das 18 horas, a Junta Permanente esteve com o ministro Urdapilleta pela segunda vez, quando convocada por esse titular, mas até agora não se tomou conhecimento do seu parecer.

Cumprindo uma decisão da Câmara dos Grandes Armazens e Anexos, muitas casas não abriram suas portas hoje, mantendo-se algumas delas em funcionamento irregular.

LETRAS E ARTES

Arte - Linguagem - Expressão

A criatura humana necessita de expansão, para suas idéias e para seus sentimentos. Necessita comunicar-se. Necessita entender-se. São imperativos pessoais em função da vida de grupo. A sociabilidade exige êsse intercâmbio vivo e fecundo entre os homens, tecendo essa teia maravilhosa que é a cultura, traduzida em hábitos e costumes, inclusive a linguagem e as artes. O poder de transmitir o pensamento e as emoções constitui o maior anseio do homem, e, à proporção que êsse poder aumenta, mais o homem se distancia da animalidade primitiva. A tremenda batalha que o mundo civilizado trava para substituir a ignorância por um nível esclarecido de vida está visando, desde o primeiro momento, a aumentar êsse precioso poder de expressão. E, dentro dêsse objetivo, se aprimora, cada vez mais, o sistema de comunicações de que podemos dispor, prodigamente, nos tempos modernos.

A linguagem é o primeiro dêsses processos. Tipicamente social, nela assimilamos a convenção de um notável conjunto de símbolos e sinais, com que nos pomos em comunicação. Mas nem por ser um fato social, ela perde suas infinitas possibilidades pessoais, refletindo na sua construção, na preferência dos vocábulos, no jogo das imagens, as características individuais. "O estilo é o homem". Essa linguagem se apresenta em diferentes estágios de aprimoramento, desde os que se limitam ao mínimo de recursos até os que conseguem tirar, a todo momento, das mesmas e gastas palavras os mais imprevistos recursos. O homem clareia o seu pensamento e progride na sua inteligência na razão direta do aperfeiçoamento e enriquecimento de sua linguagem. Não há instrumento mais decisivo e precioso na concorrência humana. A vida social exige linguagem perfeita, e o seu progresso reside na sua integração na órbita sedutora das artes. Não são as gramáticas que vitalizam a linguagem, mas as condições de beleza, de atração, de interesse, de intensidade expressional, que resultam do trato íntimo com a boa e legítima literatura, dos textos puramente emotivos ou descritivos até as paragens altíssimas da poesia. A linguagem é expressão e o homem se humaniza na medida dos seus recursos expressionais.

As artes são outros tantos sistemas de linguagem. Linguagem sonora, linguagem plástica, linguagem mímica. A música nos permite estados de comunicação, impossíveis ou impraticáveis por meio de palavras. É uma linguagem universal, porque está acima das fronteiras e não se circunscreve aos caprichos de um determinado meio. A imagem, na pintura, no desenho, na ilustração, na escultura, no monumento, no cinema, no cartaz, constitui a representação viva e imediata, a reprodução da coisa, da idéia ou da emoção, em têrmos visuais de instantânea receptividade. A mímica, a conversação animada, o teatro, o desenho animado, de novo o cinema, são outras tantas oportunidades do emprego do gesto, muitas vezes, silencioso e eloquente, mais forte que as ordens autoritárias gritantemente emitidas. Todos êsses recursos vão compondo o extraordinário sistema de expressão da criatura humana. Facilmente avaliamos o sofrimento tremendo de um mundo: é o suplício do isolamento na reclusão forçada a uma vida penosamente íntima. As criaturas, dotadas da perfeição dos sentidos, que não desenvolvem seus dotes expressionais, contentando-se com o primitivismo da linguagem, sem apêlo ao mundo maravilhoso das artes, nêle compreendida a literatura, são indivíduos que renunciam aos tributos esplêndidos da espécie humana, são parcialmente mudos na estreiteza de seus elementos de expansão, tornam-se prisioneiros de sua ignorância, não podendo ter do convívio com seus semelhantes e do meio que habita a compreensão esclarecida, a intercomunicação necessária, os efeitos felizes da sociabilidade.

As artes, das convencionais como a linguagem às mais abstratas e surrealistas, como ocorrem na pintura, na música ou na poesia, constituem os elementos essenciais de valorização do homem, em si mesmo e diante dos outros homens, na sua capacidade de apreciar e sentir o meio que o envolve e nas suas possibilidades de expressar-se aos seus semelhantes, no pleno uso das faculdades de expressão. As artes enriquecem, pois, a vida, emprestando-lhe condições superiores de beleza, de sensibilidade e de encantamento.

CELSO KELLY.

EDUCAÇÃO E CULTURA — A Associação Brasileira de Educação, à semelhança do que realiza todos os anos, levará a efeito ainda este mês o curso de férias de 1946, que consistirá em várias séries de conferências sôbre educação e cultura, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17,30. Todas as palestras serão diretamente irradiadas dos estúdios de PRA-2, a difusora do Ministério da Educação, tendo início o curso no dia 14. Como homenagem especial à memória do grande estadista americano, a A. B. E. resolveu dar ao curso próximo a designação especial de Curso Roosevelt.

NICOLAS — O Movimento Artístico Brasileiro, com a solidariedade da Associação Brasileira de Imprensa, realizará no dia 17, às 17 horas, no auditório da Casa dos Jornalistas, uma sessão de arte em homenagem à memória de Nicolas, um grande artista fotografo e animador dos movimentos dos movimentos culturais em nossa cidade.

ARTES PORTUGUESAS — Terá lugar hoje, às 11 horas, a visita do novo embaixador de Portugal, Sr. Pedro Tolentino Pereira, à Exposição de Artes Portuguesas, na galeria do Ministério da Educação, reunindo pintura, cerâmica, bordados, rendas, pratas, tapeçarias, gravuras, esculturas, trajos regionais e outras manifestações artísticas daquele país.

DOSTOIEWSKY — O Teatro Anchieta, organização de Renato Viana, que vem apresentando, no Ginástico, um interessante repertório, estreará na próxima terça-feira, devidamente teatralizada por aquele escritor, a célebre obra de Dostoiewsky "Crime e Castigo", traduzida pelo Sr. Armando Louzada.

CONFERÊNCIAS — A conferência do Sr. Celso Kelly, sôbre autonomia do ensino, promovida pela Comissão de Professores pró-autonomia do Distrito Federal, foi transferida para terça-feira, às 17,30 e será na sede da Associação Brasileira de Educação.

— O professor Omar Catunda, da Universidade de São Paulo, realizará no dia 28, na A. B. I., uma conferência sôbre a arte e o cinema, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Artes Portuguesas, e pinturas de Elzbieta Kossowski, na galeria do Ministério da Educação.

— Candida e Menezes, no Palace Hotel.

— Lucílio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22.

— Antônio Parreiras, no Museu Parreiras, em Icaraí.

— Maria Margarida e Ismailovitch, em Quitandinha, Petrópolis.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

PREMIADA EM LISBOA — Maria Della Costa, antiga "girl" do Cassino Copacabana e ex-atriz da Companhia Bibi Ferreira, embarcou há cerca de um ano, para Portugal, a fim de estudar representação no Conservatório Dramático de Lisbôa. Agora, daí, nos chega a notícia de que a formosa brasileirinha obteve um prêmio, como a mais aplicada e talentosa aluna do período letivo que findou.

BOMBA TREMENDA

O Dr. Armatoe insiste na sua afirmação

LONDONDERRY, 12 (R.) — O Sr. R. E. G. Armatoe, diretor do Centro de Pesquisas Científicas desta cidade (Irlanda do Norte), confirma a afirmação que fez em princípios desta semana, segundo a qual os russos já fabricaram a bomba atômica.

Disse ontem o Sr. Armatoe que as primeiras provas mostraram que o petardo russo é muito mais adiantado do que o anglo-americano. Acrescentou que num dos testes desse petardo, a explosão destruiu completamente instrumentos de registro colocados a 50 milhas de distância.

CONDECORADOS PELA FRANÇA TRES OFICIAIS SUPERIORES DA NOSSA MARINHA

O embaixador francês condecorando o almirante Soares Dutra com a Legião de Honra. Vêem-se, também, no "cliché" os comandantes Aldo de Sá Brito e Souza e Ari dos Santos Rangel, agraciados na mesma ocasião com a Cruz de Guerra

Realizou-se ontem, às 20 horas, na Embaixada da França, a cerimônia solene da entrega das condecorações conferidas pelo governo francês ao almirante Soares Dutra e aos comandantes Aldo de Sá Brito e Souza e Ary dos Santos Rangel.

No "hall" da Embaixada, presentes o ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins e senhora; general Gil Castelo Branco e senhora; almirante Soares Dutra e senhora; brigadeiro Ivo Borges e senhora; general René Michel, adido militar francês; capitão de mar e guerra, Gayral, adido naval francês e senhora; comandante Mayrand, adido aeronáutico francês; capitão de fragata, Berford Guimarães e senhora; capitão de fragata Santos Rangel e senhora; comandante Aldo de Sá Brito e Souza e senhora; o embaixador de França, que se fazia acompanhar da embaixatriz d'Astier de La Vigérie, procedeu à entrega, em nome do governo provisório da República Francesa, ao almirante Soares Dutra, da Legião de Honra e da Cruz de Guerra, com que foi agraciado pela colaboração prestada ao esforço de guerra das Nações Aliadas, como comandante da Fôrça Naval do Nordeste. Em seguida, o adido naval francês, comandante Gayral, agraciou, também, em nome do governo de seu país, com a Cruz de Guerra, os comandantes Aldo de Sá Brito e Souza e Ary dos Santos Rangel. Terminada a cerimônia da entrega das condecorações, o embaixador d'Astier, de improviso, saudou, na pessoa do ministro da Marinha, as Fôrças Navais do Brasil, congratulando-se com S. Excia. pela designação do almirante Soares Dutra para adido naval do Brasil em França.

O almirante Dodsworth Martins agradeceu a referência elogiosa do embaixador francês, após o que foi erguido, pelo embaixador d'Astier, um brinde ao presidente José Linhares, ao general Charles De Gaulle, ao Brasil e à França. Terminada a solenidade da condecoração dos oficiais brasileiros, foi servido o jantar em homenagem ao almirante Soares Dutra, que vai assumir a função de adido naval do Brasil em Paris e Londres.

Quando o ministro Theodureto Camargo assinava o importante acordo que acaba de ser firmado com o Estado de São Paulo

Para a produção de sementes de milho híbrido

O acordo assinado pelo ministro da Agricultura com São Paulo

No gabinete do ministro da Agricultura, realizou-se o ato da assinatura do acôrdo entre a União e o govêrno de São Paulo para a produção, em larga escala, de sementes de milho híbrido. Assinaram o documento os Srs. ministro Teodureto de Camargo e Cristiano Altenfelder e Silva, secretário da Agricultura de São Paulo, achando-se presentes os Srs. Tito Pacheco, chefe do gabinete do aludido secretário; Andrade Muller, representante daquela entidade nesta Capital; Leão Machado, chefe do gabinete do ministro; diretores de serviço, jornalistas e outras pessoas gradas. No ato, foi lido pelo Sr. Sebastião Santana e Silva, diretor do Orçamento do Ministério, a minuta de acôrdo, pelo qual passou à disposição da Secretaria de Agricultura de São Paulo, por um período de 5 anos, a Estação Experimental de Ipanema, naquele Estado, onde será levado a efeito o plano de produção de sementes de milho híbrico. Após a assinatura do documento, usou da palavra o Sr. Cristiano Altenfelder e Silva, que agradeceu, em nome do govêrno paulista, a colaboração da União e principalmente do ministro Teodureto de Camargo, a quem se deve em grande parte, não só como titular da pasta mas também como técnico que dirigiu o Instituto Agronômico de Campinas, o êxito das providências que darão ao Brasil uma produção de sementes de milho híbrico, em larga escala. Respondeu o ministro Teodureto de Camargo, agradecendo as palavras do representante de São Paulo, ao mesmo tempo que fez justiça ao grupo de técnicos da Seção de Genética do Instituto Agronômico de Campinas pelo sucesso alcançado na produção de sementes de milho híbrico. Salientou o ministro que, em ciência, não há trabalho individual, por isso cabe a vários técnicos as honras dessa vitória, que muito virá beneficiar a economia rural do país.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Isenção de impostos para o Club de Engenharia

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a isentar o Club de Engenharia do pagamento do imposto de transmissão de propriedade intervivos e do laudêmio relativos à aquisição do prédio sito na Rua Sete de Setembro n. 82, destinado à construção de sua nova sede.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

AUXILIO FINANCEIRO E BOLSAS DE ESTUDO PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS DE ENSINO INDUSTRIAL

Funcionará também um internato na Escola Técnica Nacional — Condições para sua concessão pelo Ministério da Educação e Saude

O professor Leitão da Cunha, ministro da Educação e Saúde, dentro de seu programa administrativo que visa tornar o ensino mais acessível, particularmente aos menos protegidos da fortuna, acaba de baixar portaria de expressivo relêvo, expedindo as instruções relativas à concessão de auxílio financeiro e "bolsas de estudos" aos alunos das escolas de ensino industrial da rêde federal e à regulamentação do internato da Escola Técnica Nacional.

Segundo essa portaria, mediante requerimento do interessado ao diretor da Escola em que o aluno estiver matriculado, justificando plenamente a solicitação e indicando a importância pretendida, poderá ser concedido auxílio financeiro até a importância máxima de 800 cruzeiros mensais ao aluno que, por dificuldades financeiras imprevistas, se vir impossibilitado de prosseguir em seus estudos.

Quanto às bolsas de estudo, serão elas dos seguintes tipos, conforme o tempo de sua duração, a importância de auxílio em dinheiro e as diversas modalidades dos cursos: quanto ao tempo de duração, 5, 10, 20, 30 e 40 meses; quanto à importância em dinheiro: 200, 300, 400, 500, 600, 700 e 800 cruzeiros mensais, sendo as três últimas concedidas somente ao aluno de méritos excepcionais. Também as bolsas de estudo deverão ser requeridas ao diretor da escola em que estejam matriculados os interessados, informando, especificamente, o tipo de bolsa pretendida e a modalidade do curso a ser feito. Semestralmente será feita revisão da vida escolar do beneficiado, sendo-lhe cassado o favor quando ficar provada a sua falta de aproveitamento ou o seu desinteresse pelo estudo.

De sua parte, o internato da Escola Técnica Nacional será destinado, especialmente, aos alunos diplomados por escolas industriais situadas nos Estados, sendo a escolha feita pela Diretoria do Ensino Industrial do MES, mediante processo de seleção em que serão levados em conta o histórico escolar, a situação econômica e as qualidades individuais dos candidatos. Também para esses será feita revisão anual da vida escolar do aluno, podendo ser cassada a matrícula, quando ficar provada a sua falta de aproveitamento ou o seu desinterêsse pelo estudo.

Tanto aos pretendentes às bolsas de estudo quanto aos candidatos ao Internato da Escola Técnica Nacional, o Ministério da Educação e Saúde fornecerá o transporte, de ida e volta.

Viagem ou permanência de menor brasileiro no estrangeiro

Dando nova redação ao art. 13 do Decreto-lei 1.545, de 25 de agôsto de 1939, alterado pelo Decreto-lei 3.034, de 10 de fevereiro de 1941, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art 1º — O art. 13 do Decreto-lei n. 1.545, de 25 de agôsto de 1939, alterado pelo Decreto-lei n. 3.034, de 10 de fevereiro de 1941, passa a vigorar com a seguinte redação:

— "Art. 13 — Salvo licença especial do Conselho de Imigração e Colonização, que atenderá ao interêsse nacional ou a motivo de saúde, nenhum brasileiro menor de dezoito anos, filho de estrangeiro, poderá viajar para fora do território nacional, ou lá permanecer desde que o pais ou responsaveis regressem.

Parágrafo único — A autoridade consular brasileira não aporá visto de retorno em passaporte estrangeiro cujos filhos brasileiros permaneçam fora do território nacional sem a licença a que se refere êste artigo."

Art. 2º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Corresponde a 50 % da estimativa da arrecadação da taxa de educação e saude para 1945

Em aviso ao seu colega da pasta da Fazenda, o ministro da Educação e Saúde solicitou providências junto ao Tribunal de Contas, a fim de que seja distribuida ao Tesouro Nacional, para posterior depósito no Banco do Brasil, à disposição do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, nos têrmos do art. 6.º, § 2.º, do decreto-lei número 8.450, de 26 de dezembro de 1945, a importância de quinze milhões de cruzeiros para atender às despesas previstas no decreto-lei n.º 6.694, de 14 de julho de 1944, do orçamento do Ministério da Educação e Saúde para o exercício de 1945.

Esclarece o professor Leitão da Cunha que a verba indicada foi dotada no orçamento do M.E.S. para 1945, com a quantia de trinta milhões de cruzeiros, correspondente a 50 % da estimativa da arrecadação da taxa de Educação e Saúde para aquele exercício, "ex-vi" do art. 2.º do decreto-lei n.º 6.694, de 14 de julho de 1944. Assim, dispondo a lei que "no corrente exercício de 1945 a contribuição do governo federal será representada por 25 % da referida taxa de Educação e Saúde" (decreto-lei n.º 8.450, de 26 de dezembro de 1945, art. 6.º, § 1.º), ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado cabe o pagamento da quantia de quinze milhões de cruzeiros, objeto da referida requisição.

ARROMBOU A VITRINA, EM PLENA RUA DA ASSEMBLÉIA

E furtou jóias e outros objetos, no valor de cinco mil cruzeiros — Preso

Partes dos objetos apreendidos

Cerca das 20,30 horas do dia 9, audacioso ladrão arrombou uma vitrine, instalada à rua da Assembléia, n.º 117, retirando jóias e objetos no valor de 5.000 cruzeiros, segundo declarou à polícia do 8.º distrito, o seu proprietário.

O comissário de dia, Sr. Mourão, designou os investigadores Reynaldo, Tinoco e Dante, para efetuarem diligências no sentido de deter o autor do roubo. Ontem, aqueles policiais, que pelos moldes em que foi levado a efeito o assalto, suspeitavam do ladrão Geraldo de Souza Lima, conseguiram detê-lo no interior do café Alegria, situado na praça da República, esquina com a rua Frei Caneca. Na delegacia do 8.º distrito policial, Geraldo de Souza Lima declarou que pretendia embarcar para São Paulo. Para tanto, sua mala de viagem já se encontrava guardada na Central. Em seu poder foram encontrados numerosos isqueiros, pulseiras de metal amarelo, vários anéis e outras jóias, além de cerca de 500 cruzeiros em espécie.

Geraldo de Sousa Lima

Suspeitam as autoridades do 8.º distrito policial, que possivelmente Geraldo teria cometido o crime, auxiliado por algum cúmplice, cuja identidade, o preso nega terminantemente.

Geraldo, que tem apenas 21 anos de idade, já conta com vários processos, todos pelo mesmo crime, foi removido para a Polícia Central.

À disposição da Aeronáutica

O general Canrobert Pereira da Costa, em nota dirigida à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, declarou haver passado à disposição da Aeronáutica, o segundo tenente da reserva convocado, Zafer Pires Ferreira, da Arma de Infantaria.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CENÁRIO INTERNACIONAL

Água fria no caldeirão mandchú

A sensação de Londres, neste momento tão cheia de esperanças para a humanidade, não nos deve impedir de voltar as vistas para o Oriente, onde, segundo as últimas notícias, se chegou afinal, a um acôrdo destinado a pôr têrmo, uma vez por todas, à luta civil entre o Kouminlang e o Partido Comunista, que se vinha desenrolando há nada menos de dezessete anos e que não arrefeceu ainda mesmo nas horas mais agudas da resistência contra a invasão japonesa. A finalidade principal da Organização das Nações Unidas, que agora se inaugura, é exatamente a de preservar a paz, para as gerações futuras. E o maior perigo de conflito mundial estava precisamente no caldeirão mandchú, em que potências estrangeiras e grupos nacionais chineses se deparam, dêsde decadas.

Os que acompanham estas crônicas, devem lembrar-se do quadro que traçamos, a 29 de novembro, mostrando as grandes dificuldades com que se iria deparar fatalmente, o general Marshall, novo embaixador americano na China. O presidente Truman foi buscá-lo ao seu retiro de Leesburg, na Virginia, para onde se acolhera, depois de haver sido o organizador da maior vitória militar da história, exatamente por se tratar de uma missão grave. Aquela hora, os entendimentos que se vinham processando entre os partidos rivais, na China, acabavam de romper-se, porque um dos delegados comunistas, o general Li Shao Shih, secretário do Décimo Oitavo Grupo do Exército, cuja semelhança física com o general Chou En Lai, principal delegado chinês, foi assassinado nas ruas de Chungking, apesar das garantias que, aos delegados comunistas, haviam sido dadas pelo intermediário das negociações, o então embaixador americano, general Patrick J. Hurley. E a luta havia recomeçado mais acesa do que nunca. Hurley se demitira, batendo estrepitosamente a porta e mostrando, de certa forma, a sua parcialidade, ao acusar membros do Departamento de Estado de simpatizar com os comunistas.

O presidente dos Estados Unidos vislumbrou a delicadeza da situação, não só por ter o seu país interesses de relevância no antigo Império do Sol Nascente, como, muito especialmente, porque, se os russos se dispusessem a auxiliar os comunistas, criar-se-ia no Oriente, uma situação ameaçadora não só para a China, cujo restabelecimento não seria possível, como também para a paz do mundo, que não poderia firmar-se com um estupim de tamanha incandescência, ali, permanentemente aceso. Compreende-se, pois, que haja apelado para o herói nacional George Marshall. O ex-chefe do Estado Maior ganhara a guerra. Quem sabe se não poderia ganhar também a paz no Oriente?

No entretanto, o problema da China foi discutido na Conferência dos "três grandes", em Moscou. E, felizmente, a Rússia Soviética, confirmando os tratados que firmára, recentemente, com o govêrno de Chungking, a respeito da Mandchúria, e mostrando que preza mais a paz do mundo, nos anos que se vão seguir, do que a prosperidade e o triunfo do partido comunista nos países limítrofes, dispôs-se a continuar a reconhecer o govêrno de Chian Kai Shek, a despeito das tendências reacionárias demonstradas, no passado remoto e recente, pelo comandante em chefe dos exércitos do Kuomintang. Em Moscou, ficou assentado, de pedra e cal, a necessidade de uma China unificada e democrática, sob um govêrno nacional, com ampla participação dos elementos progressistas de todo o país, bem como a cessação da guerra civil. Ficou também resolvido que as tropas de ocupação russas e americanas deveriam retirar-se tão cedo estivesse terminada a rendição dos exércitos japoneses.

Apoiado por decisão tão categórica e sem ter, por outro lado, ligações com os elementos que até então intervieram na política chinesa, o general George Marshall póde agir e chegar ao primeiro resultado claro e positivo para um acôrdo completo: a cessação das hostilidades. O caso era de difícil solução porque as partes em luta negociavam sempre pensando na possibilidade de um reinício das atividades bélicas. E isso, reconheçamo-lo, era natural tendo-se em vista que vinham se batendo com o ódio aceso das guerras civis, há dezessete anos. Os chamados nacionalistas, que tiveram os seus exércitos transportados para a Grande Muralha e para a Mandchúria, pelos aviões dos Estados Unidos, queriam negociar a paz já de posse de toda a Mandchúria e do Jehol. E os comunistas queriam negociá-la com os exércitos em luta imobilizados onde se encontrassem, devendo, por outro lado, ser-lhes assegurada uma ampla autonomia local, nas regiões onde dominam dêsde muitos anos e onde resistiram, heroicamente, ao assalto das hordas nipônicas. Mas a sua posição encontrava-se enfraquecida pelo fato de que os russos os ignoraram, passando a entregar as zonas que haviam conquistado dos japoneses, diretamente, aos nacionalistas de Chungking.

Mas a autoridade de Marshall é muito grande. E depois de muito negociar, deve ter chegado a um resultado com Chang Chun, representante do Kuomintang, e com Chou En Lai, representante do govêrno comunistas do Yenan. Cessaram as hostilidades e os dois grupos em luta deverão iniciar a colaboração na base de um programa que foi aceito pelo general Chiang Kai Chek e pelo líder comunista Mao Tze Tung. Consta de quatro pontos em que estão enumerados: restabelecimento de todas as liberdades democráticas; direitos iguais para todos os partidos políticos; libertação de todos os prisioneiros feitos na guerra civil, e garantia de govêrno autônomo nas provincias.

Trata-se de um programa mínimo e sem o qual, efetivamente, não seria possível pensar na reconstrução da unidade nacional. Mas, dados os ódios semeados no passado, a sua execução será difícil e exigirá dos líderes das facções, até então em luta, muita renuncia e muito patriotismo. A sua execução interessa à China, em primeiro lugar, pois, de outra maneira, não será possível reconstruir o país, após tantos anos de luta civil e guerra contra um inimigo brutal como era o japonês. E interessa também ao mundo, pois ali, na China arruinada e faminta, é que se encontram os germes mais ativos e virulentos, capazes de fazer explodir, em futuro próximo, uma nova guerra mundial.

Vamos fazer votos para que a sabedoria de Marshall tenha conseguido, realmente, pôr água fria na fervura do caldeirão mandchú.

THEOPHILO DE ANDRADE

Recebidos no Catete os diretores do I. I. E.

Viagem a São Paulo

Os membros do Instituto Inter-Americano de Estatística que se encontram nesta capital em reunião de diretoria, foram recebidos, no Palácio do Catete, pelo presidente da República, que se achava acompanhado de membros de suas casas civil e militar.

O Sr. M. A. Teixeira de Freitas, presidente do Instituto Inter-Americano de Estatística, fez a apresentação dos diretores estrangeiros, e resumiu, em breves palavras, os trabalhos realizados pelo Comitê Executivo. Salientou a honra de realizar-se no Brasil essa primeira reunião da diretoria do I. I. E. e saudou o chefe do govêrno.

A seguir, o Sr. Stuart A. Rice, 1º vice-presidente do Instituto, leu um breve discurso de saudação ao presidente da República, que após agradeceu em inglês.

Antes das despedidas, os diretores do I. I. E. mantiveram agradavel palestra com o Sr. José Linhares, retirando-se magnificamente impressionados.

Excursão a São Paulo

Ficaram concluidos os trabalhos de plenário da diretoria do Instituto Inter-Americano de Estatística, reunida nesta capital, sob a presidência do estatístico brasileiro, M. A. Teixeira de Freitas, e com a participação dos demais membros, Srs. Stuart Rice, norte-americano, Carlos Dieulefait, argentino, Halbert L. Dunn, norte-americano, e Robert Coats, canadense, assistidos por vários técnicos nacionais.

As decisões adotadas serão divulgadas após o encerramento oficial da sessão.

Ontem, às 18 horas, em avião especial, os ilustres estatísticos que o Brasil hospeda no momento, viajaram com destino a S. Paulo, em visita aos meios científicos e culturais do Estado, a convite do interventor, embaixador José Carlos de Macedo Soares, também presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acompanhou os diretores do I. I. E., viajando pelo "Cruzeiro do Sul" e por via aérea, uma comitiva de elementos de destaque da estatística nacional e respectivas senhoras.

Os excursionistas regressarão de São Paulo amanhã, domingo.

A posse do novo chefe de gabinete da Diretoria de Saude do Exército

Revestiu-se de brilhantismo a cerimônia de posse do tenente-coronel médico Dr. Aquiles Paulo Galoti na chefia do gabinete da Diretoria de Saúde do Exército, a qual teve lugar no segundo pavimento do Palácio da Guerra.

Compareceu ao ato elevado número de pessoas, destacando-se o general Dr. Florencio de Abreu e todo o pessoal subordinado àquela repartição, no Rio e em Niterói.

Dando início ao ato, o capitão Justim Robim, adjunto da Diretoria, leu o trecho do boletim do general Florêncio de Abreu em que era elogiado o tenente-coronel médico Dr. Benjamin Gonçalves, que deixava as funções de chefe do gabinete da mesma Diretoria, por ter sido nomeado diretor da Policlínica Militar.

A seguir, o coronel Benjamin Gonçalves proferiu breve discurso saudando seu substituto, findo o que após no coronel Aquiles Galoti os alamares, ouvindo-se, então, uma salva de palmas. Finalmente, o empossado proferiu brilhante alocução.

Homenageado o ex-chefe do gabinete

Concluido aquele ato, o coronel Dr. Benjamin Gonçalves foi alvo de expressiva manifestação de apreço por parte do pessoal civil e militar da D. S. E., que lhe ofereceu uma lembrança.

Em nome dos homenageantes falou o major Dr. Luiz Paulino de Melo. O homenageado agradeceu, sendo, então, abraçado por todos, o mesmo acontecendo com o coronel Aquiles Galoti.

Convenção Nacional da Nova Organização Sionista do Brasil

S. PAULO, 11 (A. N.) — No próximo dia 22, às 20 horas, inaugurar-se-á, nesta capital, sob a presidência do Sr. Israel Bret Scolnicov, a 1ª Convenção Nacional da Nova Organização Sionista do Brasil, com a participação dos delegados do Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul. Será objeto da convenção tratar da contribuição dos israelitas do Brasil à causa sionista, qual seja a reconstrução do Estado Judaico na Palestina, nos termos da Declaração de Balfour e do Mandato.

O general Japonês Masaharu Homma em flagrante colhido durante o julgamento a que está respondendo, perante o Tribunal de Guerra reunido em Manilha. Em sua companhia vêem-se o major John H. Skeen Jr., que é o que aparece em primeiro plano, logo seguido de Homma, chefe do Conselho de Defesa; o intérprete Ichiro Kishimoto e o tenente Robert L. Pelz, membro da defesa (Foto do Serviço especial para A NOITE)

“Ademir não deve interessar ao Vasco”

BUENOS AIRES, 12 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O Sr. Cyro Aranha, falando a A NOITE sôbre o caso da renovação do contrato de Ademir com o Vasco, declarou que Ademir não deveria interessar mais ao Vasco. Ele está fazendo exigências descabidas, esquecendo-se de que o grêmio cruzmaltino o tirou da obscuridade.

PARA AS GLÓRIAS DA VIDA DO MAR

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Chega o presidente da República

Às 10 horas, o presidente da República, acompanhado do almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, chegou ao antigo forte de Villegaignon. S. Ex. foi recebido com as honras militares.

Após os cumprimentos das autoridades presentes, o chefe do Governo, a convite do capitão de mar e guerra Braz Veloso, diretor da Escola, passou em revista os guardas-marinha e aspirantes, formados no campo de esporte.

A troca de espadins

Seguiu-se a troca de espadins. Os oficiais que terminaram o curso desfilaram um a um, diante do palanque onde estavam as autoridades e iam deixando junto ao fragmento do mastro da gloriosa fragata "Amazonas". Sobre esse fragmento, estavam as espadas que pertenceram a dois dos maiores vultos da nossa Armada — Tamandaré e Saldanha da Gama.

Substituição das platinas

Os novos guardas-marinha formaram diante do palanque oficial. Foi cantado o hino da Escola e, depois, lida a ordem do dia do comandante Braz Veloso, declarando-os oficiais. Essa ordem do dia é uma peça cheia de exaltação patriótica.

A seguir, houve a cerimônia da troca de platinas, feita pelas madrinhas.

Entrega de espadas

Foi iniciada, logo após, a distribuição de espadas aos guardas-marinha que mais se distinguiram durante o curso.

O Sr. José Linhares entregou a espada ao primeiro aluno da turma, José Carlos de Castro Walny.

Os prêmios

Terminada a solenidade da entrega das espadas, teve lugar a distribuição de prêmios. O guarda-marinha José Carlos de Castro Walny recebeu os prêmios "Conde de Anadia", "Faraday", "Hughes" e "Henrique Lage"; o guarda-marinha Bernardo Coelho Fontes, do Corpo de Fuzileiros Navais, teve o segundo prêmio "Henrique Lage"; e os guardas-marinha José Macedo Corrêa Pinto e Lello Wald receberam, respectivamente, os prêmios "Almirante Tavares" e "Cruzada Nacional de Educação".

Discursos dos paraninfos e do comandante da Escola

Terminada a entrega dos prêmios, falaram o almirante Carlos Soares Dutra, representante do almirante Ingram, paraninfo da turma de guardas-marinha do Corpo da Oficiais da Armada, e o almirante Jorge Dodsworth Martins, paraninfo da turma de guardas-marinha do Corpo de Fuzileiros Navais.

Depois, o comandante Braz Veloso proferiu o seguinte discurso:

A presença de V. Excia., Sr. presidente da República, na solenidade da entrega das espadas aos novos guardas-marinha, é para a Escola Naval honra insigne que antes de tudo agradeço.

Alegra-se-me que é das mãos da própria Justiça que os jovens oficiais da Marinha brasileira vão receber o símbolo de sua investidura. Justiça de que é V. Excia., Sr. presidente da República, o mais alto representante como presidente do Supremo Tribunal Federal.

Estou certo de que os novos guardas-marinha saberão corresponder à significação que atribui ao gesto de V. Excia. e, como aqueles que aqui os precederam, serão guardiães da honra e do dever, da lei e da Justiça. É que na Marinha as gerações se sucedem e permanecem inalteráveis os princípios.

E numerosas têm sido as gerações que por aqui têm passado, pois esta Escola se ufana de ser uma das mais antigas, se não a mais antiga das Escolas Navais, remontando à Academia da Marinha de Portugal, fundada em 1782, transferida para o Brasil em 1808 e tornada brasileira em 1822.

Guardas-marinhas!

Ao receberdes vosso primeiro galão, realizais parte do vosso sonho de ser marinheiros ao serviço do Brasil!

Esse galão é a insígnia de um sacerdócio. Sois os sacerdotes da religião do dever militar para com a pátria, cuja imagem é a nossa bandeira.

Ser oficial de Marinha é renunciar a si mesmo e, muitas vezes, é até perder a personalidade e a própria vida para poder realizar em toda a sua plenitude o ideal supremo de servir à pátria, faina sagrada em que não se olham consequências nem se medem sacrifícios.

A Marinha é cheia de encantos e rica de oportunidades para os que a escolheram por verdadeira vocação.

É uma escola de abnegação e de heroísmo, escola que nos dá a consciência do dever e nos treina no desprezo do perigo.

Declara o Estatuto dos Militares que a carreira das armas não é emprêgo, mas profissão "toda feita de abnegação e altruísmo", e determina que "a qualquer hora do dia ou da noite, onde o serviço das armas o exigir, o militar deve estar pronto para cumprir a missão que lhe fôr confiada por seus superiores".

São admiráveis normas de conduta e que o militar não pode fugir e que eu sei bem, vós o tendes como ponto de honra.

A nós da Marinha não nos interessam as vantagens materiais, uma vez que só temos em mira o cumprimento do dever e vivemos do prestígio que conquistamos.

O único patrimônio que devemos acumular é o das nossas honras militares.

Quando se tem o espírito marinheiro, troca-se a posse de uma fortuna pela posse de um passadiço.

Se vós fordes de fato marinheiros, jamais deixareis de ser marinheiros, pois mesmo quando nos retiramos do serviço ativo continuamos pelo pensamento e pela saudade a viver na Marinha. A nossa imaginação continua a navegar refazendo as derrotas que percorremos nos mares e em constantes recordações da nossa atuação nas funções e nos comandos exercidos.

Todos conhecemos a lenda, segundo a qual, após a morte, o marinheiro, em virtude de uma graça concedida por Deus, continua a viver sob a forma de um pássaro que no mar alto acompanha os navios até que se aviste terra.

Chamam-no os homens do mar Alma de Marinheiro e tratam-no com especial carinho. — Ides vós a voar sôbre os vossos navios, longe de terra, como a relembrar-vos que sereis sempre marinheiros, servidores fiéis da instituição a que vos consagrastes para sempre.

Ides iniciar, ainda aqui na Escola, o vosso curso de aplicação que será continuado e terminado a bordo do "Almirante Saldanha". O que esta Escola vos lembra é o Grande Marinheiro que é o nosso exemplo e o nosso guia, que foi o chefe culto, competente e esclarecido que se distinguiu sempre em tudo e se tornou o ídolo da mocidade naval do seu tempo — o que admirou como mestre e o estimou como chefe.

No vosso primeiro embarque como oficial ides alertar as vossas qualidades marinheiras, enriquecer as vossas virtudes morais e tereis oportunidade de mostrar os vossos conhecimentos técnicos, aperfeiçoando-os tanto mais quanto maior fôr a vossa dedicação.

Terminado o vosso curso de aplicação embarcareis na Esquadra, que é a razão de ser da Marinha.

Ali ides servir com chefes, comandantes e oficiais aos quais vos cumpre não só respeitar, mas também estimar e mesmo admirar. Na guerra de que acabamos de sair, eles souberam bem manter as tradições honrosas da Marinha. Chefes, comandantes e oficiais que deixavam nos portos as embarcações de salvamento, afim de levarem um maior número de bombas de profundidade, aumentar tanto quanto possível o poder ofensivo dos seus navios, pois os navios que possuíamos não eram no momento o que necessitávamos para fazer a espécie de guerra que tínhamos de executar.

Não foi pela inconsciência do perigo que assim procederam, mas sim levados pelo ideal de serem mais úteis à defesa da Pátria.

Na luta a idéia de salvamento foi coisa secundária. Só se pensava em atacar. Mostraram-se assim fanáticos no cumprimento do dever e dotados de um elevado espírito de renúncia. Lembrando-se do Brasil, esqueciam-se de si mesmos.

Estes oficiais, que assim agiram na guerra, na paz lembravam constantemente a fraqueza do nosso poder naval, mas uma vez que o Brasil precisava de sua Marinha todos se lhe devotaram, pois que o momento não era para lamentar e sim para agir.

Se nos primeiros meses de guerra faltavam navios, a Marinha não faltou.

A atual geração de oficiais soube bem seguir os exemplos dos nossos antepassados que legaram tantas glórias à nossa Marinha e não deveis esquecer as sublimes lições daqueles que no "Vital de Oliveira", no "Camaquã" e no "Bahia", souberam morrer, como têm sabido morrer a nossa gente do mar, sem queixas, sem arrependimento na hora do perigo, saudosos dos seus entes queridos, mas crentes em Deus, convictos de que os seus sacrifícios eram necessários ao bom nome e à honra do nosso Brasil.

Não olvideis os comandantes Garcia D'Avila e Gastão Moutinho que deixando-se morrer nos seus postos, ali permaneceram providenciando o salvamento dos seus comandados e negando-se a ser salvos.

A bordo do vosso navio deveis tirar o máximo rendimento dos homens que forem postos sob o vosso comando, aos quais aplicareis esta disciplina de se fazer respeitado e, se possível, estimado.

Nos tempos atuais das idéias chamadas avançadas a disciplina tem de emanar do respeito inspirado pelo valor moral e pela superioridade técnica.

A vossa lealdade, a vossa justiça, a vossa exatidão, o vosso rigor no serviço e a rapidez e o acerto de vossas decisões farão o vosso prestígio subir aos olhos dos vossos comandados.

Para vossos paraninfos convidastes o almirante Jonas Ingram, da Marinha dos Estados Unidos da América do Norte e o Sr. ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins.

Não é necessário encarecer o acerto da escolha desses dois altos representantes das duas Armadas que, lado a lado, defenderam no Atlântico, a causa das nações aliadas na guerra de extermínio que o nazismo desencadeou no mundo.

O almirante Ingram, que podemos considerar vinculado ao Brasil, foi o chefe amigo que sempre fez justiça ao valor e ao esforço da nossa gente, não ocultando a excelente impressão que lhe causaram a facilidade e a rapidez com que os nossos homens se adaptavam à moderna aparelhagem que os nossos aliados norte-americanos nos haviam cedido.

Justa homenagem prestam aqueles entre vós, que se destinam ao Corpo de Fuzileiros Navais, ao almirante Dodsworth Martins, oficial que jamais se tendo afastado da sua classe, bem conhece os problemas que a esta são concernentes e vem distinguindo o Corpo de Fuzileiros, cuja reorganização, quando no Comando Naval do Centro, mandou estudar e cujo aparelhamento vem promovendo para o melhor desempenho da sua finalidade.

Um pugilo de moços educados nos princípios de altivez rende ao almirante Dodsworth Martins um preito de sincero reconhecimento.

Guardas-Marinha!

O melhor modo de servir à Marinha é seguir as suas honrosas tradições.

Sêde oficiais orgulhosos dos vossos navios onde procurareis guardar intacta a honra da Marinha.

Não vos esqueçais de que a Marinha jamais faltou ao Brasil e que ela só compreende o Brasil uno e indivisível e, na frase do brilhante oficial, tão cedo roubado à vida, o comandante Zenethilde Magno de Carvalho:

Para se dividir o Brasil será necessário antes destruir a Marinha

Estais de ora avante ao serviço da Marinha, que tudo exige de vós, porque sabe que nada recusareis ao serviço do Brasil.

Tende sempre no pensamento o sinal que hoje, como tantas vezes haveis visto, se acha içado no mastro de honra desta Escola: O Brasil Espera Que Cada Um Cumpra O Seu Dever.

Reiterando a S. Excia. O Sr. presidente da República os meus agradecimentos em nome da Escola Naval, cumpre-me torná-los extensivos aos Srs. ministros de Estado, às altas autoridades civis e militares e a quantos concorreram para o brilho desta solenidade.

Finda a solenidade, o presidente da República deixou a Escola Naval. Acompanhou S. Ex. o ministro da Marinha.

AGREDIU A ENTEADA

D. Ana Rosa de Oliveira, está se desquitando do marido, o "garçon" Antonio Alves de Oliveira, de 38 anos, morador na rua Morais e Vale, 24. Ontem, Ana foi apresentar queixa à polícia do 5.º distrito, e que Antonio havia espancado a filha da queixosa e enteada do "garçon", a menor de 12 anos, Helena Badyuy, com eles residente. Hoje às 7 horas, o padrasto, encontrando a menina no largo da Lapa, agrediu-a a socos, ferindo-a no peito.

O agressor foi preso em flagrante pelo Sr. Augusto Charel, morador na rua da Lapa, 31, que o conduziu à presença do comissário Agnaldo Amado.

Esperado hoje em Curitiba o ministro da Viação

CURITIBA, 12 (A. N.) — Em viagem de inspeção às obras da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, chegará, hoje, a esta capital, o ministro Maurício Joppert, titular da pasta de Viação e Obras Públicas. O ministro da Viação inaugurará várias obras, dentre as quais o Estádio dos Ferroviários, Escola Profissional Ferroviária de Curitiba e as obras da Serra do Mar. À noite, o ministro Joppert será homenageado pela direção da Rêde, com um jantar no Quartel General, ao qual comparecerão altas autoridades civis e militares.

Vai assumir as funções de ministro do Supremo Tribunal Militar

CURITIBA, 12 (A. N.) — Com destino à Capital do país, onde assumirá as funções de ministro do Supremo Tribunal Militar, embarcará, hoje, o general Mario Ari Pires, que por muito tempo exerceu o comando da 5.ª Região Militar.

Suicidou-se por ciume

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O sargento da Marinha, Pedro Teixeira, adido à base naval de Recife, por questões de ciume, suicidou-se ingerindo forte dose de veneno.

“Breve, você irá à minha missa”

Suicidou-se no dia seguinte

PETRÓPOLIS, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — O homem chegou no botequim e pediu uma cerveja.

Alguns minutos depois, a queda de um corpo chamava a atenção dos garçons. O freguês havia se suicidado. Fizera um "cock-tail" de cerveja com formicida.

Tratava-se de Eduardo Marciliano de Souza, de 24 anos, ajudante de cozinha do Hotel d'Europa.

Não deixou declaração explicando as razões de seu gesto.

Ante-ontem, porém, tivera uma discussão com um companheiro de serviço e terminára dizendo: "Breve você irá à minha missa".

Ao local compareceu o investigador Nicolai, fazendo remover o corpo para o necrotério.

ATROPELADO

Foi atropelado por um automovel, no Tunel Novo, o carregador Antonio de Figueiredo, morador na rua de Santana número 178, casa 28.

Antonio, que recebeu contusões e escoriações, foi medicado pela Assistência.

MELHORES PERSPECTIVAS PARA 1946

Três, talvez quatro vezes por semana, o fornecimento de carne — Exposição ao presidente da República pelo coordenador

O general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, dirigiu ao presidente da República uma longa exposição relativa ao problema da carne. Nessa exposição são referidas as causas imediatas e remotas da crise, sugerindo providências para conjurá-la. Na exposição se encontram detalhes que prenunciam melhores fornecimentos durante 1946. Talvez poderão ser três e, mesmo, quatro dias por semana a distribuição.

Musica

Audição de alunos da professora Vera Bertucci

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha, 57, a audição de piano dos alunos da professora Vera Bertucci.

1.ª parte — Margaret Steward — a) Berceuse — b) A Dansa, Lucila e Heloisa de Mendonça Cabral, Schmoll — a) Fanchonnette — b) Rose, Norma Evelyn, Paderewsky — a) Minueto, Lorenzo Fernandez — b) A lenhadora russa, Jeanette Vaeni, Beethoven — a) Sonatina n.º 5, P. Zilcher — b) Tarantella, Heloisa de Mendonça Cabral, Gurlitt — Flores e botões, Op. 107 n.º 7, Martha Maria A. Bastos, Barrozo Netto — Valsa lenta, Henrique Oswald — Barcarola, Elisa Vaena.

2.ª parte — Chopin — Noturno, Op. 9 n.º 2, M.ª Aparecida Hechiya, Chopin — Estudo, Op. 25 n.º 12, Onidéa Nunes, Albeniz — a) Asturias, Chopin — b) Fantasia Improviso, Odaléa Nunes, Chopin — a) Noturno, Op. 55 n.º 1, Rachmaniff — b) Preludio em dó menor, Marilda dos Santos Bonifácio.

Não pertence à “Empresa A NOITE”

Intrujisse de Antonio Asclepiades Corrêa

Têm sido vários, inúmeros, mesmo, os casos em que aparece o nome de Antonio Asclepiades Corrêa, também Antonio Corrêa, como sendo pertencente ao quadro do pessoal da Emprêsa A NOITE, conforme ele próprio alega.

Para evitar que continue a praticar essa intrujice, declaramos não pertencer o mesmo indivíduo a nenhuma secção desta empresa.

Dificuldades no transporte para as estações de águas

A Rede Mineira ainda perturbada pelas chuvas

Conforme noticiámos ontem, a Central do Brasil está vendendo passagens nos trens RP-1 e RP-2 aos passageiros que se destinam às estações de águas. Os interessados, entretanto, ao chegarem a Cruzeiro esforçam-se ali para obter lugar nos trens da Rede Mineira de Viação, pois suas passagens, não obstante válidas até àquelas estações, não lhes dão direito a poltronas numeradas, como acontecia quando havia o tráfego mútuo entre as duas Estradas, agora interrompido, em parte, ainda, em consequência das chuvas. A Central, entretanto, vem reiterando suas solicitações à Rede Mineira, para que seja restabelecida a correspondência entre seus trens e os daquela ferrovia, que servem às estações de águas, afim de que os viajantes não tenham dificuldade, como vem acontecendo, em prosseguir sua viagem aos respectivos destinos.

Chocaram-se o auto e o ônibus

Na avenida Epitácio Pessoa, esta manhã de hoje, um ônibus da linha 63, e o auto particular 4.963, dirigido pelo seu proprietário, o quina de Montenegro, chocaram-se, na manhã de hoje, um ônibus da linha 63, e o ato particular 4.963, dirigido pelo seu proprietário, o comerciante João Mattoso.

Do choque, resultou ficar ligeiramente ferido o motorista-amador e o passageiro do ônibus João Carlos da Silva, estudante, residente na casa 5, da rua Riachuelo, 110.

Foram ambos pensados na Assistência.

Novo método para a apuração de eleições

O engenheiro Gigaud agradece a A NOITE a publicação de seu trabalho na última edição de ontem sobre a divisão proporcional de quantidade que não amite frações, apresentando solução rigorosamente matemática que resolve definitivamente todas as dificuldades e queixa mantidas pelo art. 48 da Lei Eleitoral. Pede a inclusão do seguinte trecho omitido no artigo: "Das constantes da coluna anterior; na 3.ª coluna estão os quocientes das divisões do número de votos de cada legenda por esses primeiros números inteiros. Na 4.ª coluna verifica-se que há soma das partes inteiras das..."

O engenheiro José Cortes Gigaud, que nunca foi funcionário público e, portanto, não é apresentado, disse-nos que está construindo à sua custa uma máquina automática de cálculo de sua invenção, capaz de ser aplicada na direção, sem intervenção humana, do tiro contra alvos móveis. Acaba também de apresentar ao Congresso de Engenharia longa tese em que estuda detalhadamente os principais problemas da cidade.

Comunicados fúnebres

ISABEL CORSO GALLICCHIO

Francisco Gallichio e filhos, Petronilla Corso (ausente), João Imperio, senhora e filhas, Elena Corso e filha, e demais parentes agradecem a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, filha, cunhada, irmã e tia, ISABEL, e convidam para assistirem à missa do 7.º dia, às 9,30, do dia 14 do corrente (2.ª-feira), no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo (Lapa).

CARNAVAL

NA PRAÇA ONZE A “CAPITAL DO SAMBA”

DOMINGO DE CARNAVAL, A “PARADA DA ALEGRIA”

O samba está de parabens: voltou ao seu antigo reduto — a famosa Praça Onze. Deve-se isso aos tenazes esforços da União Geral das Escolas de Samba, que pretende êste ano solenizar o "Carnaval da Vitória" com um formidável programa, em que se destacam a eleição do "Cidadão Samba de 1946" e a "Parada da Alegria" no Domingo de Carnaval na "Capital do Samba", isto é na tradicional Praça Onze de Junho.

Deve-se essa atuação da União Geral das Escolas de Samba a José Calazans dos Santos e seus companheiros de diretoria, que não poupam esforços para que o samba volte a ter maior brilho.

Assim é que na última assembléia a União estudou entre os outros assuntos o auxilio às escolas de samba que vão desfilar.

AMANHÃ, A “PEIXADA” DO C. R. DO FLAMENGO À IMPRENSA

Significativa homenagem prestará amanhã o Club de Regatas do Flamengo aos cronistas carnavalescos e esportivos, locutores e fotógrafos, oferecendo-lhes na "garage" da praia do Flamengo, saborosíssima "peixada à brasileira". Durante o saboreio do gostoso prato, o diretor social do Flamengo exporá em linhas gerais o que será o Carnaval no Club de Regatas do Flamengo. O programa já foi organizado e dêle constarão numerosas surpresas.

BLOCO “COMIGO VOCÊ VAI BEM”

Grandiosos preparativos envolvem a confecção do cortejo critico-alegórico

Os foliões da Praça Mauá, veteranos das pugnas momescas, que compunham os blocos "Pendura que o amor é nosso", "Segura o Peru" e o "Meninas de A Manhã", para maior brilho do "Carnaval da Vitória" fizeram um "pacto de não agressão", isto é, reuniram-se num só conjunto com a denominação de bloco "Comigo Você Vai Bem".

E já estão em franca atividade, tratando da confecção do cortejo que desfilará pelas ruas desta "mui bela cidade de São Sebastião".

Placido (Lord Bonitão) e Altair (Lord Afogado), os lideres do citado bloco, em reunião realizada no 23 andar do edifício da Praça Mauá, designaram as seguintes comissões para tratar da confecção do cortejo sôbre o controle de Fagundes (Lord Espírito de Porco) e Mario Meira (Lord Manerinho).

Fantasias:

João Cecilianó (Lord Vila), Julio (Lord Gostodo), Itamar (Lord Balança), Hora (Lord Técnico), Salvador (Lord Sorte Grande), Conti (Lord Bilhete Branco), Lourival (Lord Papa Bolo), Waldemar (Lord Francura), Amaro (Lord Independente), Valeriano (Lord Rachado), Crisimiro (Lord Sambista), Carolino (Lord Corta-Corta), Antenor (Lord Inventor) e Pitanga (Lord Do Contra).

Canto:

Escudo (Lord Agua Benta), Delduque (Lord Truta), Angelo (Lord Apertura), Edmundo (Lord Tremetreme), Roberto (Lord Mingau).

Música:

Hamilton (Lord Redondo), Norberto (Lord Teda Bara), Alair (Lord Grossura), Pantozzi (Lord Fala... Fala...), Sebastião (Lord Peru).

Decorações:

Orlando (Lord Já nasci cansado), Otavio (Lord Bacana), Fagundes (Lord Espírito de Porco), Almeida (Lord Cabeleira), Gonçalves (Lord Pai Alecrim), Euclides (Lord Niterói), Adriano (Lord Cansado) e Arquimedes (Lord Leitoa) e Domingos (Lord Damião).

Do enredo critico-alegórico do bloco, cuja confecção está a cargo de laureados artistas, destaca-se pela sua grandiosidade, o quadro "Netuno aprendendo a nadar", que será interpretado pelo Lord Afogado (Altair Silva).

TENENTES DO DIABO

Grandioso baile assinalará o primeiro aniversário do Grupo da Vitória

Os valorosos Tenentes do Diabo têm no Grupo da Vitória uma das suas colunas mestras. Por isso está sendo aguardado com real interêsse a festa do seu primeiro aniversário de fundação, a ser realizada hoje.

O Grupo da Vitória tem a dirigir-lhe os destinos duas figuras de destaque nos Tenentes: Dona Dulce Marques e D. America Camara, ambas possuidoras dos segredos da arte de promover festividades.

O Grupo da Vitória para solenizar a sua maior data, que coincide também com o natalício do presidente dos Tenentes do Diabo, Marques Junior, organizou magnífico programa, cheio de atrações e que terá como "clou" grandioso baile à fantasia.

Dentre as inúmeras providências asseguradoras de mais um êxito do Grupo da Vitória, destaque-se sugestiva ornamentação da "Caverna" e a presença de formidável "jazz" para movimentação das danças.

DEMOCRATICOS

HOJE, "SOIRÉE" À FANTASIA

E a folia tomou conta do "Castelo". A turma de foliões que tem assegurado aos Democráticos os mais retumbantes triunfos, prossegue sem parar, sob a batuta do incorrigível "Marquês da Garatuja".

Sábado último os Democráticos vibraram do mais puro entusiasmo momesco. O Marquês da Garatuja não deu uma folga na orquestra, exigiu mesmo que fôsse tocada uma "valsa bem lenta"... lembrando os áureos tempos.

Dando curso ao programa pré-carnavalesco, abrem-se hoje os amplos e confortáveis salões da rua do Riachuelo para a realização de mais uma "soirée" dançante à fantasia.

E os preparativos das festas de aniversário da Aguia Altaneira continuam. Pretendem os dirigentes do glorioso campeão do Carnaval surpreender os "fans" com numerosas surpresas.

GRANDIOSAS FESTAS, HOJE E AMANHÃ, NA EMBAIXADA DO SOSSEGO

Quarenta e oito horas de folia "rasgada" estão programadas para hoje e amanhã na Embaixada do Sossêgo.

O Marinho e o Malaca, a infatigável dupla de foliões não para. Os mínimos detalhes para o êxito dessas duas noitadas são atenciosamente tratados pelos rapazes dos macacões dourados. Contrataram para movimentação das danças durante a temporada pré-carnavalesca um "jazz" do "outro mundo".

CLUB DOS CARIOCAS

Hoje, "batalha de confetti"

Momo já está imperando no Club dos Cariocas em tôda a sua pujança. Os seus bailes são autênticas demonstrações de folia. É que nos Cariocas há um pugilo de foliões de verdade, entre os quais é justo destacar-se o Peru.

Hoje serão iniciadas as "batalhas de confetti" internas nos Cariocas. Vai ser mais um "brilhareco" para a turma do Peru.

A sede da rua Miguel de Frias para essas "batalhas" apresentará sugestiva ornamentação, assim como para o bom desenrolar das danças foi contratado um "jazz" da "pontinha".

O Botafogo no Perú

Favoritos os argentinos no jogo inicial do Sul-Americano

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

dio Hormazabal um dos melhores jogadores sul-americanos na sua posição.

Mesmo com esses elementos, a chance do esquadrão chileno ao primeiro posto no campeonato local seria muito problemática, e sem eles o Chile terá que fazer muita força para não disputar, com a Bolivia, a última colocação.

A luta entre os outros três concorrentes deverá ser sumamente renhida e difícil, principalmente se nos ativermos às últimas performances cumpridas por aqueles conjuntos entre si.

Ao passo que o selecionado argentino "goleou" o uruguaio, não faz muito tempo, os brasileiros recentemente, no Rio de Janeiro, "arrasaram" os portenhos, com um score contundente, 6x2, quando foi disputada a "Copa Roca".

Por sua vez, os cracks brasileiros foram, a semana passada, a Montevidéu, com o prestígio das duas brilhantes vitórias frente aos argentinos, e cairam batidos pelos uruguaios por 4x3, num jogo em que deixaram muito a desejar. E no segundo encontro, o scratch do Brasil reeditou uma atuação menos que medíocre, não indo além de um empate, 1x1 que culminou com a sua retirada de campo, inexplicável e desconcertantemente.

Nessas duas jornadas, os brasileiros, se não decepcionaram, nada exibiram digno de registro, diante de um adversário muito pouco credenciado, embora atuando em seus domínios. Quer dizer, então, que o equilíbrio de fôrças é evidente, embora nos inclinemos a assinalar que a circunstância do fator campo desempenha papel preponderante, senão decisivo, em torneios de football.

Assim sendo, não cabe dúvida de que os argentinos teem as maiores probabilidades que os outros concorrentes, notadamente brasileiros e uruguaios.

Por outro lado, sabemos que os últimos contrastes experimentados pela seleção argentina na capital brasileira deixaram no ânimo dos dirigentes, jogadores e aficionados locais, o desejo de uma ampla rehabilitação. Melhor oportunidade, pois não se pode apresentar que a que se lhes oferece agora.

Para o torneio que se inicia hoje, foi organizado um grande plantel de cracks — possivelmente o melhor dos constituídos nestes últimos anos.

Lamenta-se apenas, que o selecionado argentino iniciará o campeonato com poucos treinos de conjunto, mas, êsse inconveniente é desculpável, de vez que os seus primeiros encontros são com adversários aparentemente fracos. E quando chegar a vez dos brasileiros e uruguaios, o esquadrão local estará tanto quanto possível mais armado e melhor aparelhado para lhes oferecer uma luta de igual para igual.

LIMA, 12 (A. P.) — "El Comércio", comentando o encontro de domingo entre o Botafogo Football Club e o combinado Allianza-Sucre, escreve hoje o seguinte:

"Os jogadores cariocas estão convencidos de que os seus adversários entrarão em campo convenientemente reforçados e que, assim, terão que enfrentar mais que um simples team — ou seja, uma verdadeira seleção. Aliás, foi por isso que o delegado do Botafogo referiu-se há dias ao desejo em que se encontram os seus companheiros de medir forças num match revanche com o Universitário, mas desde que este não apareça reforçado, para ver qual dos dois quadros atuaria melhor, contando apenas com os próprios elementos. Isso, aliás, revela muito bem a confiança que deposita o Sr. Jair Tovar no seu team. Entretanto, esse jogo não poderá ser disputado, justamente devido ao encontro dos cariocas com o Allianza, bem como porque a partida dos players brasileiros está marcada para a próxima semana, quando pretendem regressar ao Rio."

Sociedade Dramática Luso-Brasileira

Em prosseguimento ao programa traçado pela diretoria da Sociedade Dramática Luso-Brasileira, será levado a efeito, amanhã, dia 13, um "pic-nic" na ilha de Paquetá.

O Sr. Luiz Marques Pinto vem trabalhando incansavelmente para que este "pic-nic" obtenha um êxito incontestável e, para isso, já ultimou todos os preparativos. Uma ótima orquestra foi contratada para animar os convidados a esse passeio, que rumarão para a formosa ilha na barca das 7 horas.

Programa de prognósticos para a corrida de amanhã

1.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de 2 vitórias
ITINERÁRIO — E' a fôrça.

Animal	Peso	Prognóstico
Itinerário (Linhares)	56	Deve ganhar. E' fôrça.
Picada (Mota)	54	Ligeira e melhorou. Perigosa.
Minúcia (Aleixo)	54	Continua bem. Pode surgir.
Cajubi (Otilio)	56	Bem movido. Há fé.

2.º PAREO

1.400 metros — Cavalos de 5 anos, de uma vitória
TAMANDARÉ — Sério adversário

Animal	Peso	Prognóstico
Tamandaré (Rigoni)	55	Ótimo trabalho. Perigoso.
Caapuan (C. Pereira)	55	Se confirmar a última.
Extranho (Barbosa)	55	Melhorou e há fé.
Acarapé (Omasio)	55	Muito ligeiro. Folgando...

3.º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 vitórias
NEGRAMINA — Estado excelente.

Animal	Peso	Prognóstico
Negramina (Expedito)	54	O retrospecto é a seu favor.
Meeting (Osmani)	58	Em ótimo estado. Perigoso.
El Bolero (Rigoni)	55	Vai atuar bem. Há fé.
Diogo (Portilho)	55	Lucrou com o repouso.

4.º PAREO

1.400 metros — Animais estrangeiros — Pesos especiais
LADY BEAUTY — Anda tinindo.

Animal	Peso	Prognóstico
Lady Beauty (Ulloa)	50	Na areia atua bem.
Estileto (Maia)	50	Vai leve. Pode repetir.
Hechizo (Waldemiro)	58	Anda tinindo. Perigoso.
Tenorio (C. Pereira)	56	Melhorou na semana.

5.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 5 anos, de 2 vitórias
CHAMAN — Melhorou.

Animal	Peso	Prognóstico
Chaman (Linhares)	56	Melhor que na última.
Guadiana (Castillo)	54	Em ótimo estado. Perigosa.
Boleiro (Menezes)	56	Ligeiro e anda bem.
Saltarela (Otilio)	54	Largando junto é inimiga.

6.º PAREO

1.400 metros — Potrancas de 3 anos, de uma vitória
MANGERONA — Tem ótimo exercicio

Animal	Peso	Prognóstico
Mangerona (Ignácio)	55	Séria adversária
Cayena (Mesquita)	55	Agradou o seu trabalho
Galhardia (Linhares)	55	Anda tinindo. Perigosa.
Oidra (Otilio)	55	Bom estado. Há fé.

7.º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória
MANOPLA — Melhorou bastante.

Animal	Peso	Prognóstico
Manopla (Rigoni)	54	Ótimo o seu exercicio.
Fanal (Linhares)	56	Sério adversário.
Sonso (Simões)	56	Confirmando o trabalho.
Folia (Mesquita)	54	Melhor que há 8 dias.

8.º PAREO

1.500 metros — Animais de qualquer país — Handicap
GARDEL — Continua ótimo

Animal	Peso	Prognóstico
Gardel (Maia)	60	Ganhou em tempo excelente.
Rataplan (Castillo)	52	Perigoso. Anda tinindo.
Lord (Otilio)	50	Capaz de surgir no final.
Valipor (Rigoni)	54	Se quiser correr...

Betting simples — 348.

Betting duplo — 35-42-34.

TURF

A corrida desta tarde na Gávea

Com um bom programa o Jockey Club vai realizar esta tarde mais uma sabatina, que vem despertando bastante interesse nos meios carreiristas.

São oito as provas a serem efetuadas e para as quais damos abaixo os nossos

PALPITES

Turuna — Safira — Garimpa
Chachim — Blue Rose — Tobruk
Reunido — Gogol — Indio Filho
Cacique — Espeto — Aratanha
Solino — Olman — Fiara
Fanfa — Tango — Dorica
Sorpresita — Thalassa — Mistério.

Grandioso baile no Club Esportivo Mauá

Hoje na sede do Club Esportivo Mauá, será levado a efeito um grandioso baile em homenagem ao seu quadro social, no qual se verificará a "rentrée" do famoso "jazz" Dudú, onde se destaca o saxofonista Bichinguinho.

É de se louvar o apoio que o atual presidente dos mauenses, Sr. Flavio Laranja, tem dado ao departamento social do seu club, o que, sem dúvida, o coloca em posição privilegiada entre os seus pares, uma vez que vinha o querido grêmio se ressentindo dessa lacuna, tão imperdoável a administradores conscientes. Espera-se dessa forma, que essa festa marque mais um retumbante sucesso para a administração do veterano esportista fluminense.

O São Paulo não quer Florindo

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o S. Paulo F. C. não tem interesse em prender o zagueiro Florindo às suas fileiras, uma vez que não vai utilizá-lo no seu quadro principal e sendo assim não deseja também lançar à reserva um profissional correto e que poderá ser de grande utilidade para qualquer grêmio.

Está pois o tricolor disposto a abrir mão do seu concurso, negociando o respectivo passe.

TREINAM AMANHÃ, À NOITE, OS BRASILEIROS

Heleno e o Boca Juniors

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Heleno, ao que parece, devidamente autorizado pelo seu club, o Botafogo, entrará em demarches com o Boca Juniors, desta capital. O Sr. Sanchez Terrero, presidente do Boca, solicitou uma entrevista ao comandante do ataque do selecionado do Brasil. Heleno aceitará contrato por um ano, com passe para o alvi-negro, do Rio.

FLAVIO DISSE: "ENTÃO, VAMOS TODOS"

Procopio esclarece o incidente de Montevidéu

Todos fogem à responsabilidade na hora do ajuste de contas

Procopio fez promessa e jamais posou, de frente, para o fotógrafo. Sua cabeça baixa denuncia qualquer coisa que ele não explica. Neste flagrante deve estar pensando na responsabilidade de que outros pretendem fugir do abandono do campo pelos brasileiros

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Durante a viagem dos cracks brasileiros, em navio, pelo rio da Prata, de Montevidéu a Buenos Aires, ficou esclarecido o caso da retirada do scratch brasileiro de campo, no segundo jogo com os uruguaios, da "Copa Rio Branco".

A atitude extrema dos brasileiros teve forte repercussão nas rodas desportivas do Uruguai e Argentina. Numa peleja internacional êsse gesto de rebeldia e ante-desportivo não poderia senão, merecer ampla desaprovação.

O Sr. Ciro Aranha, com a colaboração dos Srs. Celio de Barros, Castelo Branco, Antonio Feliciano e Abelard Noronha, procedeu a rápido inquérito e verificou que houve um malentendido na hora do incidente de Aleixo, Leonidas e Augusto com o "bandeirinha". Flavio, o técnico do scratch veio ao local e os policiais intervieram para afastá-lo do grupo e das discussões.

Zezé Procópio esclareceu

Coube ao Sr. Castelo Branco, diretor técnico da C. B. D., ouvir o half direito Zezé Procopio, capitão do scratch brasileiro.

Flavio disse: "Então, vamos todos!"

Zezé Procopio esclareceu que no momento do incidente ouvira as seguintes palavras do Flavio Costa:

"Então, vamos todos!".

O técnico fôra afastado do gramado e dirigira a palavra aos reservas, ordenando a retirada do campo de todos, Leonidas, Aleixo, Augusto, o Dr. Gilfoni e outros. Assim, concluiu Zezé Procopio, chamei os meus companheiros que estavam no gramado.

Um telegrama da C. B. D.

O Sr. Ciro Aranha recebeu telegrama da C. B. D. adiantando que o caso da retirada de campo estava liquidado e esclarecido.

INTRANSIGENCIA NA DEFESA DO SCRATCH

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Depois da tremenda desilusão dos brasileiros nos jogos da Copa Rio Branco, que constituiram retumbante vitória e a reabilitação dos uruguaios, a seleção brasileira vai cuidar do Campeonato Sul-Americano de Football.

O ambiente em Buenos Aires, ao que parece, será hostil ao quadro da CBD. A vitória do Brasil nos jogos da Copa Rocca, o acidente de Batagliero, que teve a perna quebrada num choque casual com Ademir, as provocações a Zezé Procopio, as declarações dos dirigentes e jogadores argentinos quando a volta da delegação e agora a retirada do campo dos brasileiros, que em Montevidéu, criará uma situação delicada para o nosso quadro.

Em Montevidéu a delegação brasileira deu prova de indecisão. Nos momentos criticos os dirigentes não se deixarão envolver pelas manhas dos desportistas locais.

O Sr. Ciro Aranha, chefe da delegação brasileira de football fez amplo relatório ao presidente da CBD sobre os acontecimentos no estádio Centenário, adiantando que aprovou sem discussões a atitude do técnico da seleção nacional.

O Sr. Ciro Aranha adianta que em Buenos Aires serão defendidos intransigentemente os direitos do selecionado da CBD. A tabela, as arbitragens, o policiamento nos estádios argentinos, bem como o tratamento a ser dispensado aos cracks brasileiros merecerá a melhor atenção dos dirigentes da embaixada brasileira de football.

Os acontecimentos em Montevidéu serviram como uma advertência bem séria para os responsáveis pelo selecionado da CBD.

Zizinho continuará no Flamengo

Por que não há preço para sua transferência — Oportunas declarações do Sr. Hilton Santos sôbre a pretensão do Racing

DOIS JOGADORES CONTINUAM — Inicia-se hoje, o Campeonato Sul-Americano de Football, com a realização da peleja entre as representações do Paraguai e da Argentina. A partida, mesmo levando em conta o favoritismo dos argentinos, muito promete. A gravura mostra os "captains" dos paises concorrentes ao último certame efetuado em Santiago do Chile. São eles: Domingos, do Brasil; Salomon, da Argentina; Levingstone, do Chile; Gomez, da Bolivia; Porta, do Uruguai e Gonzalez, do Equador. Desses elementos, apenas dois participarão do magno certame de Buenos Aires — Domingos, zagueiro da seleção brasileira e Salomon, zagueiro do "scratch argentino"

Causou sensação nos meios esportivos da cidade a notícia dos entendimentos de Zizinho com o Racing e consequentemente consulta do club argentino ao Flamengo sobre a possibilidade da transferência do famoso crack.

Colhida em fonte segura, pois o enviado especial de A NOITE entrevistara o próprio Zizinho e o gerente do Racing, surgiu o natural receio de que o Brasil viesse a perder um dos seus maiores jogadores de vez que lhe declarara estar disposto a abandonar as fileiras do rubro-negro ingressando nas do grêmio platino.

"Não há preço para o "passe" de Zizinho"

Sabia A NOITE que o Racing havia enviado um telegrama ao Sr. Hilton Santos consultando-o sobre o assunto.

Procuramos, assim, o presidente do Flamengo que respondendo ao reporter tudo confirmou.

— Realmente, começou aquele desportista, recebi um telegrama do Racing assinado pelo seu gerente indagando da possibilidade da transferência do nosso jogador. Como é bem de ver a resposta será pela negativa.

Os clubs devem defender o patrimônio esportivo do Brasil

O Sr. Hilton Santos não é homem de meias palavras nem idéias veladas. Diz o que sente com lealdade e clareza. Assim, depois de acender um cigarro, continuou:

— Os clubs têm o dever de defender o patrimônio esportivo do Brasil. Há atletas que atingem um grau tão elevado de nivel técnico que passam a ser de utilidade nacional. Zizinho está neste caso. Permitir que ele se transfira para o estrangeiro no momento em que atinge a plenitude de sua forma seria um crime de lesa pátria, e o Flamengo, cujas tradições de brasilidade são conhecidos, não seria capaz de cometê-lo.

Faz o Sr. Hilton Santos uma série de considerações sobre o sport e acentua:

— O Brasil será a sede do Campeonato Mundial a realizar-se em 1947. A nossa representação tem que ser formada de valores autênticos. Como, então, deixá-los emigrar para fortalecer as fileiras de nossos futuros adversários?

Zizinho, cujo concurso o Flamengo não dispensará

A "Copa do Mundo" exigirá o sacrifício de todos

Faz uma pausa o presidente do Flamengo e conclui:

— Não há uma proposta concreta do Racing, mas, apenas, uma consulta. Sou de opinião que o "passe" de Zizinho não tem preço. Desde que porem surja esta proposta devo submetê-la à apreciação do conselho deliberativo pois ele tem poderes para resolver o assunto.

FAVORITOS OS ARGENTINOS NO JOGO INICIAL DO SUL-AMERICANO

Pronto para a revanche o scratch que perdeu para os paraguaios

BUENOS AIRES, 11 (De Gregório Miguel Ruiz cronista esportivo da Reuters) — Hoje à noite no magnifico estádio do C. A. River Plate, terá inicio o Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Football, sob o patrocinio da Associação de Football Argentina e no qual intervirão, além da representação local, as representações brasileira, boliviana, chilena, uruguaia e paraguaia.

O importante certame, cuja realização suscitou viva espectativa em todos os circulos desportivos do país, carece, no entanto, da significação e transcendência de outros disputados mais recentemente, pois não estão representados agora o Perú — um adversário bastante categorizado — a Colômbia e o Equador, que, por motivos de ordem financeira, que a entidade promotora do torneio não pôde atender, deixarão de comparecer, o que constitui uma falta sensivel para o melhor êxito do campeonato. Não tem, pois, o torneio que se inaugura amanhã, o verdadeiro sentido de ampla confraternidade continental, porém, embora ausentes materialmente, os referidos quadros estarão presentes em espirito e na lembrança de todos os aficionados argentinos.

Contemplando o aspeto esportivo do torneio, cuja estréia estará a cargo dos selecionados argentino e paraguaio — é evidente que ele estará perfeitamente dividido em dois grupos: o mais forte, integrado por argentinos, brasileiros e uruguaios, de que deve sair o vencedor, e outro, muito brioso como sempre, integrado pela Bolivia, Paraguai e Chile.

Os delegados bolivianos, que desde quarta-feira última encontram-se nesta capital, declararam que vieram para prosseguir no seu aprendizado internacional, acrescentando: "Sabemos que as competições com os mestres do football, como o são os jogadores dos paises do Prata e do Brasil, resultarão sempre proveitosas para nós e tudo faremos para não decepcionar o público argentino".

Os representantes do Paraguai declararam que com exceção de duas ou três figuras veteranas de classe internacional, como entre elas Benitez Caceres, o conjunto possui valores jovens, de aptidões ponderaveis, aos que faltam, talvez, alguma experiência internacional, mas dispostos a demonstrar que nos últimos tempos o football paraguaio vem experimentando sensiveis progressos.

Quanto ao selecionado chileno, que chegou prestigiado pela sua brilhante atuação no torneio do ano passado em Santiago, causou surpresa e não pequena, a ausência do guardião Sergio Levingstone de quem os "inchas" locais guardam gratissimas recordações pelas soberbas atuações.

Outras defecções no quadro chileno concorrem para torná-lo pouco eficiente, tais como a do zagueiro Barrera, que foi a revelação andina de 1945, e a do mé-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Ademir, que não quis assinar contrato com o São Paulo

A NOITE — Sábado, 12/1/46 — N. 12.158

VIRÁ AO RIO

O team campeão de football de Lima

LIMA, 12 (A. P.) — Os matutinos locais anunciam que o Desportivo Municipal contratou a realização de três matches no Rio de Janeiro e outros três em São Paulo para quando regressar da "tournée" ao Chile, iniciada hoje.

Como se sabe, o Desportivo venceu há pouco o quadro do Botafogo F. C., que aqui se encontra e que depois de amanhã fará a sua última exibição nesta capital enfrentando o combinado Alianza-Sucre.

Temporada Rosário-Atlético

BELO HORIZONTE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — É aguardada aqui no dia 15 próximo, a temporada de football Rosário-Central, famoso esquadrão argentino, para exibição contra o Cruzeiro Atlético.

Heleno, que terá uma entrevista com o presidente do Boca Juniors

CEDEU O URUGUAI

E foi aprovada a tabela do Sul-Americano — O Brasil agiu conciliando

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Na reunião de ontem do Congresso Sul-Americano de Football foi aprovada a tabela do Campeonato Sul-Americano Extra de Football.

O Uruguai concordou com a tabela, após o trabalho conciliatório do Brasil.

É a seguinte:

12 (hoje) — Argentina x Paraguai.
16 — Brasil x Bolivia e Uruguai x Chile.
19 — Chile x Paraguai e Argentina x Bolivia.
23 — Uruguai x Brasil.
26 — Bolivia x Paraguai e Argentina x Chile.
29 — Uruguai x Bolivia e Brasil x Paraguai.
2 de fevereiro — Chile x Brasil e Argentina x Uruguai.
5 de fevereiro — Chile x Bolivia e Uruguai x Paraguai.
9 de fevereiro — Brasil x Argentina (encerramento).

O Brasil e o Uruguai ficaram satisfeitos com a tabela.

"CABARETS", SO' DEPOIS DOS JOGOS

A partir de hoje a concentração dos brasileiros

BUENOS AIRES, 12 — (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os cracks brasileiros tiveram o dia de ontem para conhecer Buenos Aires. Percorreram as ruas principais da capital argentina, a Avenida del Mayo, Florida, Corrientes, conheceram os grandes cinemas e também os "cabarets" que rivalizam com os melhores de Paris.

Hoje os cracks ficarão "presos". A concentração no estádio do River Plate será rigorosa. E os cracks só voltarão ao centro de Buenos Aires, depois dos jogos do Brasil e depois do encerramento do Campeonato Sul-Americano de Football.

INCRIVEL !

Premiados os jogadores brasileiros pela disciplina revelada no jogo que não quiseram terminar

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — A última "Copa", tão cheia de coisas amargas para o bom nome do nosso football, tem apresentado agora algo pitoresco. Uma delas, sem dúvida, foi a resolução tomada sobre o "bicho" a ser pago aos nossos jogadores.

Assentou o chefe da delegação premiar os cracks com mil cruzeiros, compensação que seria justa se fosse atribuida exclusivamente ao esforço dispendido durante a luta interrompida nos minutos finais. Mas, e ai revide o ponto incompreensivel, a justificativa para o prêmio foi a de premiar a "disciplina" dos jogadores...

Será que abandonar o campo constitui gesto ou atitude disciplinar? E os responsaveis pela atitude lamentavel por que não fora castigados?

Mario Vianna

Foi escolhido pelos paraguaios para controlar o jogo

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Como todos se recordam, os brasileiros ficaram zangados com o juiz Mario Viana, em face da sua atuação no primeiro embate da "Copa Rio Branco". Mas, confirmando o adagio: "santo de casa não faz milagre", os paraguaios resolveram escolher o juiz brasileiro para controlar a peleja de hoje, contar os argentinos, embate inaugural do Campeonato Sul-Americano Extra de Football.

O primeiro treino em Buenos Aires

Amanhã, pela manhã, no estádio do River Plate —

MONTEVIDÉU, 12 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O técnico da seleção brasileira, segundo apuramos, fará realizar amanhã, pela manhã, no estádio do River Plate, um ligeiro ensaio de conjunto, preparando para a peleja de quarta-feira próxima, contra os bolivianos. Nesse exercicio serão feitas várias alterações, devendo após o mesmo ser escalado o conjunto para o primeiro compromisso no Campeonato Sul-Americano Extra.

..Os quadros, iniciarão o ensaio, assim constituidos:

Quadro Branco — Ary; Domingos e Norival; Procopio, Ruy e Jayme; Lima, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

Quadro Azul — Boracha; Nilton e Augusto; Ivan, Danilo e Aleixo; Tesourinha, Lelé (um player local), Teixeirinha e Chico.

Para o segundo tempo, o quadro branco, provavelmente apresentar-se-á assim constituido: — Ary Nilton e Norival; Procopio, Danilo e Jayme; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Lima.

DIA AGITADÍSSIMO

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O nosso primeiro dia em Buenos Aires foi de intensa movimentação.

A chegada de Montevidéu, o início das relações com os desportistas argentinos, a localização dos cracks no River Plate e a instalação do Congresso Sul-Americano de Football, contribuiram para o intenso trabalho dos elementos da delegação.

No Congresso foram realizadas duas reuniões, sendo eleito presidente o general Avalos, presidente da Associação do Football Argentino e vice-presidente, o Sr. Ciro Aranha, chefe da delegação brasileira de football. Foram nomeadas várias comissões.

ADEMIR RECUSOU FIRMAR CONTRATO COM O SÃO PAULO

BUENOS AIRES, 12 (De Augusto de Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Joreca, o técnico do São Paulo F. Club, esteve em Montevidéu para contratar Ademir, o meia do Vasco. A vinda do representante do tricolor bandeirante causou surpreza porque Ademir ainda está contratado pelo Vasco e no momento vinculado ao scratch do Brasil.

Joreca foi portador de um contrato, oferecendo 280 mil cruzeiros por dois anos. Ademir recusou-se a firmar o compromisso, alegando que esperará o término de seu contrato com o grêmio cruzmaltino.

Ademir declarou-me que há dificuldade de ficar no Vasco, mas não pretende sair do Brasil.

O TORNEIO DOS CAMPEÕES DO ATLANTICO

EM S. PAULO O CERTAME INAUGURAL

MONTEVIDÉU, 12 (U. P.) — O Peñarol projeta disputar um torneio entre os teams campeões de football do Uruguai, Argentina, Rio e São Paulo. Segundo o projeto de regulamento feito por próceres daquela entidade esportiva, o torneio deverá ser realizado em uma só rodada. Em 1946, os jogos serão disputados em São Paulo; em 1947, os encontros serão realizados em Montevidéu, e em 1948, os jogos terão por cenário gramados da capital argentina.